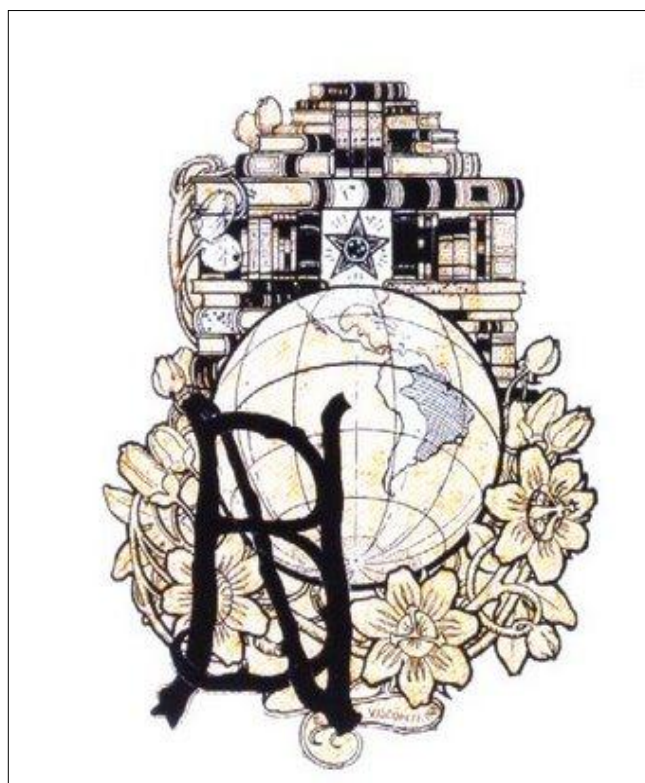


Fundação Biblioteca Nacional

Ministério da Cultura



Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
2012

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

Fundação Biblioteca Nacional - MinC



Jerônimo Duque Estrada de Barros

Na oficina de Antônio Isidoro da Fonseca:

Levantamento e análise das obras produzidas pelo primeiro tipógrafo da América portuguesa.

2012

Sumário

<u>1. Introdução</u>	3
<u>2. Atividade, localização e vínculos profissionais</u>	9
<u>3. Localização do prelo e demandas locais</u>	14
<u>4. Censura e artimanhas: no limite da legalidade</u>	20
<u>5. Relação das Obras</u>	23
<u>6. Obras produzidas nas oficinas de Antônio Isidoro da Fonseca</u>	25
<u>6.1 Índice das abreviaturas</u>	26
<u>7 Bibliografia</u>	222
<u>7.1 Obras de Referência</u>	222
<u>7.2 Livros, artigos e teses</u>	223

1. Introdução

Em todo o período de colonização portuguesa, sempre chamou a atenção da historiografia brasileira a ausência de tipografias ou oficinas de impressão na América. A antes certeza de que essa situação era reflexo da política colonialista lusa, hoje dá espaço a interpretações mais complexas, que discutem a fundo o alcance da cultura letrada, como um todo, no ambiente colonial¹. Em meio a essas discussões temos o sempre citado caso do tipógrafo Antônio Isidoro da Fonseca que após anos atuando com destaque em Lisboa, se encaminhou ao Rio de Janeiro entre 1746 e 1749 e se tornou o único caso comprovado de instalação e funcionamento de uma oficina de impressão da América portuguesa, até 1808. No presente trabalho não pretendemos nos ater somente a esse período ou analisar as implicações da atuação de Isidoro da Fonseca na América². Nosso primeiro interesse é compilar o máximo possível de obras feitas nas suas oficinas em Lisboa e na América, determinando também os locais em que estão depositadas, a começar pela Seção de Obras Raras da Biblioteca Nacional, mas também em outros acervos no Brasil, Portugal e no resto do mundo. Em seguida pretendemos analisar a trajetória profissional de Antônio Isidoro através destas obras. O que se segue são as primeiras impressões a que chegamos.

A tentativa de reunião das obras impressas por Antônio Isidoro da Fonseca ofereceu vários desafios. Embora auxiliado pela bibliografia especializada, que serviu como base de dados inicial, o trabalho foi envolto por várias peculiaridades. Os instrumentos virtuais de pesquisa disponíveis na internet e o investimento das instituições na digitalização das bases de dados ou dos próprios documentos foram essenciais para os avanços e alcances de nossa pesquisa. Mas, ao mesmo tempo que oferecem o acesso a vários acervos à distância, requerem também métodos de pesquisa específicos, o conhecimento e acesso a sites especializados, além da capacidade de apuração e organização das informações encontradas.

1

Ver, entre outros: Ana Paula Torres Megiani, “Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha – sécs. XV-XVII”; Leila Mezan Algranti & Megiani (orgs.), *O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico. Séculos XVI-XIX*, São Paulo, Alameda, 2009, p. 176.; Megiani, “Imprimir, regular, negociar, elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo Português (1500-1640)”, Laura de Mello e Souza, Júnia Ferreira Furtado & Maria Fernanda Bicalho (orgs.), *O Governo dos Povos*, São Paulo, Alameda, 2009, p. 137; Diogo Ramada Curto, “A história do livro em Portugal: uma agenda em aberto”, *Leituras. Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa*, s. 3, n. 9-10, outono de 2001–primavera de 2002, p. 13-61.; Luiz Carlos Villalta, “O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura”, Mello e Souza (org.), Fernando A. Novais (dir.), *História da Vida Privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa*, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

² Para análise da atuação de Antônio Isidoro da Fonseca no Rio de Janeiro, ver: Jerônimo D. E. de Barros, *Impressões de um tempo: a tipografia de Antônio Isidoro da Fonseca no Rio de Janeiro (1747-1750)* Orientador: Rodrigo Bentes Monteiro. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2012.

A identificação dos títulos produzidos ou atribuídos às oficinas de impressão que Isidoro da Fonseca manteve por longo tempo em Lisboa e em curta temporada no Rio de Janeiro, já se mostrava uma tarefa árdua. Mas o nosso objetivo era também a localização das obras nos acervos e, sempre que possível, a consulta dos exemplares disponíveis. O que nos motiva é a constatação de que a maioria das informações a respeito destas obras encontram-se dispersas na bibliografia especializada e nem sempre indicam a localização dos documentos em bibliotecas e arquivos no Brasil, em Portugal ou em outros países. Investimos, portanto, na identificação desse acervo ao redor do globo³.

Era natural que nossos esforços começassem por algum trabalho anterior que partilhasse de características e propostas semelhantes às nossas. Esse alento encontramos na pesquisa que Jair Rattner realizou em 1990 na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), quando reuniu os documentos daquele acervo de Lisboa que eram ligados a Isidoro. Esse trabalho gerou uma publicação da própria BNP, em que o autor, além de uma pequena e interessante biografia do tipógrafo, reuniu 115 obras. 112 delas comprovadamente impressas por Isidoro e outras 3 atribuídas ao mesmo impressor⁴. Entre aquelas atribuídas a ele temos o *Exame de Bombeiros* escrita por José Fernandes Pinto Alpoim em 1747. Essa obra já foi realmente atribuída a Isidoro da Fonseca, mas hoje em dia, sabe-se que é apenas uma hipótese nunca demonstrada empiricamente e, por isso, não constará de nosso levantamento⁵. O nosso primeiro passo foi a atualização deste catálogo que nos serviria de base, começando por fazê-lo junto à própria BNP, principalmente pela consulta do banco de dados digitalizado daquela biblioteca. Assim, pudemos identificar obras que não haviam sido notadas pelas limitações técnicas próprias da época do levantamento anterior.

Conseguimos portanto identificar pelo menos 25 outras obras que estão na BNP e que não foram contempladas no levantamento de Rattner. Somando, temos pelo menos 140 obras naquele acervo que seriam atribuídas a Antônio Isidoro⁶. A partir dessa relação conseguimos uma fonte razo-

³ André Belo (org.), *Bibliotheca lusitana* (versão em CD-ROM), Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses / Biblioteca Nacional, s. d. 4v.; Augusto Victorino Alves Sacramento Blake. *Dicionário bibliográfico brasileiro*, Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1883-1902. 7 v.; Diogo Barbosa Machado, *Bibliotheca lusitana, histórica, crítica e chronológica na qual comprehende a notícia dos autores portugueses e das obras que compuseram desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente ...* Lisboa, Oficina de Antonio Isidoro da Fonseca; (t.1), e de Inácio Rodrigues (t. 2-4), 1741-1759.; Inocêncio Francisco da Silva, *Dicionário Bibliográfico Portuguez*, Lisboa: Imprensa Nacional, 1858.; Palmira Morais Rocha de Almeida, *Dicionário de autores no Brasil colonial*, Lisboa: Colibri, 2003.; Rubens Borba de Moraes, *Bibliografia brasileira do período colonial*, São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1969.; Rubens Borba de Moraes, *Bibliografia Brasileira, edição revista e ampliada*, Los Angeles: UCLA, 1983, 2v.; Rubens Borba de Moraes, *Bibliografia Brasileira. Livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do período colonial*, São Paulo, Edusp, 2010.

⁴ Jair Norberto Rattner, *Levantamento das Obras Impressas por Antônio Isidoro da Fonseca Existentes na Biblioteca Nacional de Lisboa*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1990.

⁵ Sobre as questões relativas às suspeitas de envolvimento de Antônio Isidoro da Fonseca com as obras de Alpoim ver: Félix Pacheco, *Duas Charadas Bibliográficas*, Rio de Janeiro, Typographia do Jornal do Commercio, 1931 e Borba de Moraes, op. cit., p. 160-162 e Jerônimo D. E. de Barros, op. cit. pp. 69-72.

⁶ Para as obras da BNP que não estão na relação de Rattner ver: www.bn.pt; e o site da Base nacional de Dados Bibliográficos de Portugal: <http://porbase.bnportugal.pt/>.

ável de títulos para dar prosseguimento à pesquisa. Iniciamos portanto a comparação com o acervo na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BN), do total de 140 obras identificadas na BNP, 57 também estavam no Rio de Janeiro. Mas identificamos também outras 11 obras que estão na BN mas não se encontravam na BNP, chegando a um total de 151 títulos diferentes produzidos ou suspeitos de terem sido produzidos por Isidoro da Fonseca nessas duas instituições. Objetivando identificar o máximo de obras possíveis e instituições detentoras de parte deste acervo, ampliamos nossos esforços de pesquisa e partimos para um recenseamento mais generalizado.

Apoiado na bibliografia e na pesquisa em outras instituições, conseguimos identificar pelo menos outros 26 títulos impressos ou atribuídos a Isidoro da Fonseca, chegando ao número de 177 obras diferentes. Esse número é obviamente mutável e condicionado ao avanço de novas pesquisas, mas, além de significativo, nos permitiu maior segurança para passar à próxima etapa, que era determinar quais acervos ainda detêm obras impressas por esse tipógrafo. Tarefa também importante pois, como já dissemos, parte da bibliografia especializada cita títulos atribuindo-os ao impressor mas não informa a localização em acervos, dificultando o acesso ou confirmação das informações divulgadas.

Não temos também a pretensão de identificar todas as instituições que guardam acervo desse tipógrafo. Os resultados de nossa pesquisa nos mostram que a variedade, popularidade e importância de certas obras fazem com que o acervo esteja distribuído em inúmeras instituições pelo mundo, tornando quase impossível apontar e consultar todos eles. Nosso trabalho visa destacar essa característica apontando os acervos mais importantes, e explorar em particular o acervo de Obras Raras da BN.

Apesar de termos à disposição uma razoável relação dos títulos das obras impressas ou atribuídas ao impressor, com a seleção de certos termos de pesquisa, como por exemplo o nome dos tipógrafos que eram impressos na capa, comprovamos e localizamos obras que foram apenas citadas na bibliografia. Uma das primeiras dificuldades que tivemos para determinar os termos e palavras-chaves de pesquisa, foram as várias grafias com que o próprio Isidoro da Fonseca gravava seu nome nos colofões das páginas de rosto das obras que produziu. A maioria das formas utilizadas já haviam sido identificadas, mas outras ainda não haviam sido registradas. Além das múltiplas formas pelas quais Isidoro apresentava seu nome, os registros também variam conforme a referência bibliográfica ou o acervo pesquisado. Em alguns casos encontramos a abreviação de termos que estão por extenso nas obras, ou Isidoro classificado como autor ao invés de impressor ou editor de alguma obra. Foi preciso tempo e experiência na pesquisa para poder registrar os diferentes termos e se adaptar às diferentes catalogações de acervos das mais variadas nacionalidades e estilos.

A forma mais utilizada pelo tipógrafo era a tradicional “Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca”, mas pode apresentar a grafia “Fonseca”, ou a abreviatura “Offic.”. Encontramos ainda em pelo menos uma das obras uma versão ainda mais abreviada “Off. de Anton. Isidr. da fons.”. Te-

mos ainda a fórmula usada em obras produzidas no Brasil entre 1747 e 1749 “Na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca”. Até 1739 em algumas de suas obras, ao lado dessas indicações havia também o complemento “Impressor do Duque Estribeiro Môr” (ou “Mór”; “Mòr”). Nesse caso, D. Jaime de Mello, 3º Duque do Cadaval. Por isso, Isidoro também usou em algumas obras em latim a indicação “Ducis Cadavalensis (ou Cadavallensis) Typographus”.

Nas obras em latim o autor usou várias formas diferentes nos colofões: “Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca” é o mais usual, mas temos também, “Ex Typographia Antonii Isidori da Fonseca”, que também apresenta uma versão abreviada “Ex Typis.”. Naquelas produzidas no Brasil temos “Et secunda Typis Antonii Isidorii da Fonseca” e “Et secunda Typographia Antonii Isidorii da Fonseca”. Existe ainda um documento produzido em Lisboa que exhibe “Praelo Ant. Isidori a Fonseca”⁷. O tipógrafo ainda imprimiu obras em outras línguas como italiano e espanhol. No primeiro caso eram quase todos folhetos bilíngues (italiano/português) e ligados à representação teatral, área na qual Isidoro da Fonseca teve importante atuação na primeira metade do século XVIII. Nesses casos o impressor utilizava-se quase sempre da fórmula “Nella Stamperia de (di ou d') Antonio Isidoro da Fonseca”, mas encontramos também a abreviação “Stamp. Antonio Isidoro da Fonseca”. Em pelo menos uma obra, impressa em espanhol, encontramos a indicação “em la imprenta de Antonio Isidoro da Fonseca”. Como já explicamos tivemos ainda que nos adaptar a algumas instituições que, apesar da capa da obra apresentar o nome por extenso, ficharam o documento abreviando alguns termos como “Antonio da Fonseca” ou “Ant. Isidoro da Fonseca”.

Em Portugal além da BNP, encontramos significativo acervo de obras impressas por Isidoro da Fonseca na Biblioteca do Palácio de Mafra (BPM), na Biblioteca do Palácio D'Ajuda (BDA) e nas bibliotecas da Universidade de Coimbra (UC). Tivemos em finais de 2013 a oportunidade de consultar *in loco*, parte do acervo da Real Biblioteca do Palácio de Mafra, que detêm pelo menos 67 títulos, todas integrantes da chamada Biblioteca Volante, uma coleção que reúne folhetos produzidos sobretudo no século XVIII⁸. Destacam-se neste acervo em Mafra o excelente estado de conservação dos documentos e o número de obras ligadas à representação teatrais, um filão explorado por Isidoro da Fonseca, sobretudo nos primeiros anos de atividade profissional. Os demais acervos portugueses só tiveram seus catálogos virtuais explorados, cabendo a consulta quando a obra estava digitalizada. Destacam-se, nesse caso, a coleção da Universidade de Coimbra, que embora menor, conta com exemplares raros, como uma das impressões do *Relação da Entrada*, produzido no Rio

⁷ Obra nº 040 da relação das obras

⁸ Sobre a Biblioteca do Palácio de Mafra, ver: <http://www.palaciomafra.pt/pt-PT/biblioteca/ContentList.aspx> e “Uma Biblioteca das Luzes...” entrevista com Mário Pereira dos Santos, director do Palácio Nacional de Mafra, Notícia BAD, jornal dos profissionais de informação, <http://www.bad.pt/noticia/2013/04/27/acerca-da-biblioteca-do-palacio-nacional-de-mafra/>. Sobre a coleção de folhetos denominada Biblioteca Volante ver: Guilherme José Ferreira de Assunção, *A Biblioteca Volante de Fr. Matias Da Conceição*, Biblioteca do Palácio de Mafra, 1944 e <http://www.cesdies.net/monumento-de-mafra-virtual/cronobiblioteca>.

de Janeiro. Foi inclusive a partir deste exemplar da Universidade de Coimbra que se produziu a versão fac-símile que está hoje na BNP. Ainda em Portugal encontramos acervos menores na Biblioteca Central da Marinha de Portugal (BCM), Biblioteca do Exército de Portugal (BEP), na Biblioteca do Colégio Militar de Portugal (BCMIL), na Biblioteca João Paulo II da Universidade Católica de Portugal (UCP), no Tribunal de Contas de Lisboa (TCL) e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT). Encontramos ainda algumas obras sendo comercializadas por alfarrabistas em Lisboa e em Cascais⁹.

Na Espanha encontramos obras impressas por Isidoro da Fonseca na Biblioteca Nacional de Espanha (BNE), na Real Biblioteca del Monasterio de San Lorenzo de El Escorial (RBME) e na Universidade Complutense de Madrid (UCM). Além de alfarrabistas que ainda vendem obras de Isidoro da Fonseca¹⁰. Na França temos originais na Biliothèque Nacional de France (BNF) e na Biliothèque Sainte-Geneviève (BSG), da Université de Paris¹¹. Ainda na Europa, existem também um acervos, embora pequenos, no Vaticano, na Biblioteca Apostólica Vaticana (BAV), na Itália, Biblioteca Provinciale dei Cappucini (BPC), na Bibliothek Zürich, na Suíça (BZ)¹².

No Brasil a grande maioria do acervo se concentra na Seção de Obras Raras da BN, especialmente na Coleção Barbosa Machado, mas encontramos também obras na Seção de Obras Gerais, na Seção de Iconografia e na Seção de Música, alguns desses exemplares já se encontram inclusive digitalizados¹³. No Rio de Janeiro encontramos ainda exemplares na Biblioteca Histórica do Itamaraty (BHI)¹⁴ e no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro (ANRJ)¹⁵. Em São Paulo temos obras na Biblioteca Brasileira Mindlin (BBM)¹⁶. Em Minas Gerais encontramos impressos de Isidoro no Arquivo Público Mineiro (APM), no Acervo de Obras Raras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)¹⁷ e em acervos menos óbvios e pouco conhecidos como a Bicentenária Biblioteca do San-

⁹ Para Lisboa ver: Livraria Castro e Silva e: www.castroesilva.com e Cascais: <http://www.abebooks.com/>.

¹⁰ Librería Anticuaria Antonio Mateos em Málaga, Hesperia Libros em Zararagoza, Libreria Raices em Alicante, e Librería Maxtor em Valladolid, Librería El Accipies, Librería Miguel Miranda em Madrid e na Mundus Libri- Ana Fortes, em Salamanca.

¹¹ Para a Biliothèque Nacional de France ver: <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb361232153/PUBLIC> e <http://dx.doi.org/10.3931/e-rara-4827>; para a Biliothèque Sainte-Geneviève Ver: http://bsg-catalogue.univ-paris1.fr/bsg/FullBB.csp?WebAction=ShowFullBB&EncodedRequest=*24X*99*2F*A3*A9n*C2*90*C9*D7*1Bmx*D3*7F&Profile=Default&OpacLanguage=fre&NumberToRetrieve=50&StartValue=2&WebPageNr=1&SearchTerm1=PALESTRA%20DA%20PENITENCIA%20SEND0%20CORIFEO%20AUTHOR%20E%20MESTRE%20O%20MILAGROSO%20DEOS%20MENINO%20PELO%20PADRE%20FR%20JERONYMO%20.1.1066997&SearchT1=&Index1=Tousmots&SearchMethod=Find_2&ItemNr=2

¹² Para a Biblioteca Apostólica Vaticana ver: http://opac.vatlib.it/iguana/www.main.cls?sUrl=search&t=1396316185728&searchProfile=PRINT#anchor_Res ults; para a Bibliothek Zürich, ver: www.e-rara.ch.

¹³ O acervo que está depositado na Seção de Música está digitalizado, tratam-se de *Anagilda*, http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221064.pdf; *Artaxerxes*, http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221069.pdf; e *Demofonte* http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221089.pdf.

¹⁴ Biblioteca Histórica do Itamaraty; cota: L4-L10, cimélio 394.46 (815.3), Ptr. 581-527.

¹⁵ Para o Arquivo Nacional do Rio de Janeiro ver: <http://www.an.gov.br/scripts/sysbibli/sysportal.exe/index#12>.

¹⁶ Coleção Brasileira da USP, disponível em: <http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/03908100>. Acesso em 23/03/2012.

¹⁷ <https://catalogobiblioteca.ufmg.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

tuário do Caraça (BBSC) que detém um acervo pequeno, porém valioso; na biblioteca Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) em Belo Horizonte que apresenta, entre outros, o único exemplar conhecido de *Dissertationes Theologicas de merito justii* impresso no Rio de Janeiro¹⁸; e no Arquivo Histórico e Museu de Catas Altas da Noruega (AHMCAN), também em Minas, que detém um compromisso de irmandade que foi igualmente produzido no Rio de Janeiro mas que durante muito tempo foi desconhecido da bibliografia especializada¹⁹.

Em outros países americanos também temos também importante acervos, principalmente nos Estados Unidos da América (EUA). Na New York Public Library (NYPL) encontramos dois exemplares diferentes do *Relação da Entrada* impresso no Rio de Janeiro. Na Catholic University of America (CUA) existe outro exemplar da mesma obra que faz parte da Coleção Oliveira Lima²⁰. Existem ainda outros impressos de Isidoro da Fonseca na Library of Congress (LC), na Harvard Business School Library (HBSL), na Stanford University Library (SUL) e na Princeton University Library (PUL)²¹. Encontramos ainda outras que ainda são comercializadas em alfarrabistas²². No Canadá temos, surpreendentemente um significativo acervo de obras nas University of Toronto Libraries (UTL), principalmente na Thomas Fisher Rare Book Library, e ainda um acervo menor na McPherson Library, da University of Victoria²³.

Na Oceania também encontramos obras impressas por Isidoro da Fonseca. Estão depositadas na National Library of Australia (NLA), o que demonstra o alcance, circulação e importância do acervo produzido por ele. Assim como também representam a impossibilidade de determinar e localizar todas as obras remanescentes das oficinas de Lisboa e Rio de Janeiro, fazendo desse um esforço aberto a novas contribuições e descobertas.

Realizada a tarefa de reunir a maior parte dos títulos produzidos por esse profissional, passamos à classificação delas. Optamos por rearrumá-las cronologicamente e por gênero, destacando em especial

¹⁸ A obra em questão não está catalogada, para mais informações ver: Jerônimo D. E. Barros, op. cit. p. 75; para outras obras dessa biblioteca ver: <http://201.73.2.170:81/cgi-bin/infoisisnet.exe/pesq?NIVEL=1000>.

¹⁹ Jerônimo D. E. Barros, op. cit. p. 16 e p.105-107.

²⁰ New York Public Library, cota KE 1747. Ver: http://nypl.bibliocommons.com/search?t=title&search_category=title&q=relação+da+entrada&commit=Search&searchOpt=catalogue. Acesso em 23/03/2012. Catholic University of America Library, Coleção Oliveira Lima, cota RBK 1106 1747. Disponível em: <http://catalog.wrlc.org/cgi-bin/Pwebrecon.cgi?BBID=6637823>. Acesso em 24/03/2012.

²¹ Library of Congress, ver: <http://lccn.loc.gov/85165758>; na Harvard Business School Library ver: http://lms01.harvard.edu/F/M6IKYYI69YHHH2FGA6NYRAD1PIVCJ3JF52LBN1T995HPU123G2-13514?func=find-b&find_code=WRD&request=%22isidoro+da+fonseca%22&adjacent=1; na Stanford University Library ver: <http://searchworks.stanford.edu/view/187060>; na Princeton University Library ver: http://searchit.princeton.edu/primo_library/libweb/action/dlDisplay.do?docId=PRN_VOYAGER5121745&vid=PRINCETON&institution=PRN.

²² Principalmente no Richard C. Ramer Old and Rare Books, em Nova York, ver: http://www.livroraro.com/oldrare-search/results.lasso?Au=&Ti=&Pl=&Pr=isidoro+da+fonseca&Da=&subjects=&search_operator=AND&search_action=Find, mas também em Boston, no Boston Book Company, ABAA.

²³ Ver em: http://search.library.utoronto.ca/search?Ntt=isidoro+da+fonseca&Ntk=Anywhere&form_submit=Search&Ntx=mode%252Bmatchallpartial&N=0&fieldset=default&form.submitted=1&add_reference.field%253Arecord=&add_reference.type%253Arecord=&add_reference.destination%253Arecord=&last_referer=http%253A%252F%252Fcontent.library.utoronto.ca%252F.

aquelas que demonstram ser resultado de relações de compadrio, proteção ou negócios de outros personagens com Antônio Isidoro da Fonseca. Assim pretendíamos ter a possibilidade de traçar algumas características e o percurso profissional desse intrigante impressor.

Para auxiliar nessas tarefas elaboramos uma ficha para catalogar as obras, anotando as informações que nos interessavam. Buscamos portanto nos guiar pelo exemplo de Jair Rattner, e tentamos registrar as mesmas informações que ele nos oferece: Título completo, formato, número de páginas, referências na bibliografia, observações (se necessárias), localização da obra em acervos e, quando existirem, os links para cópias digitalizadas na internet. Além dessas informações, como nos interessa marcar algumas características e a trajetória profissional do impressor, adicionamos também os anúncios de várias obras que ele produziu na *Gazeta de Lisboa*, marcando sobretudo a sua aproximação com outros profissionais do mesmo meio. Como só pudemos acessar alguns documentos por meio dos catálogos eletrônicos, algumas vezes não obtivemos todas informações pois dependíamos da forma como foram catalogados.

2. Atividade, localização e vínculos profissionais

Segundo as informações do próprio impressor, Antônio Isidoro da Fonseca nasceu em São Miguel do Freixo de Espada à Cinta, cidade na fronteira com a Espanha. Esse impressor não parece fazer parte de uma família envolvida na atividade de impressão, como era comum na época. O mais provável, embora não tenhamos informações, é que tenha se deslocado para Lisboa como aprendiz até que pudesse ter sua própria oficina. Segundo o sistema de censura e controle de impressos da época, era obrigatório exibir, na folha de rosto das obras, a cidade onde foi produzida, o nome do impressor responsável e ano de publicação. Através dessas informações pudemos estabelecer várias parâmetros para a atuação profissional do impressor. Para Ângela Gama, Isidoro da Fonseca teria impresso a obra *Allegaçoens de direito do doutor Manuel Alvares Pegas* em 1728, mas ao apurarmos, descobrimos um exemplar desta obra no TCL e outro na UCP, e em ambas as catalogações a data da obra é 1738. Jair Rattner cita a questão e já a considerava improvável pois não seriam conhecidas nenhuma obra sua entre 1728 e 1735 e dificilmente Isidoro da Fonseca teria ficado 7 anos sem produzir ou sem que nenhum dos trabalhos deste período se mantivesse preservado.

Na BNP ainda temos um documento com o título, *Elevaçoens da Alma e Reflexoens Eucharisticas...*, que está catalogado com a data 1727. Mas ao pesquisarmos nos anúncio da *Gazeta de Lisboa*, só encontramos a primeira menção a essa obra em 1737, no dia 09/05/1737:

"Elevações Alma, reflexões Eucaristicas a Jesus Christo, qdo Santissimo Sacramento está exposto; se vende Sacristia Parroquias S.Jozé, S.Nocolao, logea Antonio Gomes

Claro [...]”

Seguindo o raciocínio de Rattner e as evidências que encontramos, preferimos datar o documento de 1737 e não 1727. Com isso, não encontramos trabalhos anteriores a 1735, devendo ser essa a data aproximada de sua instalação em Lisboa.²⁴

Existem alguns documentos que exibem datas de produção até a década de 1760 e também registros em acervos que atribuem até 1790 como data de alguns de seus trabalhos. Mas temos razões para acreditar que esses casos sejam gralhas, ou seja, erros de impressão do próprio Isidoro ou erros de registro nos catálogos. Recentemente foi localizado na Torre do Tombo o último documento conhecido a fazer referência ao tipógrafo, é uma petição de sua filha, Antônia Isidora de São José, datada de 1756. No documento, em que protesta por parte da herança de um tio materno morador das Minas Gerais, ela informa que Antônio Isidoro da Fonseca já havia falecido na época em que fez a petição²⁵.

Segundo nossas pesquisas o mais antigo documento produzido pelo impressor é um compromisso de irmandade do Rosário de 1748 produzido no Rio de Janeiro, mas referente a uma pequena cidade de Minas Gerais, chamada Catas Altas da Noruega²⁶. É provável, baseando-se nas alegações do próprio impressor ao fazer petição ao Conselho Ultramarino entre 1749 e 1750 pedindo permissão para retornar à América, que as dificuldades financeiras tenham impedido que ele se restabelecesse em Lisboa, não havendo, portanto, trabalhos seus posteriores àquela experiência no Rio de Janeiro²⁷.

Somos muito cautelosos quanto a análise da produção de Isidoro ano a ano pois, entendemos que nem todas as obras desse impressor sobreviveram ao tempo ou ainda existem aquelas que não foram identificadas portanto, essa compilação não pode servir de base para nenhuma afirmativa concreta quanto a ritmo de trabalho da oficina lisboeta. A única questão que nos chamou a atenção é que entre 1735 e 1748, o único ano em que não existem obras é 1746, o que denota que teria sido um ano ocupado pela transição entre Lisboa e Rio de Janeiro. Dando a entender que essa mudança não foi fortuita ou impensada, mas preparada e destinada à fixação permanente de Isidoro na América.

²⁴ Jair Rattner, p. 3 e Ângela Barcelos Gama, “livreiros, editores e Impressores em Lisboa no séc. XVIII”, *Arquivo de Bibliografias Portuguesa*, ano 13, n° 49 -52, Coimbra, Atlântica, 1968. pp. 34 e 35. O catálogo de autoridades da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) segue a indicação de Gama: Fonseca, António Isidoro da, fl. 1728-1760?, ver em: http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1E9P2350X5078.199557&menu=search&aspect=basic_search&npp=20&ipp=20&spp=20&profile=bn&ri=&index=AUTHOR&term=Fonseca%2C+Antonio+isidoro+da&x=16&y=5&aspect=basic_search E Elisa Celeste Pires de Carvalho Soares, *A publicidade na Gazeta de Lisboa (1715-1760)*, Universidade de Lisboa, Mestrado em História Moderna, 2007.

²⁵ Autos de justificação de Antônia Isidora de São José, filha de Antônio Isidoro da Fonseca e de Catarina Maria de Sena (pt/tt/jim/jju/2/43/8), ver em: <http://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4212719>; Ver também Paulo Leme, “Um novo título oriundo do prelo brasileiro de Antônio Isidoro da Fonseca”, *Boletim do Patrimônio Arquivístico Comum, Direção-Geral de Arquivos Portugueses*, n° 12, janeiro-março de 2010. Disponível em: <http://dgarq.gov.pt/files/2008/08/DGARqBolt-12.pdf>. Acesso em 24/03/2012.

²⁶ O documento faz parte do Museu e Arquivo Histórico da Cidade de Catas Altas da Noruega, vinculada à prefeitura da mesma cidade, mas ainda não está catalogado; ver: Jerônimo D. E. Barros, *Op.Cit.* p. 16.

²⁷ Arquivo Histórico Ultramarino, Rio de Janeiro, cat. 14762, apud: ABN, n. 1, vol. 50, 1928, p. 121.

Quanto às funções profissionais que Isidoro exercia a impressão tipográfica era sem dúvidas a mais importante, mas no século XVIII as fronteiras entre o impressor, o editor e livreiro ainda não eram tão bem definidas como nos dias atuais²⁸. Na capa de rosto da obra intitulada *Epicedio na morte da Serenissima Senhora D. Francisca infanta de Portugal...*, de 1737, por exemplo, após a indicação de Antônio Isidoro como o tipógrafo responsável podemos ler:

*Vendese na mesma Officina ao arco de S. Roque...*²⁹

Além das indicações em várias obras temos também registros de vários anúncios em que ficam explícitas a atividade de Isidoro também como livreiro. Como, por exemplo, um do dia 6 de setembro de 1736:

*Na Officina Antonio Isidoro arco S. Roque se vende livro vida D. João Castro IV. Vice-Rey India, accrescentada quinta impressão com huma carta original S. Francisco Xavier [...] Na mesma Officina se vende papel intitulado Accentos saudosos das Musas Portuguezas na morte Senhora Infanta D. Francisca com a Oração, que recitou no Paço Marquez Valença*³⁰.

O outro no dia 22 de outubro de 1739:

*Oraçam funeral Panegyrica, Historica nas Exequias Excellent. R. mo Senhor D. Fr. Jozé St^a Maria Jesus, bispo Cabo-verde [...] Vende-se Officina Antonio Isidoro Fonseca*³¹.

Percebemos então que não foram exceções os casos em que ele mesmo vendeu as obras que produziu em sua oficina “ao arco de S. Roque”.

Nos exames da censura impressos no *Sermão nas exequias da ILL^a e EX^a Senhora D. Luiza Simoa de Portugal, Condessa do Redondo celebradas na Congregação do Oratorio de Lisboa*, impresso 1742, o próprio Isidoro da Fonseca é citado várias vezes. Na “licença do Ordinário”, cujo exame foi de Fr. José de Oliveira, temos:

Vi, como Vossa Excellencia me manda, o Sermaõ, que intenta imprimir Antonio Isidoro

²⁸ Roger Chartier, *A aventura do livro: do leitor ao navegador. Conversações com Jean Lebrun*, Ed. UNESP, Imprensa Oficial, 1998. pp. 53 e 54.

²⁹ Francisco Xavier de Menezes, Conde a Ericeira, *Epicedio na morte da Serenissima Senhora D. Francisca infanta de Portugal*, Lisboa Occidental, na officina de Antonio Isidoro da Fonseca impressor do Duque Estribeiro Môr, 1737; BN, Seção de Obras Raras, cota: 23,3,5 n° 31 e Biblioteca do Palácio de Mafra, cota: 22° volume, 2, 24, 8, 9.

³⁰ Elisa Celeste Pires de Carvalho Soares, *A publicidade na Gazeta de Lisboa (1715-1760)*, op. cit. Volume II, p.60

³¹ ¹dem., p.75

da Fonseca...

Na “licença do Paço”, cujo o exame ficou a cargo de Fr. Francisco Xavier de Santa Thereza, temos:

Este sermão que Vossa majestade me manda ver, e que pertende (sic) dar à estampa Antonio Isidoro da Fonseca,..

O explícito interesse de Isidoro na comercialização de certos impressos, indicam em alguns casos ele pode ter sido o responsável por mais de uma etapa da produção, agindo como principal interessado em editar, imprimir, licenciar e vender algumas obras. Essa suspeita também recai sobre os folhetos produzidos no Rio de Janeiro. Considerando as condições de trabalho e a ousadia da produção naquela praça colonial, é bastante provável que ele tenha absorvido mais de uma função quando esteve na América. Ainda assim, há indícios de que tenha recebido algum tipo de auxílio nessa sua “segunda” oficina.

Em doze de março de 1749 quando ainda estava estabelecido no Rio, Antônio Isidoro foi chamado à casa do padre José Ribeiro Araujo que era Comissário do Santo Ofício na cidade, para assinar um termo de compromisso prometendo não mais imprimir na cidade sem as devidas licenças da Inquisição. Essa retratação foi o desfecho de um processo que se iniciara com a denúncia do próprio comissário, dizendo “haver impressão” na cidade. Cinco dias depois, também foi chamado à casa do comissário o desconhecido Francisco da Costa Falcão. Que alegando ser morador da cidade, mas “natural da Vila de Arruda, termo de Torres”, informou às autoridades que vivia “do ofício de escrivão do Contrato do Tabaco”, sendo obrigado, pelo mesmo padre Ribeiro Araujo, a assinar termo idêntico ao de Isidoro da Fonseca, redigido na mesma folha abaixo da primeira notificação. Levando a crer que poderia ter sido algum auxiliar no serviço da oficina fluminense, mesmo que tenha sido só para poder manipular o maquinário necessário à atividade tipográfica³².

Além do documento que cita um provável ajudante de Isidoro no Rio de Janeiro, outras constatações ligadas às obras que produziu nos levam a crer que a atuação do impressor na América foi mais demorada e constante do que se imaginava. Em trabalho anterior já havíamos identificado 9 exemplares do célebre *Relação da Entrada...* de 1747, desses exemplares 2 são idênticos, no en-

³² Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Fundo Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, Cadernos do Promotor, livro 301, fl 349, 1723-1749. Cota: PT-TT-TSO-IL-030-0301_m0720, disponível em: <http://digitalq.dgarq.gov.pt/results?t=PT-TT-TSO-IL-030-0301>, acesso em: 17/05/2012; Nesta notificação Isidoro se apresenta como “soldado naquela praça”, existe, no entanto duas interpretações possíveis para esse termo. O primeiro é o sentido militar e pode ser interpretado como uma tentativa do impressor se vincular aos poderes militares e, em última instância, ao governador Gomes Freire de Andrada. O outro pode ser a designação daquele que vive de soldos, ou seja, pagamentos. O que não parece restar dúvidas é a forma vaga, imprecisa e dissimulada com que se apresenta aos poderes inquisitoriais. Ver também: Jerônimo D. E. Barros, op. cit. p. 87 e Alberto Dines. “Aventuras e desventuras de Antônio Isidoro da Fonseca”, Falbel, Nachman, Milgram, Avraham e Dines, Alberto, (Org.) Em Nome da Fé: estudos in memoriam de Elias Lipiner, São Paulo: Perspectiva, 1999.

tanto, constatamos pelo menos 5 diferentes versões que diferem em maior ou menor grau entre si. A diversidade entre as cópias é um elemento interessante para vislumbrar a capacidade da tipografia e as condições de produção daqueles impressos no Rio de Janeiro. Embora essa variedade de cópias seja um sinal possível de maior demanda, a ponto de serem necessárias reimpressões e reedições do opúsculo, não é possível afirmar se cada uma das cópias existentes foram matrizes de impressões, ou se circularam entre o público leitor³³. O mais importante é que, independente de serem versões que circularam ou esboços preliminares, a diversidade de cópias demonstra a dedicação dispensada pelo tipógrafo e o esforço empregado para a publicação do opúsculo. Isso remete aos possíveis ganhos econômicos e políticos que o folheto poderia representar, sugerindo também um funcionamento estável daquela tipografia e uma continuada, assim como, constante atividade³⁴.

A identificação recente de mais dois documentos impressos por Isidoro no Rio de Janeiro, também nos fazem reavaliar a duração e a capacidade daquela imprensa. O primeiro trata-se de mais um documento jesuítico, o *Dissertationes Theologicas de merito justi...*, de Valentim Mendes também impresso em 1747, de quem Isidoro imprimira um outro folheto em 1739, relativo a um evento na Bahia³⁵. Esse documento foi impresso no Rio de Janeiro, mas destinava-se a um evento acadêmico para a obtenção de grau no Colégio da Bahia, o que mostra a capacidade da oficina de cobrir demandas antes absorvidas por Lisboa e uma possível proximidade profissional entre Antônio Isidoro e a Cia de Jesus. Além de comprovar, mais uma vez, a capacidade técnica e o funcionamento estável da oficina de impressão fluminense. Outra recente e impactante descoberta foi o *Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario...*, de 1748, que estabelecia as regras para a irmandade lotada na Capela de São Gonçalo da atual cidade de Catas Altas da Noruega, Minas Gerais. A existência desta obra, que fora aprovada e licenciada para impressão pelo então bispo Antônio do Desterro Malheiro, comprova que ele manteve-se em atividade mesmo após as proibições Régias de 1747 que mandava o governador recolher todas as “letras de prensa” que o governador tivesse notícia. Mais uma vez demonstrando uma densidade e continuidade pouco imaginada pela bibliografia que abordou esse caso e denotando a capacidade grande do impressor de atuar de modo geral no mercado livresco³⁶.

É importante também notar que esse personagem encarnava aquilo que se demandava da profissão de tipógrafo no século XVIII. Isidoro da Fonseca não é uma exceção, pelo contrário, o no-

³³ Ainda assim, as sucessivas correções e a possível reedição são significativas. O processo de licenciamento do folheto, segundo o próprio documento, teria durado menos de um mês, de 21 de janeiro a sete de fevereiro. Ainda assim, admitindo-se que a maioria das cópias existentes fossem versões preliminares de uma única edição, seria expressivo o número de cópias diferentes em apenas dezesseis dias.

³⁴ Ver também: Jerônimo D. E. Barros, op. cit. p. 99.

³⁵ Paulo Leme, “Um novo título oriundo do prelo brasileiro de Antônio Isidoro da Fonseca”, Boletim do Patrimônio Arquivístico Comum, Direção-Geral de Arquivos Portugueses, nº12, janeiro-março de 2010.

³⁶ Jerônimo D. E. Barros, op. cit.

tável é o modo com encarnava aquilo que se demandava da sua profissão no século XVIII. Roger Chartier ao comentar a atividade de editor no Antigo Regime afirma:

Se olharmos para trás e observarmos as figuras de “editores dos séculos XVI ao XVIII (...) é claro que não existe então uma autonomia similar (aos tempos atuais) da atividade editorial. Primeiro se é livreiro, primeiro se é impressor e, porque se é livreiro ou gráfico (tipógrafo), se assume uma função editorial. Deve-se falar então, para ser preciso de “livreiro-editor”, ou de “gráfico-editor”. O livreiro-editor dos séculos XVI, XVII e XVIII define-se inicialmente pelo seu comércio. (...) Pode possuir uma gráfica, ou então fazer com que uma gráfica trabalhe para ele. É, portanto, em torno da atividade de livraria que se organiza toda a atividade editorial.

3. Localização do prelo e demandas locais

Em alguns obras também está indicada a localização aproximada de seu negócio, que era ao mesmo tempo oficina tipográfica e loja de livros. De acordo com essas informações a tipografia localizava-se no Bairro-Alto de Lisboa “em frente ao Relógio de São Roque”, ou próximo aos “Arcos de S. Roque”, referências que são anteriores à reconstrução de Lisboa após o terremoto de 1755³⁷. Apesar de bastante preservado durante o tremor, a região que abrange o Largo de São Roque e Largo Coelho de Trindade, passaram por intensa reformulação no período da reconstrução da cidade³⁸. Ficando em parte preservados os lugares citados, tanto nas obras do próprio impressor, quanto em vários anúncios na *Gazeta de Lisboa*³⁹. O Bairro-Alto, um dos logradouros mais antigos e importante de Lisboa já era, durante o século XVIII, um importante reduto de livreiros e de comércio de livros. Julho de Castilho, cita uma estatística manuscrita e anônima do tempo de D. João III:

(...)um calculo aproximado da soma que anualmente se dispndia em Lisboa só no artigo livros (aproximado, apenas, porque era gênero que não pagava direitos). Atendendo, às lojas que os livreiros tinham na Rua Nova (localizada no Bairro-Alto), à grandeza delas, à sua valia, aos seus altos alugueis, e à circunstância de serem ricos quase todos os livreiros (o que nunca se disse dos autores), poderia calcular-se o gasto anual de livros em 20.000 cruzados, ou 8.000;\$000 reis, soma hoje incomparavelmente maior⁴⁰

³⁷ Ver, por exemplo a obra 013 desta relação.

³⁸ Fundação Luso-Americana, *Terramoto de lisboa de 1755*, Editora Público/FLAD - Volume 3, página 281 - Lisboa - 2005.

³⁹ Elisa Celeste Pires de Carvalho Soares... op. cit.

⁴⁰ Julho de Castilho, *Lisboa Antiga: O bairro Alto*, Vol. I, Lisboa, Oficinas Gráficas da C. M. L., 3ªed. 1954, p.181-182

Isidoro da Fonseca demonstra que em sua trajetória travou importantes relações profissionais com vários livreiros e instituições estabelecidas no Bairro-Alto e proximidades.

Na própria capa de vários títulos que produziu encontramos referências explícitas a livreiros ou a indivíduos e instituições que teriam financiado essas obras, ou seja, “as suas custas”. Entre esses não são poucos os casos em que os próprios livreiros são indicados como os financiadores desse impressos. Sabemos também que alguns trabalhos de Antônio Isidoro foram extremamente populares e, por isso, ao consultarmos os anúncios da *Gazeta de Lisboa*, pudemos encontrar, entre 1736 e 1746, vários títulos produzidos por ele sendo anunciados pelos principais livreiros da Corte. Somando as referências nas próprias obras e os anúncios da pode-se encontrar, entre lojas, instituições e profissionais, 24 diferentes locais que anunciam a venda de impressos oriundos do prelo de Isidoro da Fonseca⁴¹. Entre esses destacam-se três, João Batista Lerzo, Manoel da Conceição e Francisco Luís Ameno, esses três personagens, além de terem sido livreiros, editores e também tipógrafos, tiveram seus negócios estabelecidos no Bairro-Alto, a menos de 10 minutos de caminhada da Igreja de São Roque, que serve de referência para a localização oficina de Isidoro da Fonseca⁴².

Lerzo era, segundo a bibliografia, um contratador de livros genovês e tinha sua loja na Rua Larga de São Roque, atual rua da Misericórdia, defronte à Igreja do Loreto dos Italianos. Seu nome é citado em pelo menos 5 páginas de rosto produzida por Isidoro. Na *Gazeta de Lisboa* encontramos, além da propaganda dessas mesmas obras, pelo menos mais um anúncio que deixa explícito a venda de livros feitos na oficina de Isidoro da Fonseca. No dia 26 de Janeiro de 1736:

*Na rua larga S. Roque defronte torre Igreja Loretto, se acharà livro Opera em Musica, se representa sala Academia intitulado, Alexandre [...] tradução fonte Portuguesa verbo adverbum*⁴³

Não existiam muitos anúncios de folhetos de óperas joco-sérias na primeira metade do século XVIII, e levando em conta a localização dessa loja, acreditamos que o anúncio também se refira a uma obra produzida por Isidoro e vendida por Batista Lerzo.

A propaganda refere-se certamente à peça *Alexandre na Índia*, peça de Pedro Metastasio que foi encenada por uma companhia de teatro italiana no antigo Teatro da Academia na Praça da Trindade e impressa por Isidoro em 1736. Várias outras peças encenadas pela mesma companhia, na

⁴¹ São eles: Antônio da Costa Valle, Antônio Gomes Xavier, Antônio Manuel Pereira, casa do Doutor D. Antonio Monrava e Roca, Colégio S. Antão, Francisco Luís Ameno, João Batista Lerzo, José Santos, Lucas Silva Aguiar, Luís Abreu Barbosa, Manoel da Conceição, Manoel Diniz, Matheus dos Santos, Oficina de Miguel Rodrigues, Portaria Casa Divina Providencia, Portaria da Congregação dos Capuchos, Rodrigo Maya. Mas não só em Lisboa, mas também em Coimbra: Antônio Simões Ferreira e Manoel Henriques Martins; no Porto: Antunes Corrêa Porto; Assim como nos Colégios Jesuítas de Braga, Évora e também Coimbra e Porto.

⁴² Ver os trajetos em: <https://www.google.com.br/maps/preview>.

⁴³ Elisa Celeste Pires... op. cit. p.58

época comandada por Alexandre Maria Paghetti violonista músico da capela real de D. João V., também foram impressas por Antônio Isidoro⁴⁴. Ligação que tornou o nosso tipógrafo, por exemplo, o pioneiro na impressão de obras de Pedro Metastásio em Portugal, autor que já era popular por toda a Europa e que seria inúmeras vezes reimpresso ao longo do século XVIII e XIX. Considerando-se a origem italiana do livreiro Lerzo e da companhia, a proximidade entre essa loja de livros, a oficina de Isidoro e o Teatro da Academia, e também o interesse em comercializá-la, é possível que Lerzo possa, nesses casos, ter sido o agente de conexão entre o palco da Trindade e o prelo de Isidoro da Fonseca.

No total, encontramos 17 obras ligadas à encenações teatrais, impressas entre 1737 e 1741. Desse total 10 foram encenadas no antigo Teatro da Academia da Trindade e 4 no Teatro da Rua dos Condes, outras três restantes não conseguimos, a princípio, identificar onde foram dramatizadas. A companhia de Paghetti, que contava com a atuação de duas de suas filhas chamadas Anna e Ângela Adriana, encenou pelo menos 6 peças na Trindade, com exceção de uma anônima, todas eram de autoria de Pedro Metastásio. José da Silva também teve pelo menos três de suas peças impressas por Isidoro, pelo menos duas delas encendadas no Teatro da Academia da Trindade. O impressor também publicou uma peça do Apóstolo Zeno, sem que houvesse a indicação do local em que teria sido encenada. Essas obras fazem de Isidoro um dos principais exploradores comerciais desse tipo de folheto durante a primeira metade do século XVIII, atividade que seria, na segunda metade do mesmo século, difundida entre vários impressores e livreiros.

Manoel da Conceição, livreiro que tinha loja na Rua Direita do Loreto, atual Rua do Loreto, é o mais citado nas obras de Isidoro. Somando as folhas de rosto e os anúncios da *Gazeta de Lisboa*, Manoel da Conceição é citado 17 vezes, pelo menos. Dessas obras ele aparece como o financiador de pelo menos 3 delas. Algumas de extrema relevância ou popularidade como as reedições de *Notícias de Portugal* de Manuel Severim de Faria, ou as *Obras do Doutor Duarte de Macedo*. Esses fatos sugerem que havia entre esses dois personagens uma relação profissional mais próxima, em que ambos se complementavam de acordo com as demandas comerciais de cada um.

Já Luís Francisco Ameno só é citado em uma única capa de rosto, mas a sua relação com Isidoro da Fonseca é *sui generis*. Nascido em Trás-os-Montes, em 1713, e falecido em 1793, Ameno abandonou o curso de Direito Canônico na Universidade de Coimbra e se transferiu para Lisboa em 1727, trabalhando como professor de letras e gramática latina. Em 1745, quando Isidoro estava preste a encerrar seus negócios em Lisboa e dirigir-se para o Rio de Janeiro, Ameno abre sua primeira oficina/livraria na Rua das Gávias, perto da já citada Igreja do Loreto dos Italianos e do Arco

⁴⁴ Ver: BN, Acervo Digital: MAS 1221069, disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221069.pdf e BPM, no lugar do 4º do vol. 2-23-3-18.

de S, Roque⁴⁵. Ameno destacar-se-ia nos anos seguintes justamente por republicar ou dar continuidade a obras originalmente impressas por Isidoro da Fonseca.

É o caso, por exemplo, do famoso *Theatro Cómico Portuguez*, editado por Ameno em 1744 e impresso pela Regia Officina Sylviana. É nesta obra que o livreiro, editor e, posteriormente, impressor reúne as óperas de José da Silva, *o Judeu*, encenadas no antigo Teatro da Academia da Praça da Trindade. Várias dessas peças, originalmente impressas em folhetos, são atribuídas ou foram comprovadamente impressas pela primeira vez por Isidoro da Fonseca. O mesmo acontece com as obras de Pedro Metastásio, que embora impressas com uma tradução diferente daquela de Isidoro da Fonseca, foram reunidas por Luís Ameno em *Óperas compostas em italiano pelo Abbade Pietro Metastasio...*, em 1755. Ao reunir os libretos de óperas do século português e editá-las em livros, Ameno tornou-se, com todo o mérito, uma referência nos estudos dos libretos de ópera no século XVIII português, contribuindo decisivamente para a conservação da memória desse gênero teatral e literário daquela época. Ainda assim é possível afirmar que ele dava continuidade àquilo iniciado por Isidoro da Fonseca anos antes. Curiosamente Ameno também será um dos tipógrafos a imprimir os últimos tomos da célebre *Bibliotheca Lusithana* de Diogo Barbosa Machado, cujo o primeiro tomo havia sido produzido por Isidoro da Fonseca em 1741. Percebemos então que, principalmente em gêneros específicos como as óperas teatrais, Ameno viria ocupar um lugar em certos filões de mercado antes explorados por Isidoro da Fonseca.

Outra ligação profissional do impressor bastante conhecida, mas também pouco esclarecida, se dá com José da Silva, intelectual, teatrólogo e poeta cristão-novo conhecido pela alcunha de *O Judeu*. Esse personagem nascido no Rio de Janeiro teve uma vida trágica, marcada por perseguições e torturas inquisitoriais a ele e sua família, que culminaram na sua execução em um auto de fé em 1737. Isidoro da Fonseca foi o único impressor a produzir obras de José da Silva enquanto o poeta ainda estava vivo. Foi inclusive o impressor das peças mais importantes do autor, *Guerra do Alecrim e Manjerona*, cuja a única cópia original conhecida está depositada nos cofres da Seção de Obras Raras da BN. É significativo que, apesar de não expor o nome de José da Silva nessas obras, Isidoro da Fonseca tenha sido o único a imprimir papéis desse autor, até 1744 quando é publicado o *Theatro Cómico Portuguez*.

Alberto Dines, ao especular sobre a possível proximidade entre o Judeu e Diogo Barbosa Machado, outro célebre autor que mantém longo e importante relação profissional com Isidoro, o faz por meio de seus impressores:

⁴⁵ Victor Emmanuel Teixeira Mendes Abalada. *Metastasio por Francisco Luiz Ameno: ópera, poder e literatura nas reformas do Portugal setecentista*. Programa de Pós-Graduação em História das Instituições, do Departamento de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, 2001. (sem numeração de páginas)

Como ponto de partida para a aproximação do biógrafo com o biografado convém não perder de vista o fato de que dois dos três impressores da *Bibliotheca Lusithana* (Antônio Isidoro da Fonseca e Francisco Luís Ameno) foram igualmente os impressores e amigos de José da Silva⁴⁶.

Para Dines esta dedução de que os tipógrafos e José da Silva eram próximos, seria óbvia pois, segundo este autor, a relação entre “aqueles que hoje seriam chamados de editores e seus editados eram muito intensas”. Para Dines o autor e o editor, que também poderia fazer o papel de impressor e livreiro, para conseguirem produzir uma obra, deveriam agir em conjunto, ambos acabavam por virarem “parceiros nos custos”:

(...) colaboravam na revisão e nas inestimáveis adaptações dos textos ao número de páginas, juntos contornavam as exigências da censura e conjugavam-se na escolha dos patronos das obras, aos quais seriam dedicadas, para assegurar sua aceitação.⁴⁷

A importância de José da Silva, o destaque de parte da bibliografia aos martírios e prisões no Santo Ofício, além da sua origem fluminense, fizeram com que houvesse sempre a especulação sobre o vínculo estabelecido com o Isidoro da Fonseca. Existem autores que aventaram a hipótese de o próprio impressor ter sido também um cristão-novo ou ainda, que a sua vinda para o Rio de Janeiro pudesse estar relacionada com a antiga proximidade entre ele e o personagem queimado em praça pública. A possível origem hebraica do tipógrafo nunca foi confirmada e não há nenhuma informação que sustente essa hipótese. Já a possibilidade da repressão inquisitorial ter se voltado contra ele por ter sido o principal impressor do poeta também é improvável. O próprio José da Silva nunca foi perseguido por aquilo que escreveu, mas por práticas judaizantes, algo que nunca incluiu suas peças teatrais. *Guerra do Alecrim e Manjerona* recebeu, por exemplo, todas as licenças necessárias, inclusive da Inquisição de Lisboa. As demais obras de teatro desse autor, quase sempre traduções de peças populares em toda a Europa, também não tiveram nenhuma dificuldade de circular. Ou seja, Isidoro não correu o risco de ser perseguido pela sua atividade pois ela esteve, a princípio, de acordo com as normas regulares de controle dos impressos na época.

No tempo que Isidoro esteve no Rio de Janeiro, uma década depois do auto de fé que executou José da Silva, coincidiu com a republicação do *Theatro Cómico Portuguez*, obra que também foi aprovada pelo sistema de censura da época, e reunia, como já comentamos, as principais obras teatrais do *Judeu*. A primeira publicação desse trabalho por Francisco Luís Ameno em 1744 marcou a reabilitação do autor nas artes cênicas e sociedade portuguesa. Por isso é pouco provável que a per-

⁴⁶ Alberto Dines (org.), *O Judeu em cena: el prodigio de Amarante*, São Paulo, EdUSP, 2005, p. 27

⁴⁷ Alberto Dines, *O Judeu em cena: el prodigio de Amarante*, op. cit. p.27.

seguição inquisitorial àqueles que foram próximos a José da Silva ainda fosse tão rigorosa a ponto de obrigar o impressor a se deslocar para o Rio de Janeiro.

Sabemos no entanto que a atuação de Isidoro da Fonseca como impressor de obras teatrais vai além da publicação das peças de José da Silva e talvez possa ser melhor explicada pela perspectiva local. Ou seja, pela interação de atores sociais geograficamente próximos e que ofereciam serviços complementares, em particular, no Bairro-Alto. Isidoro publicou folhetos de várias peças bastante populares em seu tempo. Foi, como já mencionamos, um dos primeiros a imprimir as obras de Pedro Metastásio, autor italiano, que naquela época já haviam sido encenadas em vários reinos da Europa. Chama a atenção a número de obras teatrais bilíngues, português-italiano, mas explica-se pois a maioria das óperas que imprimiu foram encendadas, segundo os próprios folhetos, por uma companhia italiana que teria atuado na década de 1730 em Lisboa. Essas obras também marcam o ressurgimento do teatro de atores em Portugal, já que até então as peças de teatro eram encenadas por bonecos de fantoche ou bonifrates como se dizia na época, incluindo as encenações das peças de José da Silva. O que chama a atenção é a proximidade entre o antigo teatro na Trindade (em lugar diferente do atual Teatro da Trindade) e o estabelecimento em que Isidoro imprimia e vendia livros, ambos a poucos metros de distância no Bairro-Alto. Existem ainda outros indícios de que as demandas locais sejam importantes para os negócios de Isidoro.

Um fato pouco esclarecido da trajetória profissional do nosso tipógrafo -e livreiro- é a exibição, entre 1737 e 1739, do título de impressor do Duque-Estribeiro Mór, que era na época, D. Jaime de Mello, o 2º Duque do Cadaval. Identificamos a expressão “impressor do Duque-Estribeiro Mór” em pelo menos 54 obras, somadas as outras 4 que apresentam a expressão “Ducis Cadavalensis Typographus”, chegamos ao número de 58 impressos em que o tipógrafo exibe a sua ligação com D. Jaime⁴⁸. Esse vínculo entre o Duque e o impressor permanece como uma dos maiores mistério da vida profissional de Isidoro da Fonseca. O impressor chegou a produzir algumas obras relacionadas à vida de desse nobre ou da Casa do Cadaval. Entre 1735 –portanto antes mesmo de Isidoro exibir o título em questão– e 1739, são pelo menos 8 obras que citam D. Jaime ou seu pai, o 1º Duque do Cadaval, D. Nuno Alvarez Pereira de Mello. Dessas duas são em homenagem póstumas a D. Nuno, três celebram o casamento de D. Jaime com D. Henriqueta Julia Gabriela de Lorena, outras duas descrevem ações do 3º Duque do Cadaval e duas outras são em homenagem a esse nobre. Mas ainda assim, não há informações a respeito da natureza das relações entre o Duque-Estribeiro e seu impressor. Segundo Rattner, não se sabe ao certo por que Isidoro foi nomeado e quais as tarefas enquanto impressor do duque.

O próprio Duque do Cadaval nunca publicou livros pelo seu impressor. Segundo Barbosa Machado, o único livro que escreveu foi *As últimas acções de Dom Nuno Alvares Pereira de Mello*, impresso na Oficina da Música em 1730. Rattner também repara que apesar de D. Jaime ter falecido

⁴⁸ Rattner já havia identificado 48 obras. Rattner, op. cit. p.8.

somente em 1749, Isidoro deixou de usar a expressão “impressor do duque estribeiro-mór” muito antes, em 1740⁴⁹.

Fica portanto difícil entender e estabelecer a dinâmica desta relação. Mas ao percebermos as ligações estreitas daquela oficina com demandas locais, temos a impressão de que a investigação dessas relações podem ser uma das vias possíveis para o esclarecimento deste ponto. A casa do Cadaval tem relações históricas com o Bairro-Alto de Lisboa, batizando inclusive alguns logradouros daquela região, como a Calçada do Duque⁵⁰. Até o terremoto de 1755 os Duques do Cadaval tinham uma palácio no Chiado, ao pé do Bairro-Alto e bastante próximo da oficina de Antônio Isidoro da Fonseca. Talvez a relação entre o nobre e o impressor tenha se dado muito mais pela proximidade física e facilidade de acesso, do que propriamente de apadrinhamento ou detenção de privilégios ligados à casa do Cadaval. Ainda assim, apesar de termos empreendido muita energia no esclarecimento dessa questão, não foi possível ainda decifrá-la por completo⁵¹.

4. Censura e artimanhas: no limite da legalidade

Há tempos, se pode identificar em comentários a respeito da tentativa de reprodução impressa no Rio de Janeiro algumas críticas, embora pontuais, ao modelo explicativo mais antigo. Na verdade, como identifica – entre outros – o sociólogo José Melo, não houve, no período colonial medidas que impedissem formal e taxativamente a instalação de tipografias em territórios coloniais. Segundo esse autor:

O que se costuma apresentar como prova de intransigência lusa são documentos legais expedidos para atender a situações específicas de desrespeito às normas vigentes e da burla à vigilância das autoridades.⁵²

Havia portanto, apesar da rigidez da censura portuguesa, algumas possibilidades de se implementar uma oficina no Ultramar, como já havia acontecido – guardadas as diferenças de tempo e lugar – em Goa e Macau, por exemplo. Para um tipógrafo experiente como Isidoro da Fonseca vislumbrar esta possibilidade era, talvez, muito mais possível do que a historiografia brasileira tenha imaginado⁵³.

Em Portugal, durante a vida profissional de Isidoro da Fonseca, a maioria dos impressos e livros deveriam passar por algumas etapas antes de serem finalmente publicados. Entre os finais do século

⁴⁹ Idem. p.8.

⁵⁰ Segundo Julho de Castilho, entre 1715 e 1745, a antiga “do Postigo do Condestável”, que também se chamou “Calçada de S. Roque”, passou-se a chamar-se “Calçada do Duque”. Segundo este mesmo autor esse duque é o do Cadaval, “cujo o Palácio existia dentro de um grande pátio na Rua do Príncipe, ao Rossio, onde veio a construir-se a estação do caminho de ferro. *Lisboa Antiga: O bairro Alto*, Vol. I, op. cit. p. 38-39

⁵¹ Ver, entre outros: Teresa Miguel Barbosa, Tânia Manuel Casimiro, Rodolfo Manaia, Telmo Silva e Andreia Torres. “Escavações no Largo Duque de Cadaval (Lisboa)”, *Revista al-madan online adenda electrónica*, IIª Série (15) | Dezembro 2007.

⁵² José Marques de Melo, *História Social da Imprensa*, Porto Alegre, Edipucrs, 2003, p. 99.

⁵³ Ver: Jerônimo D. E. Barros, op. cit., 2012.

XVI até 1768, quando houve a reforma da censura por Pombal, a primeira etapa para a publicação era o autor ou impressor apresentar o original manuscrito a alguma autoridade eclesiástica, geralmente o bispo do local onde se pretendia imprimir, que delegava a algum religioso o exame do manuscrito. De posse desse exame era concedida ou negada a chamada Licença do Ordinário. Depois era preciso a Licença do Santo Ofício, portanto o interessado na publicação deveria enviá-la à Inquisição, que delegava um examinador do Santo Ofício para lê-la. Com o parecer do examinador, o Tribunal da Inquisição de Lisboa decidia se concedia ou não a licença para a impressão. Após essa etapa era preciso submetê-la ao Desembargo do Paço, que também delegava um examinador e depois deferia ou não a chamada Licença do Paço. Era preciso ainda imprimir uma primeira versão, que deveria ser novamente conferida pelas três licenças, que verificavam se essa versão estava de acordo com o original manuscrito que havia sido examinado. Estando de acordo com o manuscrito original, dava-se a permissão para “correr”, ou seja, para ser impressa em maior escala para ser comercializada. Era nessa conferência final que o Desembargo do Paço não só liberava os impressos, como também taxava as publicações.

Apesar de pretendermos aprofundar a análise das licenças censórias nas obras de Isidoro da Fonseca, não pudemos fazê-lo por completo. Grande parte das obras que consultamos fazem parte de coleções de opúsculos e folhetos, como é o caso da Coleção Barbosa Machado da BN ou a Biblioteca Volante da BPM, e estiveram sujeitas a supressão de páginas pelos colecionistas com o intuito de melhor compor as coleções. Ainda assim percebe-se que na maior parte dos folhetos inexistem o processo de licença, apesar de conterem a indicação *com todas as licenças necessárias* ou *com licenças superiores*, na folha de rosto. Naqueles que contém as licenças da censura, é comum não estarem publicadas justamente a etapa de taxação do folheto. Deduz-se então, ainda que não possamos afirmar para todos os casos, que Isidoro pode ter lançado mão de um engenhoso recurso. Ao mesmo tempo que permitia o aumento de seus lucros, livrava-o de punições mais severas pois, em última instância apesar de não conterem a permissão para “correr”, não eram propriamente ilegais pois haviam de fato sido examinadas pelo sistema de controle de impressos. Nesses casos as obras seriam irregulares, mas não propriamente ilegais e com certeza não eram perigosas ou pecaminosas.

Uma das características desse impressor era atuar nos limites legais da impressão, manipulando para seu benefício as brechas deixadas pelo sistema de controle. Apesar de ser lembrado por ter produzido várias obras de primeira importância para o século XVIII português, ao que tudo indica, Isidoro da Fonseca se dedicou mais à produção de folhetos, as chamadas obras “volantes”. Ou seja, obras de pequeno porte e de pouca importância literária para a época. Para alguns autores tal relação era normal, pois afirmam que a produção de pequenas obras populares, como sermões, operetas, discursos sacros, exéquias, epitomes e etc... figuravam quase sempre como a maior parte da produção das oficinas setecentistas. Mas o mais importante é lembrar que justamente por serem

obras de pouca importância social ou de pouca tiragem, alguns os folhetos e literatura de cordel estavam isentos da obrigação de cumprirem os requisitos da censura vigente e possivelmente dos impostos a ela associados.

É justamente sob o argumento de ser o *Relação da Entrada* uma “obra volante” que o impressor pede permissão ao Bispo Antônio do Desterro Malheiro para imprimi-la no Rio de Janeiro. Bem sabia o tipógrafo que na maioria dos casos só a licença do bispo não era o suficiente para imprimir, mas classificá-la como “volante” -argumento que está impresso na própria obra- visava amenizar ou justificar aquele ato mediante futuras repressão das autoridades competentes àquela atividade, o que de fato ocorreria. A licença do bispo também ajuda a entender porque Isidoro da Fonseca deixou explícito nas folhas de rosto o local da impressão das obras produzidas no Rio de Janeiro. Explicam também em parte porque o impressor, apesar de ter sua atividade na América reprimida, não sofreu qualquer punição de instituições metropolitanas como a Inquisição ou Desembargo do Paço, pois as obras que produziu na colônia não eram perigosas ou pecaminosas como as licenças do bispo atestam.

Em muitos casos era a impressão de folhetos e obras “volantes” que garantia um fluxo constante de renda para os tipógrafos durante o Antigo Regime, não só em Portugal, mas na maioria dos reinos europeus. Já obras de maior importância, feitas por encomendas, apesar de também garantirem ganhos, raramente eram tão lucrativas quanto a venda no varejo dos chamados folhetos. As encomendas de livros ou obras mais vultosas muitas vezes eram pagas antecipadamente, ficando o tipógrafo excluído do processo de venda. Em outros casos não envolviam pagamentos em dinheiro, mas a posse de parte da produção pelo tipógrafo, para que esse pudesse revendê-las. A opção por folhetos, apesar de serem mais baratos, se explica pelos menores custos de produção, ausência de taxa e pela possibilidade do próprio tipógrafo vendê-los aproveitando a sua popularidade.

Esses aspectos tornavam certos folhetos não só mais simples de serem publicados pois não dependiam da burocracia censória, como também isentavam a taxa do impresso. O que aumentava potencialmente os ganhos e o interesse dos tipógrafos e livreiros em comercializá-los. Um caso bastante representativo são justamente os folhetos de óperas. De todas obras desse gênero impressas ou atribuídas a Isidoro da Fonseca, a única que apresenta as licenças da censura tríplice vigente é *Guerra do Alecrim Manjerona*. Todas as demais, apesar de apresentarem na folha de rosto *todas as licenças necessárias*, não exibem as licenças de fato impressas como era comum a maioria dos impressos dessa época. É preciso notar também que essa obra de José da Silva é a única originalmente escrita em português, todas as demais impressas por Isidoro da Fonseca são traduções ou adaptações de obras estrangeiras, o que provavelmente também contribui para essa situação peculiar. Além disso o Teatro da Trindade estava vinculado à Irmandade da Misericórdia, sediada no prédio anexo,

e por isso, as licenças para impressão das peças e sua taxaço cumiriam outros ritos que ainda não esclarecemos por completo.

É muito semelhante a condição de alguns documentos jesuíticos que Antônio Isidoro já produzia em Lisboa e, talvez não por acaso. Também produziu no Rio de Janeiro. Os impressos com textos de jesuítas e voltados à circulação do público em geral, deveriam obedecer os ritos normais da censura da época. No entanto, os documentos ligados ao funcionamento interno dos colégios jesuítas não precisavam encarar a tríplice censura, bastava que houvesse autorização dos superiores da Companhia. Esse procedimento estabelecido por lei desde o século XVI (1574), visava agilizar o processo de expansão dos Inacianos no ultramar e se circunscrevia aos casos em que fossem documentos destinados à circulação interna dos colégios⁵⁴. Mas abria uma brecha para um mercado constante, com muita demanda e relativa segurança pois as *dissertações* ou *conclusões* que marcavam o fim do curso nos colégios eram insuspeitos. Esse tipo de documento era, portanto, uma escolha quase que óbvia na América. Eram papéis permitidos, representavam uma boa demanda por letras em meio a escassez característica da colonização lusa nos trópicos e, por terem uma circulação restrita e funcional, eram mais discretos, podendo adiar ou amenizar a possível reação negativa da Metrópole. No Brasil imprimiu uma *conclusão* a ser defendida no Real Colégio das Artes no Rio de Janeiro, mas dedicado a uma personalidade de Minas Gerais, e uma *dissertação*, que foi defendida na Bahia. Esse trabalho explicita e destaca a descoberta de vários desses documentos que são inéditos e eram desconhecidos da bibliografia, marcando mais uma vez proximidade entre o impressor e a Cia de Jesus e comprovando a experiência de Isidoro com esse tipo de documento antes de se estabelecer no Rio de Janeiro⁵⁵.

5. Relação das obras

Procuramos dispor as obras a partir do modelo apresentado por Jair Rattner, ou seja, as apresentaremos em ordem cronológica crescente e em ordem alfabética a partir dos títulos das obras. No século XVIII os títulos de impressos incluíam quase sempre o autor, impressor, ano e local de produção da obra. Quando essas informações não estiverem nos títulos, indicaremos a quem são atribuídas, com a devida à fonte bibliográfica que o faz. Assim como também tentaremos informar o formato, o número de páginas e as medidas aproximadas do impresso. As referências bibliográficas e autores que comentam cada uma das obras também serão disponibilizadas. Como consultamos as mais variadas bases de dados ao redor do mundo, sem poder em vários casos consultar a obra em si, nem todos os impressos terão as informações completas, mas daremos especial atenção à localiza-

⁵⁴ Serafim Leite, *Monumenta Brasiliae (1538-1568)*, Roma, Monumenta Historica Societatis Iesu, 1936-1938, v. 4, p. 109-111. Apud Payan Martins, op. cit., p.32.

⁵⁵ Ver as obras números 101; 102; 130, 133, 173 e 174 desta relação.

ção de cada exemplar nos arquivos e bibliotecas ao redor do globo, oferecendo ao público a possibilidades de consultá-los e, eventualmente, completarem a relação que apresentamos.

6. Obras de produzidas nas oficinas
de Antônio Isidoro da Fonseca

6.1 Índice das abreviaturas:

Acervo de Obras Raras da Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
Arquivo Histórico e Museu de Catas Altas da Noruega	AHMCAN
Arquivo Nacional da Torre do Tombo	ANTT
Arquivo Nacional do Rio de Janeiro	ANRJ
Arquivo Público Mineiro	APM
Biblioteca Apostólica Vaticana	BAV
Biblioteca Brasileira Mindlin	BBM
Biblioteca Central da Marinha de Portugal	BCM
Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia	FAJE
Biblioteca do Colégio Militar de Portugal	BICM
Biblioteca do Exército de Portugal	BEP
Biblioteca do Palácio D'Ajuda	BDA
Biblioteca do Palácio de Mafra	BPM
Biblioteca do Santuário do Caraça	BSC
Biblioteca Histórica do Itamaraty	BHI
Biblioteca Nacional de España	BNE
Biblioteca Nacional de Lisboa	BNP
Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro	BN
Biblioteca Provinciale dei Cappucini de Gênova	BPC
Bibliotecas da Universidade de Coimbra	UC
Bibliothek Zürich	BZ
Bibliothèque Sainte-Geneviève, da Université de Paris	BSG
Bibliothèque Nacional de France	BNF
Catholic University of America	CUA
Harvard Libraries	HL
Library of Congress	LC
New York Public Library	NYPL
Princeton University Library	PUL
Real Biblioteca del Monasterio de San Lorenzo de El Escorial	RBME
Stanford University Libraries	SUL
Tribunal de Contas de Lisboa	TCL
Universidade Católica de Portugal, Biblioteca João Paulo II	UCP
Universidade Complutense de Madrid	UCM
University of Toronto Libraries	UTL
National Library of Australia	NLA

1735

Título: Hippodromus pedroucianus ab Excellentissimo Domino Duce Cadavallensis Regio
Stabulo praefecto construtus. Poetico descriptus a Georgio Garcez Scalabitano. Complutensi Magis-
tro. Ulyssipone Occidentali; Ex Typ. Antonii Isidori da Fonseca, M.DCC.XXXV. cum facultate su-
periorum

Formato: In 4°

Páginas:

- BN: 2+18 = 20 p.
- UC: 2+18 = 20 p.
- BDA: 2+18 = 20 p.

Medidas:

- BN: 16,9 x 10,7 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- UC Biblioteca Geral Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 43, n°4831
- Anais da BN, 1972, vol. 92 T.V, p. 240, n°1857
- Barbosa Machado, V.2, p. 825-9, v. 4, p. 199-200
- Inocêncio, V.4, p. 259 e 466, v. 12, p.252.

Observações:

- Segundo a Coleção de Micelâneas, Jorge Garcez Scalabitano é pseudônimo de D. Jozé Barbosa
- Obra em Latim

Localização:

- BN, SLR 25, 3 bis, 13 n°21
- BDA: 55-IV-24, n° 1 (BA)

Título: Oração Funebre nas exequias do excellentissimo senhor Luiz de Vasconcellos, e Sousa Conde de Castelmelhor, Escrivão da Puridade d'ElRey D. Affonso o VI. E seu Conselheiro de Estado, e d' ElRey D. João o V. Nosso Senhor. Celebradas na Collegiada de nossa Senhora da Conceição a 27. de Setembro de 1720. Por ordem da Irmandade da mesma Senhora Disse-a o Padre D. Joseph Barbosa Clerigo Regular, Chronista da Real Casa de Bragança. Lisboa Occidental; Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca M.DC.XXXV. Com todas as licenças necessárias. Segunda vez impressa.

Formato: in 4°

Páginas:

- BN: 2 + 36 + 2 = 40 p
 - UC: 36 p
 - BDA: 2 + 36 + 2 = 40 p
- Medidas:
 - BDA: 18 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.826.
- Inocêncio IV, p261
- Rattner, p.12

Observações:

- provavelmente por uma gralha, o ano de impressão está errado. Está escrito 1635 (MDCXXXV)
- Inocêncio afirmar ser a segunda edição, depois da primeira impressa por Mathias Pareira da Silva & João Antunes Pedroso em 1720.
- Segundo Rattner, a primeira impressão encontra-se na BNP, sob as cotas R 2611 V e R 21841 P, tendo quatro páginas a menos.
- *Gazeta de Lisboa*, 02/02/1736: "Outro Sermam da Paixam de Christo Senhor nosso, prégado Caza Divina Providencia, pelo P.D.Francisco Rabello, Clerigo regular; e Oraçam funebre exequias Conde Castellomelhor e Oraçam funebre exequias Conde Castellomelhor, Luiz Vasconcellos e Sousa, que prégou P.D.Jozé Barbosa Clerigo Regular, segunda vez impresso. Estes dous Sermoens se vendem Portaria Caza Divina Providencia".

Localização:

- BNP: cotas: R 4883 P e R 101131P
- UC: Biblioteca Geral, cota: VI-A-34 (sob a mesma cota está a edição de 1720)
- BPM: 9° vol., 2-11-7-18
- BDA: 55-III-48, nº 3 (BA) ; 55-VI-8, nº 15 (BA)

Título: Relação dos cativos que por ordem delRey Nosso Senhor D. João V. resgataram na cidade de Mequinez os Religiosos da Santíssima Trindade da Província de Portugal, esse ano de 1735. sendo Presidente da Mesa de Consciencia e Ordens o Excellentissimo Duque Estribeiro mór. Lisboa Occidental; Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca M.DC.XXXV. Com todas as licenças necessárias

Formato: ?

Páginas:

BNP: 7 p.

Medidas:

BNP: 30 cm

Observações:

- Ao final da página do título temos: *Com todas as licenças necessarias*

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Tomo VIII, vols. DCLI a DCXCV, 1976, T. VII, p. 188.

Localização:

- BNP: cota: HG. 4552//28A
- BPM: cota: 21°vol., 1-29-4-11.

Título: Sermaõ da Payxaõ : prégado na Casa de N. Senhora da Divina Providencia pelo Padre D. Jeronymo Contador de Argote Clerigo Regular. Dado a´ luz segunda vez por Jozé Antonio da Guerra. Lisboa Occidental : na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXV.

Formato: in 4º

Páginas:

- BNP: 22 + 1 = 23 p.
- BDA: 8 + 26 + 2 = 36 p.

Medidas:

- BNP: 20cm
- BDA: 18,7 cm x 13,9 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p. 494.
- Segundo Rattner, p.13.

Observações:

- Segundo Rattner: *Inocêncio registra como segunda edição de um impresso de Antonio Pedroso Galvão de 1716, porém com titulo diferente: em vez de “pregado na Casa, lê-se “pregado no convento”*.

Localização:

- BNP: R 8094 // 6 P ; R 8077 // 21 P
- BDA: 55-VI-34, nº 9 (BA)

Título: Vida do Infante D. Luiz escrita por D. José Miguel João de Portugal Conde do Vimioso do Conselho de Sua Magestade, Academico da com Academia Real. Lisboa Occidental, Na Oficina de António Isidoro da Fonseca, M.DCC. XXXV. Todas as licenças necessárias.

Formato: em 8°, com o primeiro caderno em 4°.

Páginas:

- BNP: 60 + 196 = 256 p.
- BCM: 60 + 196 = 256 p.
- UC: 54 + 196 = 250 p.
- BNE: 58 + 196 = 254 p
- UCP: 58 + 196 = 254 p

Medidas:

- BNP: 23,8 x 26,3 cm
- BCM: 22 cm
- UC: 21 cm
- UCP: 23 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p. 879
- Inocência, Tomo V, p.74
- Rattner, p. 14

Observações:

- Ornada com o retrato do infante gravado por Debrie.

Localização:

- BNP: Res 972V ; HG 4882V ; Microfilme F 3525 ; HG 9763 P (Sem página de rosto) ; HG 5690 (aparado) ; HG 13086 ; HG 5913 P.
- BCM: 2G6-01/02.
- UC, Biblioteca Geral: cotas: J.F.-37-4-20 ; S.P.-X-13-17 c.2 ; V.T. 8-4-40 c.4 ; Sala Ferreira Lima: cota: 1-2-6-27 c.3
- BNE, Salón General: cota: 2/59183 ; 3/15168 ; 3/32233
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC - 9403

1736

Título: Acentos saudosos das musas portuguesas na sentidíssima morte da Sereníssima Senhora a Senhora D. Francisca, Infanta de Portugal e a oração que pela mesma causa recitou no Paço o Marquez de Valença Censor da Academia Real. Lisboa Occidental : na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 20 + 20 = 40 p
- BN: 20 + 20 = 40 p
- BDA: 40 p
- BBM: 40 p

Medidas:

- BNP: 19,9 x 14,9 cm
- BN: 17,4 x 9,7 cm
- BDA: 20cm
- BBM: 20 x 15 cm.

Referências:

- Barbosa Machado IV, p.41 e II, p. 879. II, p.800.
- Inocêncio I, p.178, IV, p. 264 e VII, p.255. • Rattner, p. 15.
- Sacramento Blake I, p. 277. • Anais da BN, 1972, vol. 92, p. 254, n° 1881.
- Borba de Moraes. Bibliografia Brasileira:

Observações:

- Contém Parte 1: [20] f. - *Glosa ao Soneto de Luiz de Camoens na qual exprime Portugal o seu sentimento na morte da sua bellissima Infanta a Senhora D. Francisca* do Doutor Antonio Joseph da Sylva (O Judeu). - F. [17-19] .
- Parte 2: *Acentos Saudosos das Musas Portuguezas na sentidissima morte da Serenissima Senhora a Senhora D. Francisca Infanta de Portugal: elogio feito à mesma Senhora por Ambrosio Machado de Abreu.* - [20] f. [Catalogado aqui como uma obra a parte]
- Segundo Rattner o Marquês de Valença era D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, foi diretor da Academia Real. A maior parte dos seus livros foi impresso por outras oficinas, a de Miguel Rodrigues e a da Música.
- *Gazeta de Lisboa*, 06/09/1736 : "Na Officina Antonio Isidoro arco S.Roque se vende livro vida D.Joaõ Castro IV. Vice-Rey India, accrescentada quinta impressão com huma carta original S.Francisco Xavier [...] Na mesma Officina se vende papel intitulado Accentos saudosos das Musas Portuguezas na morte Senhora Infanta D. Francisca com a Oração, que recitou no Paço Marquez Valença".

Localização:

- BNP: cota: L1073 // 8 A ; HG 6626 // 5 V. ; L 1280 // 1 A; L. 3308 // 7 A. (comido por bichos) e F.G. 2029
- BN: cota: SLR 23, 3, 5, n° 25.
- BPM: cota: 19° vol., 2-24-8-9 ; 20° vol., 2, 24, 8, 9.
- BDA: cota: 55-V-26, n° 1 (BA) ; 55-II-33, n° 11 (BA) ; 55-IV-7, n° 7 (BA) ; 55-IV-47, n° 8 (BA)
- BBM: cota: RBM 1 f

Título: Acentos saudosos das musas portuguesas na sentidíssima morte da Sereníssima Senhora a Senhora D. Francisca, Infanta de Portugal Elogio feito à mesma Senhora por Ambrosio Machado de Abreu. Segunda parte Com hum Catalogo de todas as obras impressas até agora ao mesmo assumpto. Lisboa Occidental : na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVI. Com todas licenças necessárias.

Formato: in 8º, o último caderno in 4º

• BNP: 40 p

Páginas:

• BN: 40 p

Referências:

- Segundo Rattner (p.16) Inocência registra Ambrosio Machado de Abreu como pseudônimo de José Barbosa Machado.
- Inocência, VII, p.255.
- Anais da BN, 1972, vol. 92, p. 254, nº 1881-A.

- *Gazeta de Lisboa*, 08/12/1736: “Hum papel à morte Senhora Infante D.Francisca, Vozes do Poema, e clamores saudade. Vende-se logea Antonio Paulino ao arco graça e adro S. Domingos. Outro papel à morte mesma Sr^a, Acentos Saudosos das Muzas, segunda parte, por Ambrosio Machado de Abreu; vende-se logea Manoel Diniz, aonde se vendem as gazetas”.

Localização

- BNP: cota: L1073 // 8 A ; HG 6626 // 5 V. ; L 1280 // 1 A; L. 3308 // 7 A. (comido por bichos) e F.G. 2029
- BN: SLR 23, 3, 5, nº26.

Título: Actos de contriçam...

Autor: Simeão de Oliveira Sousa

Local: Lisboa

Ano: 1736

Tipógrafo: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca

Formato: In. 8º, Brochura.

Medidas: ?

Páginas: 15 p.

Localização: BPM: cota: 7ºvol., 2-24-12-6.

Título: Alexandre na Índia drama para musica para se representar em Lisboa na Sala da Academia da Trindade no anno de 1736. Dedicado a' fidalguia de Portugal. Lisboa Occidental Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca (Aleandro nell'indie. Dramma per musica da representarsi in Lisbona nella sala dell'Academia alla Piazza della Trinità Dedicato alla nobil[i]ta di Portogallo. Lisbona Occidentale Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca)

Autor: Poesia de Pedro Metastasio; Música de Caetano Maria Schiassi de Bolonha, A pintura da Sala, e das Scenas he invenção, e desenho do famoso Architecto o Senhor Roberto Clerici Italiano.

- | | |
|--|----------------------------|
| Formato: | • BNP: 6 + 111 + 1 = 118 p |
| • BN: in 4°, com frontispício colado no primeiro caderno; caderno em fólho ao final. | • BPM: 6 + 110 = 116 p |
| • BPM: in 8° | Medidas: |
| Páginas: | • BNP: 18,9 x 13,4 cm |

Referências:

- Rattner, p. 17.

Observações:

- na folha de rosto em italiano: “Con Licenza de' Superiori”, na folha de rosto em português “Com todas as licenças necessarias” mas não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Elena Paghetti de Bolonha; Senhor Caetano Valetta de Milão, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Adriana Paghetti de Bologna; Senhor Domingos Jozé Galletti de Cortona; Senhor Alexandre Veroni de Urbino; Senhor Felix Checcacci de Pittoya.
- Obra bilíngue Italiano e português
- *Gazeta de Lisboa*, 26 de Janeiro de 1736: “Na rua larga S.Roque defronte torre Igreja Loretto, se acharà livro Opera em Musica, se representa sala Academia intitulado, Alexandre [...] tradução fonte Portugueza verbo adverbium”.

Localização:

- BNP: cota: Res 975 (9) P ; L 2162 (1) A (sem a página de rosto)
- BPM: cota: 3° vol., 2-23-3-18

Título: Epistola ad Josephum Michaellem Comitem Vimiosensem, Regiae Academiae Socium quam ejusdem academiae socium exaravit Emmanuel Pereira da Costa Ulyssipone Occidentali, excudebat Antonius Isidorus da Fonseca. M.DCC.XXXVI.

Formato:

- BNP: in fólio (ed. 1736)
- BNP: in 8° (ed. 1741)
- UC: in 8° (ed.1741)

Medidas:

- BNP: ? (ed.1736)
- BNP: 14 cm (ed.1741)
- UC: 15 cm (ed.1741)

Páginas:

- BNP: ?.(ed.1736)
- BNP: 8 + 21 = 28p.(ed.1741)
- UC: 14 + 21 + 1 = 36p.(ed.1741)

Referências:

- Barbosa Machado, III, p. 335.
- Rattner, p.18.

• Anais da Bn, 1972, vol 92, p. 266, nº 1898.

Observações:

• Barbosa Machado refere-se a edições de 1736 e 1742, informando que a primeira edição saiu sem nome do autor, só incluído na segunda edição, ainda segundo este autor contém 178 dísticos. Ao apurarmos identificamos que a datada segunda edição é de 1741 e não 1742.

• Inocência: Tem também uma “carta” ao Conde do Vimioso e dois “sonetos sobre “Vida do infante D. Luís” pelo mesmo conde.

• Encadernação que contém várias obras:

1. Mars Lusitanus, sive Cantus Heroicus, Panegyricus, in laudem Serenissimi Domini D. Emmanuelis, Lusitaniae Infantis... Reis, António dos, 1690-1738, C.O. . - Ulyssipone Occidentali : [s.n.], 1736

- *Gazeta de Lisboa*, 29/05/1738, "Tb sahiu luz Canção heroica, intitulada Mars Lusitanus: obra compoz em verso Portuguez P.M.Antonio Reis Congregaçam Oratorio [...]Vende-se logea Manoel Conceição e Manoel Diniz"

2. Christi Laudes Saxius, Franciscus Hieronymus, 17: Mediolani: e praelo Dominici Bellagattae, 1712

3. Ioannis Dantisci Regis Poloniae ad Clem. VII Pont. Max. & Carolum V Imp. Aug. de nostrorum temporum calamitatibus Sylva Bononiae aedita. IX Decemb.(...) Antuerpiae : Joan. Grapheus excudebat, 1530

4. Franc. Tarillon E Societate Jesu Saul Moriens Tarillon, François, 1666-1735, S.J. . - Parisiis : apud Viduam Simonis Benard, vià á Jacobaeâ, è regione Colegii Soc. Jesu, 1692

5. Regum Itali[a]e, Albanoru[m], Romanorum, illustriumq[ue] virorum ante conditum imperium. Item omnium deinceps Caesarum, Pontificum [...] Vale Velius, Caspar Ursinus, 1493–1539 . - Louanij : apud Servatium Zassenum Diestensem, 1532

Localização:

- BNP: cota: L 1384 A(ed. 1736) ; Res. 683 // 1 P (ed.1741)
- BN: cota: SLR 23, 1, 3 nº 38
- ANTT: cota: SP 3544 (4)
- UC: Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: 4-11-6-34

Título: Exercitações mathematicas de geometria elemental, trigonometria plana, geometria pratica, arte de esquadronar, architectura militar, expugnação e propugnação das praças, dedicadas ao Excellentissimo Senhor Duque de Cadaval, e mostrada na aula publica do Real Collegio de Santo Antão aos 19 de Junho de 1736 por Eugenio dos Santos, Partista do numero da Real Academia da Engenharia da Corte. Presidente o muito reverendo Padre Mestre Manoel de Campos da Companhia de Jesus, professor ordinario de Mathematica na Real Aula da Esfera do mesmo Collegio. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°

Páginas:

BPM: 2 + 8 = 10 p

Medidas: ?

Referências:

- Martins Gomes, Anexo I Textos, p. 319-320, disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/298>.

Observações:

- O exemplar da UC está catalogado junto com uma coleção de “papéis vários” que é uma miscelânea de impressos, manuscritos e gravuras do século XVIII. E na sua ficha contém a observação sobre seu estado de conservação: Enc. moderna com pastas de cartão forradas a pergaminho branco, solta; lombada gravada a ouro. - Muitos f. mutilados, com as margens muito deterioradas, manchados de acidez, por vezes com perfuração do suporte.
- Segundo Gomes: Este curioso documento impresso, que encontramos na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, reúne sete exposições de Eugénio dos Santos, sobre os temas em voga no domínio da Engenharia Militar.
- Apesar da indicação “com todas as licenças necessárias, o exemplar da BPM não consta das licenças.
- Na folha de rosto temos ao final: “*Questão principal. Supposto que a Infantaria Romana se compunha de 3. Linhas, Hastarios, Principes, e Triarios, he questaõ qual era a ordem, que tinhaõ estas 3. Linhas para se socorrer huma a outra na occasiaõ do choque; se por filas, se por pelotões? Tenho por mais verosimil o segundo.*”

Localização:

- UC, Biblioteca Geral cota: “papéis vários”, Ms. 677
- BPM: 67°vol., 1-29-4-11

Título: Orthographia da lingua portugueza por D. Luis Caetano de Lima. Celrigo Regular, examinador das três ordens Militares. Lisboa Occidental; Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessarias. Vende-se na Rua Larga de S. Roque, em casa de Joaõ Bautista Lerzo.

Formato: in 8°

Páginas:

- BN: 28 + 217 + 4 = 249 p.

- UCP: 22 + 217 = 239 p

Medidas:

- UCP: 16 cm

Referências:

- Inocêncio, V, p. 239.
- *Gazeta de Lisboa*, 13/06/1737: "Na rua larga S.Roque caza Joam Bautista Lerzo se vendem livros seguintes: (...) Orthographia lingua Portugueza em oitavo";

Observações:

- Consta das Licenças do Ordinário, da Inquisição e do Desembargo do Paço, inclusive as licenças para correr (foi taxada em 200 reis)

Localização:

- BNP: cotas: L.657P. ; L.658P. ; 2.24950P. ; Microfilme, F. 5930 e F.5377.
- BN: cota: OR-97,2,1.
- BCM: cota: 4 P6-23.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC - 7099

Título: Palestra da penitencia sendo Corifeo, author, e mestre o milagroso Deos Menino e seu legitimo substituto ... s. Francisco de Assis para exercicio dos alumnos da v. ordem terceyra da penitencia de s. Francisco de Xabregas ... pelo padre fr. Jeronimo de Belem prégador, e commissario visitador da mesma. Lisboa Occidental: na Offic. de Anton. Isidor. da Fonsec., 1736.

Formato: in 8°

Páginas:

- BSG: 400 p

Medidas:

- BSG: 14 x 9 cm

Observações:

- Dedicado à Diogo Fernandes de Almeida
- Composto por versos de Joannes à Domina Nostra, Antonio Leitam de Faria, J. Correa da Sylva et J. de N. Senhora.

Localização:

- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: 4 A-8-11-9 ; Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CF H-1-19 c.2
- Santuário do Caraça: Bicentenária Biblioteca do Caraça, obra não catalogada, ver: www.santuariodocaraca.com.br.
- Bibliothèque Saite-Genevève: Reserve; Magasins Fonds ancien; cota: 8Z6298INV9526FA.

Título: Seculos da Religião Serafica brilhante em todos com seus religiosos leigos, dos quaes se expoem huns ilustrados com o dom da sciencia, de outros de apontaõ os escriptos, dos Cononizados, e Beatificados os nomes, e de muitos varios Apothemas espirituaes, e doutrinaes que descreve e offerece a S Apollinario Bispo de Ravena, discipulo do Apostolo S. Pedro, e invicto Martyr de Christo. Seu devoto orador. Fr. Apollinario da Conceiçam, Religioso Leigo da Provincia Capucha da Immaculada Conceiçaõ do Rio de Janeiro em o Estado do Brasil, natural de Lisboa Occidental : na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessárias.

- 4°. Formato: in 8 °, com o último caderno in Medidas:
- BNP: 144 x 97 mm
 - UC: 15 cm
 - BBM: 15 x 10 cm
- Páginas:
- BNP: 32 + 264 = 296 p
 - UC: 34 + 262 + 2 = 298 p
 - BBM: 32 + 264 = 296 p

Referências:

- Barbosa Machado, I, p. 431
- Inocêncio, I, p. 300
- Borba de Moraes, Bibliografia Brasileira, I, p. 197
- Rattner, p. 19
- Gazeta de Lisboa, 16/08/1736: "Seculos Religião Serafica, em oitavo, Autor P.Fr.Apollinario Conceiçaõ, Religiosos leigo Provincia Capucha R.Janeiro. Vendem-se nesta Corte Logea Antunes Correa rua nova Coimb no Porto de Manoel Henriques Martins, em Coimbra de Luiz Seco, Santarém de Pedro Rodrigues Teixeira todos livreiros, onde se acharão tb primeira"
- Gazeta de Lisboa, 16/08/1738: "Sahio luz terceira parte Historia intitulada: Pequenos na terra, grandes no Ceo, Autor P.Fr.Apollinario Conceiçaõ Religiozo Leigo Capucho Provincia R.Janeiro"e os livros Primazia; Seculos da Religião Serafica; Viagem devota e feliz; vidas de santos " Vida glorioso Patriarca S. Filippe Neri, pelo P.Manoel Conciencia Congregaçam Oratorio desta Cidade. Vende-se Portaria mesma Congregaçam".

Localização:

- BNP: cota HG 2353 P (mau estado, comido por bichos) ; R 11869 P.
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cotas:1-12-1-29
- BBM: RBM 2 c ; P 5 d

Título: Sermaõ da Paixaõ de Nosso Senhor Jesu Christo prégado na Casa de Nossa Senhora de Divina Providência pelo Padre D. Francisco Rebello Clerigo Regular no anno de 1732. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVI.

Formato: in 4°, com duas páginas a mais no final.

Páginas:

- BNP: 8 + 26 = 34

Medidas:

- BNP: 185 x 137 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, 236.
- Rattner, p.20

- *Gazeta de Lisboa*, 02/02/1736: "Outro Sermam da Paixam de Christo Senhor nosso, prégado Caza Divina Providencia, pelo P.D.Francisco Rabello, Clerigo regular; (...) se vendem Portaria Caza Divina Providencia".

Observações:

- Segundo Rattner, no Guia Bibliográfico de Inocência é dada a indicação VI-159, porém não se encontra nessa página citação de obra de Francisco Rebelo, nem no terceiro volume, em que, segundo a ordem alfabética, deveria estar.

Localização

- BNP: cotas: R 8077 P ; R 8838 P ; TR 5531 (10) P (comido por bichos, solto) ; R 7036 P
- BPM: cota: 13° vol., 2-11-8-3

Título: Sermão nas exequias do serenissimo Senhor Infante D. Carlos, que no Real convento de Thomar da Ordem de Christo em 20. de Abril deste anno de 1736 pre'gou o M. R. P. Fr. Joze' de Mesquita, religioso da mesma Ordem. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Anno M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 23 + 1 = 24 p
- BN: 23 p
- UCP: 23 p
- BDA: 23 + 1 = 24 p

Medidas:

- BNP: 198 x 143 mm
- BN: 16,6 x 10,8 cm
- UCP: 20 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, 878.
- Inocêncio, XIII, 143.
- Rattner, p.21.
- Anais da Bn, 1972, vol. 92, p. 282, n° 1925.

Observações:

- Segundo Rattner, Barbosa Machado trocou a primeira palavra do título, colocando “Sermaõ” no lugar de “Oração”. (Levando em conta o título descrito pelo próprio Rattner, achamos que ele deve ter se confundido, a palavra posta por Barbosa foi “oração” e não “sermaõ”).

Localização:

- BNP: cotas: HG 6626 V ; R 6115 V ; TR 4986 (4) p
- BN: SLR 24,5,13 n°16.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 879
- BDA: 55-VI-8, n° 4 ; 55-VI-10, n° 12 (BA).

Título: Sermão que fez o Reverendo D. Thomaz vigario da Igreja de Palla. Nas exequias da Villa de Mortagua que se fizerão por fallecimento do Excellentissimo Senhor D. Nuno Alvarez Pereira de Mello, Que Santa Glória haja. Lisboa Occidental, Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca; M.DCC.XXXVI.

Formato: ?

Medidas: ?

Páginas:

UC: 2 + 26 = 28 p.

Observação:

- Ao final da página de título temos: Com todas as licenças necessárias

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vols. CLXXVI a CCLXXX, 1969, p. 63, n°3350

Localização: ?

Título: Suspiros na perda, e alivios na saudade, que exprime a alma pelos actos de suas tres potencias, na morte da serenissima senhora D. Francisca, Infanta de Portugal. Divididos em II. Partes; Na I. espõe os Suspiros, e os Alivios na II. Dedicados ao Serenissimo Senhor D. Manoel Infante do mesmo Reyno. Autor Francisco de Sousa e Almada Academico dos Aplicados. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1736. M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessarias.

Formato:

- BNP: in 8°, com o último caderno in 4°
 - UCP: in 4°
- Páginas:
- BNP: 16 + 37 + 3 = 56 p
 - BN: 16 + 37 + 2 = 55 p
 - UCP: 16 + 38 + 1 = 55 p

- HL: 37 cm
- UTL: 16 + 37 + 2 = 55 p

Medidas:

- BNP: 217 x 151 mm
- UCP: 20 cm
- HL: 37 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.267
- Inocêncio, III, p.68 e VII, p.255
- Rattner, p.22
- Anais da BN, 1972, vol. 92, p.258-259.
- *Gazeta de Lisboa*, 27/09/1736: "Suspiros na perda, Alivios na Saudade, que exprime Alma pelos actos das suas tres Potencias; divididos em duas partes [...]: Autor Francisco Sousa Almada, Academico Aplicados; acharseham logea Manoel Diniz à Cordoaria velha [...], de Luis Abreu Barboza Adro S. Domingos"

Localização:

- BNP: cotas: L 1073 A ; L 3566 A (aparado) ; L 1282 ; L 3308 A ; HG 25293
- BN: cota SLR, 23, 3, 5 n° 23
- BPM: cota: 9° vol., 2-24-8-9
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerres: cota: GOER-Hc 48
- APM: 1736 869 A481s OR
- HL, Coleção Houghton: *PC7 A100 B750p v.3 ; Harvard Depository: *75-1891
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: port pam ALM22 S87 1736

Título: Vida de D. João de Castro IV Viso-Rey da India. Escrita por Jacinto Freyre de Andrada. Acrescentada nesta quinta Impressão com huma Carta original de S. Francisco Xavier, em que da' conta o Padre Ignacio Martins da morte do mesmo Viso-Rey, e com que mandou o Elogio de D. Joaõ de Castro. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°, último caderno em fôlio.

Páginas:

- BNP: 8 + 476 = 484 p
- BN: 8 + 476 = 484 p

- UC: 8 + 476 = 484 p

Medidas:

- BNP: 233 x 165 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.465 e II, p.724.
- Inocêncio, III, p.239
- Rattner, p.23
- *Gazeta de Lisboa*, 06/09/1736: "Na Officina Antonio Isidoro arco S.Roque se vende livro vida D.Joaõ Castro IV. Vice-Rey India, acrescentada quinta impressãõ com huma carta original S.Francisco Xavier [...]."
- *Gazeta de Lisboa*, 11/04/1737: "Sahio quinta vez impressa Vida D. Joam Castro escrita por Jacinto Freire Andrade, acrescentada huma carta S.Francisco Xavier; vende-se logea Manoel Conceiçam livreiro C.Santiago."

Localização:

- BNP:cotas: HG 3891 V ; HG 23169 P (comido por bichos; contem carimbo da folha de rosto "Bibliotheca Collegii Campolidensis") ; HG 4898 V (aparado)
- BN: cota: V – 74, 5, 13
- UC, Faculdade Direito: cota: H-A-17-7 ; Faculdade de Ciências e Tecnologia, Matemática: cota: Cart.1865-D/E.2.

1737

Título: A Olimpiade: drama para musica do Senhor Abb. Pedro Metastasio Poeta de S. M. C. C. para se representar em Lisboa *na Sala da Academia na Praça da Trindade*. Anno 1737. *Dedicado A' Fidalguia de Portugal*. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. Com todas as licenças necessárias. (L'Olimpiade drama per musica del Signore Abb. Pietro Metastasio Poeta di S. M. C. C. da representarsi in Lisbona *nella Sala dell' Academia alla Piazza della Trinità*. Anno 1737. *Dedicato Alla Nobilta di Portogallo*. Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. com licenza de' Superiori.)

Formato: In 4° (BNP: como o frontispício em página separada, colado.)

Páginas:

- BNP: 10 + 117 + 3 = 130 p
- BPM: 6 + 117 = 123 p
- UC, Biblioteca Geral: 8 + 117 = 125 p
- BN:
- Medidas:
- BNP: 189 x 135 mm

Referências:

- Rattner, p.24
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, VII [teatro], vols. DXXVI a DCL, 1974, p.95, n° 9291.

Observação:

- Segundo o próprio documento: A pintura da Sala, e das Scenas he invenção, e desenho do famoso Architecto o Senhor Roberto Clerici Italiano, Pintor do Serenissimo Senhor D. Antonio Farnese, Duque de Parma; Direção de Alexandre Maria Paghetti violonista músico da capela real de D. João V.
- Na folha de rosto em italiano: “Con Licenza de' Superiori”, na folha de rosto em português “Com todas as licenças necessárias” mas não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Anna Paghetti de Bolonha; Senhor Caetano Valetta de Milão, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Adriana Paghetti de Bologna; Senhor Domingos Jozé Galletti de Cortona; Senhor Alexandre Veroni de Urbino; Senhor Feliz Checcacci de Pittoya.
- Em todas as obras do gênero temos também a explicação adaptada a cada caso: “As palavras, Deos, Nume, Fado, etc. São expressões poeticas, e não de quem o escreveo, que protesta ser verdadeiro Catholico.”

Localização:

- BNP: cotas: Res. 975 // 12 P
- BPM: cota: 5° vol. 2-23-3-18
- BN; Acervo Digital: cota: MAS 1221069, disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221069.pdf.

Título: Anagilda drama per musica da representarsi in Lisbona nella Sala dell' Academia alla Piazza della Trinità. Anno 1737. Dedicato alla nobilita' di Portogallo. In Lisbona Occidentale, Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. Con liçenza dé Superiori

Autor: Anônimo

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 4 + 47+1 = 52 p

Medidas:

- BNP: 19cm

Observações:

- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Signore Felice Checcaci de Pistoja; Signora Elena Paghetti di Bologna; Gaetano Valletta di Milano; Signora Angela Paghetti di Bologna.
- Música de Gaetano Maria Schiaffi di Bologna.
- Obra bilíngue: italiano e português mas diferente das demais obras não é a duplicada, ou seja, não está toda escrita nos dois idiomas, O texto está em italiano, como deveria ter sido cantada, só o argumento está traduzido em português.
- Apesar de indicação: “Con Licenza dé Superiori”, não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- É bastante diferente do exemplar que está na Seção de Música da BN. Na BN a obra está encadernada separadamente e é preto e branco, o da BPM compõem a coleção de obras volantes e está em duas cores, vermelho e preto.

Localização:

- BNP: cota: H.G. 15033//9 P.
- BN, Acervo Digital: cota: mas1221064
- BPM: cota: 8°vol., 2-41-42 e 42-4-2-83

Título: Artaxerxes: Drama Para Musica Do Senhor Abb. Pedro Metastafio Poeta de S. M. C. C. Para Se Representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. Anno 1737. Dedicado A' Fidalguia de Portugal Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. Com todas as licenças necessárias. (L'Artaserse drama per musica Del Signore Abb. Pietro Metastasio Poeta di S. M. C. C. Da representarsi in Lisbona nella Sala dell' Academia alla Piazza della Trinità. Dedicato alla nobilta di Portogallo. In Lisbona Occidentale, Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. com licenza de' Superiori.)

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| Formato: in 4° | • BN: 8 + 125 + 1 = 134 p |
| Páginas: | • BPM: 6 + 125 = 131 p |
| • BNP: 8 + 125 + 3 = 136 p | • UC: 7 + 125 = 132 p |

Referências:

- Rattner, p. 25

Observações:

- Na folha de rosto em italiano: “Con Licenza de' Superiori”, na folha de rosto em português “Com todas as licenças necessárias” mas não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Anna Paghetti de Bolonha; Senhor Caetano Valetta de Milão, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Adriana Paghetti de Bologna; Senhor Domingos Jozé Galletti de Cortona; Senhor Alexandre Veroni de Urbino; Senhor Felix Checcacci de Pittoya.
- Português e Italiano (edição bilíngue e duplicada)
- *Gazeta de Lisboa*, 06/06/ 1737 : "Na rua S. Roque defronte torre Loreto, se vende livrinho da Opera Artaxerxes do famoso Poeta Metastasio, traduzida VersoPortuguez".

Localização:

- BNP: cotas: L 2162 (2) ; Res 975 P (página de rosto cortada)
- BN, Acervo Digital: cota: MAS 1221069, disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/libretos/mas1221069.pdf.
- BPM: cota: 4° do vol. 2-23-3-18.
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: 4-26-5-21

Título: Arte Legal, para estudar jurisprudencia, Com a exposição aos Titulos da Instituta do Emperador Justiniano. pelo Licenciado Francisco Bermudes de Pedraça, traduzida da lingua castelhana na portugueza, e accrescentada com varias addições utilissimas, e hum novo appendix da origem das Leys de Portugal. Offerecida ao Sanhor Doutor Manoel de Almeida e Carvalho, Dezembargador dos Aggravos na Relação de Lisboa, Deputado do Santo Officio, Juiz Gèral das Tres Ordens Militares, e do Fisco dos auzente, do Conselho da Rainha N. S. Deputado da Veneranda Assemblea de Malta. Por Francisco de Almeida Jordam, Cavalleiro professo da Ordem de Christo. Lisboa Ocidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque-Estribeiro Môr. Anno M.DCC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias; e Privilegio Real.

Formato: in 8°

Páginas:

- | | |
|------------------------------|---------------------|
| • BNP: 48 + 320 = 368 p | Medidas: |
| • UC: 48 + 320 + 138 = 506 p | • BNP: 239 x 165 mm |
| • UCP: 320 + 138 = 458 p | • UCP: 21 cm |
| • HL: 48 + 320 + 4 = 372 p | • HL: 21 cm |

Referências:

- Barbosa Machado, II, 101.
- Inocêncio, II, 326.
- Rattner, p.26.

Observação:

- Segundo Rattner, ao final da obra, nos dois volumes existentes na Biblioteca Nacional, encontra-se uma outra obra, continuação da primeira, da autoria Francisco de Almeyda Jordan e que parece ser impressa por Antonio Isidoro da Fonseca, com as mesmas medidas e formato e com o título: “Commentario ou exposição aos titulos dos quatro livros da s Instituições de Justiniano” com 138 páginas.
- Segundo o catálogo eletrônico da UC: “Página de título impressa a vermelho e preto.
- 2 exemplares: um deles com pertence manuscrito: "Joze Fortunato Freire Themudo".
- Encadernação da época em pele castanha marmoreada, com lombada de quatro nervos, gravada a ferros dourados e título vermelho; corte vermelho; o outro (H-B-12-10) com vestígios de acidez. Restauradas algumas páginas do texto.
- Erros ao encadernar, que alteram a sequência das páginas.
- Encadernação em percalina; corte intonso.

Localização:

- BNP: cota: SC 7800 V ; SC 7803 V
- UC, Faculdade de Direito: cotas H-A-11-11 ; H-B-12-10
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 2465
- HL: HOLLIS number: 004189168 MARC HOLLIS Classic

Título: As variedades de Proteo. Obra que se ha de fazer na Caza do Bayrro Alto, Este anno de 1737. Lisboa Occidental Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Impressor do Duque-Estribeiro Mór. MDCCXXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato:?

Páginas: ?

Medidas:?

Referências:

- José Oliveira Barata, p.36.

Observações:

- O exemplar da UC, Aparado. - Pertenceu a Jorge de Faria. - Sem enc., com capa de papel, nesse catálogo aparece sem data e sem nome de impressor.
- José Oliveira Barata refuta a hipótese de ser uma das obras de Antônio José da Silva
- O título completo, com a indicação do tipógrafo e data foram extraídos de Oliveira Barata.
- No site da Universidade de Coimbra, não há a indicação de impressor e o título é ligeiramente diferente: *As variedades de Proteo, opera, que se representou no Theatro do Bairro Alto de Lisboa no mez de Mayo de 1737*

Localização:

- UC, Faculdade de Letras, I.E. Teatrais: cota: 2-7-121, 869.0 -2 Silva, António José da.

Título: Demofonte drama para musica para se representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. Anno 1737. Dedicado. A` Fidalguia de Portugal. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mør. Anno 1737. Com todas as Licenças necessarias. (Demoofonte drama per musica da representarsi in Lisbona *nella Sala dell' Accademia alla Piazza della Trinità*. Anno 1737. Dedicato alla Nobilita di Portogallo. In Lisbona Occidentale: Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737. Con licenza dè Superiori.

Autor e co-autores: Poesia do Abbade Pedro Metastasio, Poeta de S. Magestade Cesarea, e Catholica; Música de Gaetano Maria Schiaffi di Bologna; Cenário de Roberto Clerici Italiano [Direção de Alexandre Maria Paghetti]

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 119 + 1 = 120 p
- BPM: 6 + 110 = 116 p

- BN: 8 + 110 = 118 p

Medidas:

- BNP: 200 x 135 mm

Referências:

- Rattner, p. 27

Observações:

- Apesar da indicação na folha de rosto em italiano: “Con Licenza dè Superiori” e na folha de rosto em português “Com todas as licenças necessarias”, não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- Edição bilíngue e duplicada, italiano e português.
- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Anna Paghetti de Bolonha; Senhor Caetano Valetta de Milão, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Adriana Paghetti de Bologna; Senhor Domingos Jozé Galletti; Senhor Alexandre Veroni; Senhor Felix Checcacci de Pistoja e Senhor Carlos Passerini.

Localização:

- BPM: cota: 7° vol. 2-23-3-18
- BNP: cota: L. 2162//4 A.
- BN, Acervo Digital: cota: Mas 1221089

Título: Dessertaçam medica, e novo methodo de curar febres ardentes, malignas, petechiais, e outras doenças applicandolhe-so o facilimo remedio de agoa pura que se expoem à observação dos professores, e utilidade publica pelo Doutor Ambrosio de Miranda. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca impressor do Duque Estribeiro Môr. Anno M.DCC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 28 + 4 = 32

Medidas:

- BNP: 194 x 139 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, 26.
- Inocêncio, II, 273.
- Rattner, p.28.
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 109, nº 5182.

Observações:

- Embrosio de Miranda é, segundo Barbosa Machado, o pseudônimo de Fernando da Fonseca Chacon.
- Encadernado com: Appendix ao que se acha escrito na Materia Medica, do Dr. J. de Castro Sarmiento, sobre a natureza, contentos, effeytos, e uso pratico, em forma de bebida, e banhos, das Agoas das Caldas da Rainha... A que se ajunta o novo Methodo de fazer uzo da Agoa do Mar, na cura de muitas Enfermidades Chronicas, em especial nos achaques das Glandulas - Sarmiento, Jacob de Castro, 1691-1760 Londres : [s.n.], 1753 [1735?]

Localização:

- BPM: cota: 6°vol., 2-25-8-23
- BN: cota: SA 4351 V

Título: Discursos Sacros, e Academicos, obras poeticas de varios authores escritas na ocasião, em que a excellentissima Senhora D. Luiza Maria do Pilar, Dama da Rainha Nossa Senhora, e filha dos Excellentissimo Senhores Condes de Assumar. Professou no Real Convento da Madre de Deos, com o nome de soror Luiza Maria de S. Joseph. Offerecidos ao Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida, Terceiro Conde de Assumar, &c. Lisboa Occidental, Na officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Môr. MDCC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias. Vende-se em Casa de Joaõ Bautista Lerzo, Contratador de Livros, na rua larga de S. Roque, e impresso à sua custa.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 16 + 136 = 152 p
- BN: 136 p
- UCP: 16 + 136 = 152 p

Medidas:

- BNP: 217 x 152 mm
- BN: 21 x 15 cm
- UCP: 20 cm

Referências

- Rattner, p.29
- Inocência, II, p.384
- UC Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas: *teatro*, Vol. V, p.27, nº 126.

Observações:

- Segundo Rattner, Barbosa Machado cita a obra quando trata de cada um dos autores que contribuiu com textos
- Ainda segundo Rattner, não aparece isoladamente no Inocência, mas os autores são citados individualmente.
- Entre as obras encadernadas temos: “Astréa exemplar da virtude heroica. Lição moral na Academia Portugueza, tendo-se dado por assumpto celebrar a heroica resolução da ex.ma sr.^a D. Luisa Maria do Pilar... que estando desposada, deixou o mundo, e professou no real mosteiro da Madre de Deus. Disse-a o academico laborioso o Padre D. Manuel Caetano de Sousa”, também impressa por Antonio Isidoro da Fonseca, em 1737.

Localização:

- BNP: cota: L 1278 A ; L 1102 A
- BN: cota: V – 313, 5, 7
- BPM: cota: 7°vol. 2-24-8-12
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-HC 360

Título: Elevações da Alma e Reflexões Eucharísticas...João Baptista Bonavie (trad.), Lisboa Occi.: Ant. Isidoro da Fonseca, 1727.

Formato:?

Páginas:?

Medidas:

BNP: 14cm

Observações:

- Se a data no catálogo eletrônico da BNP estiver correta, esta seria a primeira obra produzida por Isidoro da Fonseca. Mas como seria improvável que o impressor só tivesse voltado a trabalhar em 1735 e tendo como referência a data do primeiro anúncio dessa obra na *Gazeta de Lisboa*, acreditamos que seja uma gralha ou um erro de catalogação. A data correta seria 1737 e não 1727.
- A obra com o mesmo título e autor foi reimpressa em 1787, pela Oficina de Antônio Gomes.
- *Gazeta de Lisboa*, em 09/05/1737 "Elevações Alma, reflexões Eucarísticas a Jesus Christo, qdo Santissimo Sacramento está exposto; se vende Sacristia Parroquias S.Jozé, S.Nocolao, logea Antonio Gomes Claro [...]"
- *Gazeta de Lisboa*, 25/09/1742:"Na loge Francisco Silva defronte Stº Antonio, na Joaquim Ferreira Coelho [...], se vende huma Descrição geral Mundo, ou Methodo breve aprender Geografia, [...] com Mapas em Portuguez: muy util, para quem quer saber que há no Mundo; vende-se por quatrocentos oitenta reis encadernado em pasta nas mesmas loges se achará tb livrinho Elevações Alma, e Reflexões Eucharísticas"

Localização:

- BNP: R. 25910 P.

Título: Elogio funebre de Diogo de Mendonça Corte-Real do concelho de sua Magestade, e seu Secretario de Estado &c. Composto, e dedicado ao Illustrissimo Senhor Diogo de Mendonça, a Corte-Real Fazenda, Provedor da casa da india, Academico Real do numero, e Enviado Extraordinario, que foy aos Estados Geraes da Provincias unidas, &c. Por D. Jozé Barboza Clerigo Regular &c. Lisboa Occidental Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M.DCC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 2 + 64 = 66 p
- UC, Biblioteca Geral: 6 + 64 = 70 p
- BCM: 6 + 64 = 70 p
- BN: 6 + 64 = 70 p
- UCP: 64 p
- BDA: 6 + 64 = 70 p

Medidas:

- BNP: 190 x 141 mm
- BCM: 20cm
- BN: 16,3 x 9,6 cm
- UCP: 19 cm
- BDA: 20cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.825-829 e IV, p.199-200.
- Inocêncio, IV, p.262, 259, 466 e XII, p.252.
- Rattner, p. 30.
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.304, nº 1952, nº 1952.

Observação:

- Segundo Rosemarie Horsch, nos Anais da BN, o exemplar da BN apresenta a data “M.DCC.XXXVI”.
- Contém as Licenças do Ordinário, Santo Ofício e do Desembargo do Paço, mas não consta das Licenças para correr e nem indícios de que essa parte foi suprimida.

Localização:

- UC, Faculdade de Letras, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- BCM: cota: 2G517-02
- BN: cota: SLR 24, 2, 4 nº 15
- BPM: cota: 3° vol., 2-11-6-7
- BNP: cotas: HG 15222 2P ; L 1162 A (Comido por bichos) ; L 3471 A ; HG 25302 ; HG 6809 15V ; F.G. 2032.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC1-216
- BDA: 55-II-28, nº 19 (BA) ; 55-VI-7, nº 17 (BA) ; 55-VI-32, nº 2 (BA)
- CUA, Lima Library Rare Books: cota: RBK 2525 1736 1781

Título: Epicedio na morte da Serenissima Senhora D. Francisca Infanta de Portugal. Escrito pelo Conde de Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Môr. M. DCC. XXXVII. Com todas as licenças necessarias. Vendese na mesma Officina ao arco de S. Roque, e na logea de Manoel da Conceição, Livreiro junto as Casas do Conde de San-Tiago, e no Terreiro do Paço. Vendese na mesma Officina ao arco de S. Roque, e na logea de Manoel da Conceição, Livreiro junto as Casas do Conde de San-Tiago, e no Terreiro do Paço.

- | | |
|---|--|
| Formato: in 4°, com último caderno in fô-
lio. | <ul style="list-style-type: none"> • BDA: 44 p |
| | Medidas: |
| Páginas: | <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 218 x 152 mm |
| <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 44 p • BN: 42 p | <ul style="list-style-type: none"> • BN: 17,5 x 10,4 cm • BDA: 20 cm |

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.293 e p.289-296 e IV, p.146.
- Inocêncio, III, p.85-86 e IX, p.146.
- Rattner, p.31.
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.306, n°1955 e Vol. 8, n°593.

Observações:

- Segundo Rattner, apesar de trazer a frase “Com todas as licenças necessárias”, a única licença no impresso é da autoria do Marquês de Valença representando a licença do Paço.

Localização:

- BNP: cota: L 1280 A ; HG 26051 ; R 2563 V
- BN: cota: SLR 23, 3, 4 n° 31
- BPM: cota: 22°vol. 2-24-8-9
- BDA: 55-II-11, n° 53 (BA)

Título: Euren drama para musica para se representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. Anno de 1737 Dedicado a' fidalguia de Portugal. Lisboa Occidental NaOffic. de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1736. Com todas as licenças necessárias. (Euren drama per musica da representarsi in Lisbona nella sala dell'Academia alla Piazza della Trinità Dedicato alla nobil[i]ta di Portogallo. Lisbona Occidentale Nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca Anno de 1737. Com licenza de' Superiori.)

Formato: In 4°.

Páginas:

- BN: 8 + 104 = 112 p
- BPM: 4 + 104 = 108 p
- HL: 103 p

Medidas:

- BPM: 201 x 136 mm
- HL: 20 cm

Referências:

- Rattner, p.32.

Observações:

- Direção [e autoria?] de Alexandre Maria Paghetti violonista músico da capela real de D. João V.; Música de Caetano Maria Schiassi de Bolonha, A pintura da Sala, e das Scenas he invenção, e desenho do famoso Architecto o Senhor Roberto Clerici Italiano.
- Na folha de rosto em italiano: “Con Licenza de' Superiori”, na folha de rosto em português “Com todas as licenças necessarias” mas não consta de licenças impressas na obra, ou qualquer indício de que havia licenças e posteriormente foram cortadas.
- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Elena Paghetti de Bolonha; Senhor Caetano Valetta de Milão, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Adriana Paghetti de Bologna; Senhor Domingos Jozé Galletti de Cortona; Senhor Alexandre Veroni de Urbino; Senhor Felix Checcacci de Pittoya.
- Segundo Rattner, apesar de estar escrito o número 1736, acredito ser uma gralha, porque na mesma página encontram-se três vezes a indicação do ano seguinte.
- Obra bilíngue: italiano e português

Localização:

- BPM: cota: 3° do vol. 2-23-3-18.
- BNP: cota: L 2162 (2) A
- HL, Coleção Houghton: *52L-480

Título: Guerras do Alecrim e Mangerona, obra joco seria. Que se ha de fazer na casa do Bairro Alto Neste Carnaval de 1737. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1737.

Autor: Antônio José da Silva (O Judeu)

Formato: in 8°

Páginas:

- BN: 16 + 143 + 1 = 160 p
- UC: 143 p
- HL: 16 + 143 + 1 = 160 p

Medidas:

- BN: 14cm
- HL: 16 cm
- UC:?

Referências:

- José Oliveira Barata, p.36,

Localização:

- BN: cota: cofre 2, 13
- UC, Faculdade de Letras, Instituto de Educação, Teatrais: cota 2-7-126.
- HL, Coleção Houghton: LBC7.Si382.737g

Título: Historia da prodigiosa imagem de Christo, crucificado, que com o titulo de Bom Jesus de Bouças se venera no lugar de Matozinhos na Lusitania, Em que se referem notaveis Antiguidades deste Reyno, dedicada ao mesmo Senhor, e Offerecido a El Rey de Portugal D. João V. Por Antonio Cerqueira Pinto Cidadão da Cidade do Porto, Academico Supranumerario da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do duque Estribeiro Mòr. M. D. CC. XXXVII. Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real. Impresso à custa da Irmandade do Senhor de Bouças.

Formato: in 8°, os últimos cadernos in 4°.

Páginas:

- BNP: 80 + 149 + 3 = 232
- BN: 80 + 149 + 3 + 161 +1= 349 p
- UT: 80 + 161 + 3 = 244
- UC: 82 + 149 [i.e. 349]
- UCP: 56 + 350 +162: 568 p
- HL: [80], 149 [i.e. 349], [3], 161, [1] p.
- UTL: [71], 149 (i.e. 349), [1], 161 p.

Observação

- Segundo Rattner, no exemplar da BNP encontra-se após a folha de rosto uma gravura colada representando o Cristo de Bouças, com oa dizeres “Franciscus Mendes Lima fideliter effixit.” e “Rousseau sculp 1736”. Informação que não se verifica nos demais exemplares.
- A obra é composta de vários textos:

1. *Sermam Evangelico, Panegyrico, Historico, e Apologetico... Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr, 1737. Essa obra também se encontra solta, e é classificada como uma obra a parte.*
2. *Sermam da prodigiosa e admirável imagem de Sano Christo de Matozinhos... de João de Deus Monte Alverne.*
3. *Sermam no triduo, com que os Irmãos devotos do Senhor de Matozinhos celebraraõ (...)* Mayo do anno de 1733 pelo Reverendo Doutor Manoel Pereira Alvares ...
 - *Gazeta de Lisboa*, 13/02/1738: "A História do Senhor Matozinhos e sua Trasladaçam, em quarto, escrita gde elegancia e particulares antiguidades deste Reyno, por Antonio Cerqueira Pinto, Academico Academia Real. Vende-se logea Manoel Conceição ao Conde Santiago"
 - *Gazeta de Lisboa*, 02/10/1738: "Historia prodigiosa Imagem Senhor Matozinhos, e sua trasladação, em quarto, escrita gde elegancia, e particulares antiguidades deste Reino, por Antonio Sequeira Pinto, Academico Academia Real. Vende-se logea Manoel Conceição junto Conde Santiago".

Localização:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • BNP: cotas: HG 1975 P ; R 10280 V • BN: cota: V-356, 5, 9 • UT, Thomas Fisher Rare Book Library: cota: ? • LC: cota: AT580.M37P56 1737 • UC, Biblioteca Geral: cota: J.F.-40-3-10 ; | <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 195 x 144mm • BN: 21 cm • UCP: 21 cm • HL: 21 cm <p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barbosa Machado, I, 237 • Inocência, I, 109 • Rattner, 33 |
| <ul style="list-style-type: none"> • J.F.-40-3-10(a) c.2 • UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção de Teologia: cota: 248.159.2 PIN • HL, Coleção Houghton: Arc1033.12.144* • UTL, Thomas Fisher Rare Book: cota: port PIN74 H58 1737 | |

Título: Luz moral, repartida em duas partes, onde se declara summariamente quasi toda a Theologia Moral. Muito Accommodada para os Ordinarios, e Instrucc,ão de confessores, em o seu exame, e exercicio. Para que evitem erros, e não ignorem as proposiçoens atéqui condemnadas pelos Summos Pontificies ; Exposta em língua latina pelo Padre Fr. Sabino Bononiense professor de Theologia, e Sagradas Canones da Ordem dos Menores Reformados do Padre S. Francisco da Providencia da Bolonha. E traduzida em a portugueza pelo Padre Francisco Gomes de Sequeira, Presbytero do habito de S. Pedro, e natural do Arcidiagado de Santarem, &c. PRIMEIRA PARTE. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Impressor do Duque Estribeiro Mór. M.D.CC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias. Vendese em casa de João Bautista Lerzo Contratador de Livros na rua larga de S. Roque, e impresso à sua custa.

Formato: in fólio

Páginas:

BNP: 8 + 455 + 41 = 504 p

Medidas:

BNP: 301 x 205 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.159.
- Rattner, p.34.

Observação:

- Na BNP a 1º e 2º partes estão encadernadas separadamente, na UC estão encadernadas juntas.

Localização:

- BNP: cota: R 2057 A
- UC, Biblioteca Joanina: cota: 4A-7-2-16 e Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CF H-9-22
- BNE, Salón General: cota: 3/42971

Título: Luz moral, repartida em duas partes, onde se declara summariamente quasi toda a Theologia Moral. Muito Accommodada para os Ordinarios, e Instrucc,ão de confessores, em o seu exame, e exercicio. Para que evitem erros, e não ignorem as proposiçoens atéqui condemnadas pelos Summos Pontificies ; Exposta em língua latina pelo Padre Fr. Sabino Bononiense professor de Theologia, e Sagradas Canones da Ordem dos Menores Reformados do Padre S. Francisco da Providencia da Bolonha. E traduzida em a portugueza pelo Padre Francisco Gomes de Sequeira, Presbytero do habito de S. Pedro, e natural do Arcidiagado de Santarem, &c. SEGUNDA PARTE onde se acrescenta hum tratado de Bulla da Cruzada Portugueza; e as diferenças , que hà entre os privilegios desta , e a da de Espanha, e no fim a Bulla Latina, &c. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Impressor do Duque Estribeiro Môr. M.D.CC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias. Vendese em casa de João Bautista Lerzo Contratador de Livros na rua larga de S. Roque, e impresso à sua custa.

Formato: in fólío

Páginas:

- BNP: 2 + 413 + 17 = 432
- UC:?

Medidas:

- BNP: 301 x 205 mm
- UC:?

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.159.
- Rattner, p.35.

Observação:

- Na BNP a 1º e 2º partes estão encadernadas separadamente, na UC estão encadernadas juntas.

Localização:

- BNP: cota: R 2057 A
- UC, Biblioteca Joanina: cota: 4A-7-2-16 e Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CF H-9-22

Título: Labyrintho de Creta obra que se hade fazer no Theatro da nova casa do Bairro Alto
Neste presente Anno de 1736. Dedicado a' curiosidade da Corte, e Cidades de Lisboa. Lisboa Occidental: Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1736.

Autor: Antônio José da Silva (O Judeu)

Formato: in 8°

Páginas:?

Medidas:?

Referências:

- Inocêncio, I, p. 176-180 e VIII, p.212-213
- José Oliveira Barata,1979. p. 13, 30 e 36

Observações:

- no site: http://www.caravelas.com.pt/i_edicoes_de_obras_avulsas.htm.html, temo a descrição do título que reproduzimos, é o mesmo que indica a localização da obra, mas ainda assim não conseguimos localizá-la em catálogo eletrônico
- Barata atribui a Inocêncio a referência, mas descreve o título de outra versão, impressa na Oficina de Miguel Rodrigues em 1740

Localização:

- Segundo o site http://www.caravelas.com.pt/i_edicoes_de_obras_avulsas.htm.html, - Portugal, Alcaíça (Mafra), Fundação Jorge Álvares/Espólio Filipe de Sousa

Título: Oraçãm Funebre nas Exequias do Illustrissimo, e Reverendissimo D. Luiz Alvares de Figueiredo Arcebispo Metropolitano da Bahya celebradas na Cathedral da mesma Cidade ao primeiro de Outubro de 1735. Assistindo o Excellentissimo Conde das Galveas Vice-Rey deste Estado com o Senado, e Nobreza de toda a Cidade em que orou o R. P. M. Joam Honorato da Companhia de Jesus da Provincia do Brazil, Prefeito dos Gèraes do Collegio da Bahya, e Theologo do Illustrissimo Cabbido Sede Vacante . Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M. DCC. XXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 10 + 21 + 1 = 32 p
- BN: 4 + 21 = 26 p
- BBM: 4 + 2+1+21= 27 p

Medidas:

- BNP: 210 x 145 mm
- BN: 16,8 x 11,7 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.674.
- Inocêncio, III, p.385
- Sacramento Blake, V, p.450
- Serafim Leite, VIII, p.301-302, n°2

Observações:

- Inocêncio refere-se a data 1735 e não 1737

Localização:

- BNP: cotas: R 2618 V ; R 21699 (1)P
- BN: cota: SLR 25, 1, 8 n°6
- BBM: RBM 9 e

Título: Oraçom funebre nas solemnes exequias, que na Igreja de Santa Justa desta Corte fez a Irmandade de Santa Cecilia em II. de Dezembro de 1736. ao seu Perpetuo Provedor o Excellentissimo Senhor Diogo de Mendonça Corte-Real do Conselho de S. Magestade, e seu Secretario de Estado &c. Offerecida pela mesma Irmandade ao Senhor Diogo de Mendonça Corte-Real Conselho de S. Magestade, e do de sua Real Fazenda, Provedor da Casa da India, Academia Real do numero da Historia Portugueza, e da Sociedade Real de Londres, Enviado Extraordinario que foi aos Estado Geraes das Provincias unidas &c. Disse-a o P. Fr. Manoel de Figueiredo Chronista da sua Religiao de S. Agostinho, Mestre em Theologia Examinador Sunodal do Bispado de Angra, e das Tres Ordens Militares, e Theologo da Bulla Santa Cruzada. Lisboa Occidental Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mór. M. DCC. XXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, terceiro caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: 20 + 54 + 2 = 76 p
- BN: 54 p
- UCP: 20 + 54 = 74 p
- BDA: 20 + 54 + 2 = 76 p

Medidas:

- BNP: 197 x 144 mm
- BN: 16,2 x 8,4 cm
- UCP: 20cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.268-269 e IV, p.242
- Inocência, V, p.428
- Borba de Moraes, I, 413
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.306, nº 1956.

Localização:

- BNP: cotas: R 21012 (4) P ; TR 5715 P (comido por bichos) ; R 8407 P ; L 3306 A ; L 3306 A ; R 24340 P (comido por bichos) ; TR 5531 (7) P (solto) ; R 8530 P ; R 10592 P (mau estado) ; R 21817 (12) p (aparado) ; HG 25302 V
- BN: cota: SLR 25, 1, 6 nº2
- BPM: cota: 7º vol. 2-11-8-4
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 879
- BDA: 55-III-48, nº 7 (BA) ; 55-VI-7, nº 18 (BA) ; 55-VI-14, nº 16

Título: *Puncta Problematica Angelico Doctore Favente... / Praeside Fr. Emmanuele a' divo Hieronymo... ; Defendet Fr. Franciscus Eusebius...Ulyssipone Occidentali : ex praelo Antonii Isidori da Fonseca, 1737. Cum facultate Superiorum*

Formato: in 2º

Páginas:

- BNP: 20 p

Medidas:

- BNP: 30 cm

Observação:

- Título alternativo: *Puncta problematica Angelico doctore favente... defendent Aula Regalis Monasterii S. Marinae a Costa. Ulyssipone: Praelo Ant. Isidori a Fonseca*
- Trata-se de uma tese, ou Conclusão como se dizia, sobre lógica e exposta em versos latinos
- Tese defendida por Francisco Eusébio, em cerimônia presidida por Manuel de São Jerônimo.

Localização:

- BNP, Fundo Geral de Monografias: cota: L. 1385//21 A

Título: Sermam Evangelico, Panegyrico, Historico, e Apologetico, que em quatro de Mayo de 1733. primeiro dia do Triduo, consagrado à Sacrosanta Imagem do Senhor de Matozinhos na sua Trasladaçam Solemne para a Capella Mòr do seu grande Templo, e Exaltação a hum novo, e magnifico Throno, havendo no dia precedente acompanhado a Procissão, em que a mesma Imagem Veneravel foy levada a abençoar os Mares até àquelle sitio aonde fora seu milagroso apparecimento, o Illustrissimo Cabido da Santa Igrja Cathedral do Porto, eu Nobillissimo Senado da Camera da mesma Cidade; seguidos do Regimento do partido da mesma, e de hum grande concurso de Nobreza, e multidão de Povo. Pregou o M.R. Manoel dos Reys Bernardes Conego Prebendado da Santa Igreja Cathedral do Porto, e Magistral de Escritura, Commissario do Santo Officio, e Juiz Conservador de algumas Religiões deste Reyno. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. Anno M.DCC.XXXVII. Com todas as Licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 2 + 53 + 1 = 56
- UC: 2 + 53 = 55 p

Medidas:

- BNP: 190 x 145 mm
- UC: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.350
- Rattner, p.39

Observações:

- Compõem o *Historia da prodigiosa imagem de Christo..*

Localização:

- BNP: cotas: R 5536 (4) V ; HG 1975 P ; R10280 V ; R 6444 P (comido por bichos)
- UC, Biblioteca Geral: cotas: 9-(4)-A-292 c.2, J.F.-40-3-10 ; J.F.-40-3-10(a) c.2 ; Biblioteca Joanina: cota: 4 A-8-8-15

Título: Sermaõ de preces por agoa prégado na parochial Igreja de Santo Estevaõ da Villa de Alanquer ao recolher de huma Procissam , levandose nella a milagrosissima Imagem da Mãe de Deos da Redonda, e offerecido ao Reverendissimo Senhor Carlos Galenfls Confessor da Rainha Nossa Senhora. Pelo R.P. Joseph Rodrigues Pereira Canonista pela Universidade de Coimbra , Prothonotario Apostolico de Sua Santidade , Prior da Parochial Igreja de Santa Maria da Varzea de Alenquer, depois de haver sido Prior de Trianna da mesma villa, e vigario de S. Salvador na de Santarem. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estrebeiro Môr. Anno M.D.CC.XXXVII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, último caderno in fólho.

Medidas:

Páginas:

- BNP: 193 x 138 mm

- BNP: 8 + 26 + 2 = 36 p
- UC: 26 p

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.897
- Rattner, p.38

Localização:

- BNP: cotas: TR 5628 (11) P (sem capa, solto e bichado) ; TR 5529 (4) P (sem capa, solto e bichado) ; TR 4986 (1) P (comido por bichos) ; R 10597 P (aparado) ; R 8076 P (mau estado)
- UC, Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cotas: CF D-5-9

Título: Sermoens geminos... por Antonio das Chagas...Lisboa, 1737

Formato:?

Páginas:?

Medidas:

- BSC: 20 x14 cm

Referências:

- www.santuariodocaraca.com.br

Observações:

- Não há a citação dessa obra na Bibliografia, pode ser parte de alguma obra maior
- O exemplar não está catalogado, mas está descrito no site do Santuário do Caraça como pertencente à Biblioteca.

Localização:

- BSC Biblioteca do Santuário do Caraça: www.santuariodocaraca.com.br

Título: Siface: drama per musica da representaris in Lisboa, nella saia (sic) Dell'academia alla Piazza della Trinitá. Anno de 1737. Dedicato alla nobilta di Portogallo. In Lisbona Occidentale nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. 1737. Con licenza di Superiori.

Formato: in 4°

Medidas:?

Páginas:

- UC: 6 + 54 = 60 p
- BPM: 6 + 54 = 60 p
- BNP:?

- UC: ?
- BPM: ?
- BNP:?

Referências:

- UC Biblioteca Geral, Catálogo da Colecção de Miscelâneas – Teatro, 1974, p. 96, n° 9292.
- Maria Luísa Lemos, *Impressos Musicais da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*, Coimbra, 1980, p.105.

Observação:

- Obra bilíngue, italiano e português (português só nas notas explicativas, o texto é todo em italiano)
- Composição da obra: “Nas seis páginas inumeradas vem a folha de rosto em italiano, o argumento e os personagens em italiano e português. Nas margens, em língua portuguesa, vem o argumento correspondente à cena”
- Compositor da musica Leonardo Leo
- Companhia de Teatro de Alexandre Maria Paghetti
- Na descrição do exemplar da U. de Coimbra há a notícia de que haveria uma gralha [1787], algo que não se verifica na versão da Biblioteca de Mafra.
- Na página em que descreve os personagens, o documento oferece o nome dos componentes da peça, que vão se repetir em praticamente todos os outros documentos do gênero na época, e não só aqueles impressos por Isidoro da Fonseca. São eles: Senhora Anna Paghetti; Senhor Caetano Valetti, músico de Camera de S. A.R. O Grão Duque de Toscana; Senhora Angela Paghetti; Senhor Domingos Jozé Galletti de Cortona; Senhor Alexandre Veroni de Urbino; Senhor Felix Checcacci, Senhora Teresa Zanardi (que surpreendentemente faz o papel de um homem: Erminio General das Armas de Numidia); Senhor Carlos Passarini; Na página seguinte onde estão descritas os ambiente da peça temos ainda o nome de dois dançarinos que fariam parte da peça, são eles: Signor Bernardo Gavazzi di Venezia e Signor Gabriel Borghesi di Bologna.

Localização:

- BN: L.1329A ;
- BPM, 6°vol., 2-23-3-18
- BNP: M. 3257 V.

Título: Synopse trigonometrica dos casos que comumente ocorrem em uma e outra trigonometria plana e espherica, com as analogias respectivas e practicas logarithimicas que lhe correspondem. Lisboa Occidental Na officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mór, anno de 1737.

Formato:?

Medidas:SUL: 21 cm

Páginas:

SUL: 2 + 20+ 286 = 308

Referências:

- Barbosa Machado, III, p. 212.
- *Gazeta de Lisboa*, 01/05/1738: "Trigonometria plana, e esferica, em quarto com suas estampas e a Synopse Trigonometria; Autor R.P.;Manoel Campos Comp. Jesus; ambos se vendem Collegio S.Antam, e caza Jozè Santos defronte jogo da Pela: 1º por 800 reis; 2º 480";

Localização:

- SUL, Rare Books Collection: cota: QA531 .C36 1737.

Título: Trigonometria Plana, E Esferica Com O Canon Trigonometrico Linear, e Logarithmico : Tirada dos Authores Mais Celebres, que escreverão sobre esta materia : regulada pelas impressões mais correctas, que atéqui tem sahido. Para Uso da Real Aula da Esfera do Collegio de Santo Antão da Companhia de JESUS de Lisboa Occidental. Offerecida A' Magestade Del-Rey Nosso Senhor D. João V./ Por Seu Author O P. Manoel de Campos Da mesma Companhia, Professor Ordinario de Mathematica no dito Collegio. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Môr. Anno de M.DCC.XXXVII. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4º, com o último caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: $24 + 212 + 284 = 520$ p
- BCM: $24 + 212 + 304 = 540$ p
- BZ: $24 + 212 + 290 = 526$ p
- BAV: $24 + 212 = 226$ p
- UCM: $26 + 212 + 284 = 431$ p

Medidas:

- BNP: 195 x 143 mm
- BCM: 20 cm
- BAV: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, 212.
- Inocêncio, V, 385.
- Rattner, p.41

Observações:

- No descrição do exemplar da Universidade Complutense de Madrid temos: “Ex Libris de la Biblioteca Complutense ; Ex Libris del Colegio Maximo de la Compañia de Jesús de Alcalá. Año de 1751, donado por P. Cassini” - “Ingressó en la Biblioteca Histórica procedente de la Faculdade de Derecho.”
- No exemplar da Bibliothek Zürich, temos uma gravura antes da folha de rosto com as indicações: “Ignatius Oliv. des” e “Carolus Grandi Sculp Romae”.
- Folha de rosto em vermelho e preto
- *Gazeta de Lisboa*, 01/05/1738: "Trigonometria plana, e esferica, em quarto com suas estampase a Synopse Trigonometria; Autor R.P.;Manoel Campos Comp. Jesus; ambos se vendem Collegio S.Antam, e caza Jozè Santos defronte jogo da Pela: 1º por 800 reis; 2º 480";

Localização:

- BNP: cotas: SA 17131 P ; SA 2677 P (várias folhas soltas)
- BCM: cota: 343-05
- BZ: cota: Rar 5381
- UCM, Biblioteca Histórica, Fundo Antigo(D): cota: BH DER 15493
- BAV:R.G.Scienze.IV.107

• Cópia digitalizada:

- <http://dx.doi.org/10.3931/e-rara-4827>.
- <http://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=ucm.5320297402>.
- http://books.google.com.br/books/ucm?vid=UCM5320297402&printsec=frontcover&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

1738

Título: All' Eminentiss. Principe D. Tommaso I. Cardinal Patriarca de Lisbona Traduzione toscana dell'elogio funebre recitato dal Rev.mo Padre Antonio dos Reys nelle sontuosissime esequie, che celebrou` la religiosissima congregazione dell'oratorio Nell' Anno MDCCXXXV aila pia memoria della su Eccellentissima Signora Contessa della'Attalaya. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mór. Anno M. DCC. XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas

- BNP: 120 + 8 = 128 p
- BN: 11 + 3 = 14 p

Medidas:

- BNP: 22,5 x 15,5 cm
- BN: 17,4 x 10,3 cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.368-369.
- Rattner, p.42
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.328, n° 1990

Observações:

- Segundo Barbosa Machado, a tradução foi feita por Domingos Maria Vaccari Cavalleiro.
- O exemplar da BN tem bem menos páginas e é menor que o exemplar da BNP
- Obra em Italiano
- Título alternativo: “Traduzione toscana dell'elogio funebre...”

Localização:

- BNP: cota: L 547 A
- BN: cota: SLR 25, 1, 4 n° 9

Título: Allegaçoes de direito do doutor Manuel Alvares Pegas dedicado ao Senhor Pedro de Mello de Ataide, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavalleiro da Ordem de Christo, &c. Dado a luz por Lucas da Sylva de Aguiar, mercador de livros e à sua custa impresso: tomo primeiro. - Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1738.

Formato: in folio

Páginas:

- UCP:?

- Medidas:

- UCP: 30 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.174
- Inocêncio, V, p.353 e XVI, p.108

Observações:

- Inocêncio informa que embora haja a indicação “Tomo primeiro” só saiu impresso este volume.
- No site eletrônico do Cimélio Books temos: A presente obra pretende ser uma coleção das várias Alegações impressas avulsas em vida do autor a favor de D. Pedro de Meneses sobre a sucessão do título e estado de Vila Real; de Gomes Freire de Andrade sobre a casa da Bobadela; de D. Luiz Angel Coronel Ximenes de Aragão sobre a sucessão dos morgados; sobre a acusação que faz Natália Ribeira Machado da morte que se fez a seu filho Manuel Dantas da Cunha. Ver em: <http://www.abebooks.it/servlet/SearchResults?an=PEGAS%2C+Manoel+Alvares>
- *Gazeta de Lisboa*, 11/09/1738: "Allegaçoens de Direito do Doutor Manoel Alvares Pegas; tomo primeiro in folio; vende-se logea Lucas Silva Aguiar portas Mouraria, e de Matheus dos Santos" e 27/11/1738: "Allegaçoens de Direito do Doutor Manoel Alvares Pegas; tomo primeiro **in folio**; vende-se logea Lucas Silva Aguiar, nas Cidades Porto, Evora, Coimbra".
- Localização:
- TCL: cota LA 039
- UCP, Biblioteca João Paulo II: cota: mc 2760.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 2760
- Cimélio Books (Cascais), Codice libro della libreria, cota: 020372

Título: Compomimento dramatico da cantarsi in occasione delle felicissime nozze dell'illustr. ed eccelent. signora P. Giovanna Perpetua di Bragança coll'illustrissimo ed eccellentissimo signoro Marchese de Cascais D. Luigi di Castro. Lisboa Stamp. Antonio Isidoro da Fonseca, M.DCC.XXXVIII.

Formato:?

Páginas:

- BN: 15 p

Medidas:

- BN: 16,5 x 9,6 cm

Referências:

- Anais da BN, 1972, vol.92, T. V., p. 317-318, n°1973.

Observações:

- No exemplar da BN faltam as páginas 7 e 10.

Localização:

- BNP: cota: L.1327A.
- BN: cota: SLR 26, 6,10 n°11.

Título: Elogio do Reverendissimo P. Antonio dos Reys da Congregação do Oratorio. Recitado no Pac,o em tres de Junho de 1738. dia, em que rezava a Igreja de S. Fillipe Neri seu Patriarcha. Composto por D. Joze´ Barbosa Clerigo Regular. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr. Anno M.Dcc.XXXVIII. Com todas as licenças necessarias. Vende-se na Logea de Manoel da Conceiçaò que o mandou imprimir à sua custa, e mora na rua direita do Loreto.

Formato: in 4º, com o segundo caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: $12 + 61 + 3 = 76$ p
- BN: $4 + 56 = 60$ p
- UC, Faculdade de Letras, I. Paleografia: $7 + 61 = 68$ p
- BCM: $12 + 61 = 73$ p
- BDA: $12 + 61 + 1 = 74$ p
- HL: $12 + 61 = 73$ p.

Medidas:

- BNP: 193 x 135 mm
- BN: 16,1 x 8,6 cm
- BCM: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.828
- Inocêncio, IV, p.262
- Rattner, p. 43
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.315, nº 1969
- UC, Faculdade de Letras, Paleografia: cota: VI-A-34
- BPM: cota: 4º vol. 2-11-6-7

Observações:

- Inocêncio afirma serem apenas 8 páginas não numeradas no início. Numa gralha, dá a data de 1798, porém com a mesma oficina.
- *Gazeta de Lisboa*, 14/08/1738: "Elogio Padre Antonio Reys Congregaçam Oratorio, por D.- Jozè Barboza, Clerigo Regular. Vende-se logea Manoel Conceiçam rua direita Loreto".

Localização:

- BNP: cotas: R 27851 (5) P ; HG 15214 P (aparado) ; L 1162 A ; L 3237 A ; R 2563 V.
- BN: cota: SLR 24, 2, 2 nº 7
- UC, Faculdade de Letras, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 1011 ; Coleção Goeres: cota: GOER-Hc 107/16
- BDA: 55-II-37, nº 6 (BA) ; 55-III-26, nº 18 (BA) ; 55-III-37, nº 6 (BA) ; 55-VI-19, nº 6 (BA)
- HL, Coleção Houghton: Port 5835.35.800*

Título: Elogio funebre do Dezebargador Belchior do Rego de Andrada. Composto por D. José Barbosa Clerigo Regular. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mør. Anno M.DCC.XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 4 + 62 = 66 p
- BN: 4 + 62 = 66 p
- BCM: 8 + 62 = 70 p
- UC: 62 p
- UCP: 8 + 62 = 70 p
- BDA: 8 + 62 + 2 = 72 p

Medidas:

- BNP: 191 x 137 mm
- BN: 16 x 8,9 cm
- BCM: 20 cm
- UC: 22cm
- UCP: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.828.
- Inocêncio, IV, p.262
- Rattner, p.44
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.315-316, n° 1970

Observações:

- Inocêncio afirma ter número diferente de páginas, 70 e não 66, o que estaria de acordo com o exemplar da BCM

Localização:

- BNP: cotas: R 24341 (3) P (aparado) ; L 3306 A ; HG 22971 (5) P (aparado) ; L 3473 A (falta o primeiro caderno) ; L 25455 (27) P (aparado) ; L 3475 A (aparado) ; L 1162 A (aparado) ; R 2563 V ; L 1164 P ; L 1413 A ; L 1399 A
- BN: cota: SLR 24, 2, 4 n° 17
- BCM: cota: 2G517-03
- BPM: cota: 6° vol. 2-11-6-7
- UC, Biblioteca Geral: cota: V.T.-17-1-11(4) ; Faculdade de Letra, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerres: cota: GOER-Hc 107/3/1
- BDA: 55-II-33, n° 27 (BA) ; 55-II-37, n° 7 (BA) ; 55-III-26, n° 17 (BA) ; 55-IV-51, n° 4 (BA) ; 55-VI-19, n° 3 (BA)
- CUA, Lima Library Rare Books: cota: RBK 2525 1736 1781

Título: L'emira [libreto]: Drama per musica, da rappresentarsi in Lisbona nel Teatro novo agl' Orti del Conte l'anno 1738. In Lisbona Occidentale: nella Stamperia de Antonio Isidoro da Fonseca, 1738.

Autor: Pedro Metastasio

Formato: in 8º

Páginas:

- BNP: 8 + 103 = 111 p
- UC, Biblioteca Geral: 8 + 103 = 111 p

Medidas:

- BNP: 14 cm
- UC, Biblioteca Geral: 14 cm

Observações:

- Segundo o catálogo eletrônico da UC, Biblioteca Geral: Muito aparado ofendendo por vezes o reclamo. - Manchas de acidez. - Pert.: Manuel Lopes de Almeida. - Brochado, pasta superior quase solta da encadernação.
- Edição bilíngue, texto em italiano e duplicado em português.

Localização:

- BNP: cota: 1548 P
- UC, Biblioteca Geral: cota: 9-(4)-A-271.

Título: Oração funebre nas solennes exequias que na Matriz de Campo-Maior em 17. de Março de 1737. mandou fazer ao Serenissimo Senhor Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena Principe Soberano de Malta, e Goso, e Graõ Mestre da Preclarissima militar Religiaõ de S. Joaõ do Hospital. O Excellentissimo Senhor D. Sancho Manoel de Vilhena Senhor da Villa da Zebreira, Alcaide Mór de Alegrete, Comendador das Commendas de Santa Maria de Perne, e Alcaanede, Santa Maria da Povia na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento da Cavallaria da Guarniçaõ da mesma Praça. Disse-a Fr. Manoel de Figueiredo Chronista da Religiaõ de Santo Agostinho. E dedica-a ao mesmo Senhor Antonio Dias da Sylva Figueiredo. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do duque Estribeiro Mòr, M.DCC.XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 16 + 45 + 3 = 64 p
- BN: 8 + 45 = 53 p
- UCP: 16 + 45 = 61 p
- BDA: 16 + 45 + 3 = 64 p

Medidas:

- BNP: 206 x 144 mm
- BN: 17,3 x 19,5 cm
- UCP: 21 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado: III, p.268
- Inocência, XVI, p.214
- Anais da BN, 1972, T. V, p.232, nº 1981

Localização:

- BNP: cotas: R 6832 P ; R 9326 P (mau estado) ; L 21797 (20) V ; L 21796 (23) V (mau estado) ; R 6676 V (mau estado) ; HG 6809 V
- BN: cota: SLR 25, 1, 13 nº 11
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 545/1
- BDA: 55-VI-8, nº 7 (BA) ; 55-VI-12, nº 10 (BA)

Título: P.M Silvestre Aranha Lusitani Ulyssipponensis e Societate Jesu Olim In Regali Artium Collegio Conibricensi publici Philosophiae Professoreis, Et nunc in Regali Collegio Jesu ejusdem Societatis Cathedra Sacrae Scirtura Moderatoris, Disputationes de Intellectu, ejusque triplici operationibus generatim, sedundam de speciebus intellectionis. Ulyssippone Occident. Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, Ducis Cadavalensis Typographus. Anno Dñi M.DCC.XXXVIII.

Formato: in 8°, com o segundo caderno in 4°, o terceiro in fólío e o último in 4°.

Páginas:

- BNP: 28 + 741 + 3 = 772 p
- BN: 24 + 741 = 765 p
- UC: 22 + 741 + 84 = 847 p

Medidas:

- BNP: 171 x 108 mm
- BN: 17 cm
- UC: 18 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, 707.
- Catálogo da biblioteca Amorim Pessoa, U.C., Biblioteca Geral, 1989. p.15

Observações:

- O exemplar da BN encontra-se na Seção de Obras Gerais e está em péssimo estado de conservação.
- Título alternativo: "Disputationes de Intellectu..."
- *Gazeta de Lisboa*, : "Curso Filosofia, segundo tomo. Autor P.M.Sivestre Aranha Companhia Jesus; se acharà portarias Colegios Braga, Porto, Coimbra, Evora, Stº Antaõ Lisboa [...]".

Localização:

- BNP: cotas: SA 5001 ; SA 953 (comido por bichos) ; SA 954 ; SA 21175 P ; R 28921 P (comido por bichos) ; L 5695 P (comido por bichos)
- BN: cota: v-77, 2, 4 (péssimo estado de conservação)
- BM: V.3, col. 184
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: 4 A-2-16-1 ; aculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CF H-4-3 c.2
- BNE, Salón General: cota: 2/35936

Título: Panegyrico funebre, que na ezequias do Excelenteiss. E Reverendissimo Senhor Caetano Cavalieri Nuncio Apostolico nos Reynos, e Senhorios de Portugal. Celebradas pela nac,am Italiana na Igreja de Nossa Senhora do Loreto a 15 de Novembro de 1738. Dedicado ao Senhor Eneas Beroardi, provedor da Igreja de N. S. Do Loreto. Disse D. José Barbosa Clerigo Regular. Lisboa Occidetal, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro mòr. Com todas as licenças necessarias. Anno 1738.

Formato:

- Rattner afirma que o exemplar da BNP é in 8°, com o primeiro caderno com 12 páginas
- Nos Anais da BN, no catálogo eletrônico da UC e da BCM, o exemplar está descrito com o formato in 4°

Páginas:

- BNP: 12 + 31 + 1 = 44 p
- UC: 10 + 31 = 41 p
- BCM: 8 + 31 p
- BN: 12 + 31 = 43 p
- BDA: 12 + 31 + 1 = 44 p

Medidas:

- BNP: 195 x 135 mm
- BN: 16,8 x 9,9 cm
- BCM: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocêncio, IV, p. 262
- Rattner, p. 47
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T.V, p.316, n° 197.

Localização:

- BNP: cotas: R 2567 V ; R 1709 P ; R 20765 P
- BCM: cota: 2G516-02
- BN: SLR 25, 1, 10 n°7
- UC, Faculdade de Letras, Paleografia: cota: VI-A-34
- BPM: 10°vol. 2-11-7-18
- BDA: 55-VI-7, n° 6 (BA) ; 55-VI-32, n° 4 (BA).

Título: Peregrinação de Angelica, desde que sahio dos jardins do proprio conhecimento, donde nasceo, atè que recebeo o habito das Virtudes no Convento da S. Pobreza, onde professou. Obra Admiravel, em que se declara a deliciosa fermosura das Virtudes, e se mostra o horrendo, e abominavel dos vicios. Dividida em duas partes Por serem as estradas, por onde Angelica foy conduzida na sua Peregrinação. Dedicada ao Senhor Manoel de Sande, e Vasconcellos, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Thesoureiro môr da Junta dos Tres Estados, Etc. Composta pelo Doutor Simeão de Oliveira, e Sousa. Medico Ulyssiponense. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro môr, M. DCC. XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, como último caderno in fôlio, com o último caderno in fôlio e mais uma folha colada com a errata.

Medidas:

- BNP: 20,0 x 14,8 cm

Páginas:

- BNP: 32 + 468 + 2 = 502 p

Referências:

- Inocêncio, VII, p.287.
- Rattner, p.48

Observações:

- Segundo Rattner, não consta em Barbosa Machado, em que o autor apenas aparece com outra obra, que não se encontra na BNP.
- Não conseguimos localizar exemplares fora da BNP

Localização:

- BNP: cotas: Res 2485 P ; Res 2486 P (sem página de rosto) ; L 11565 P (aparado) ; R 22828 P ; R 8624 V
- HL, Harvard Depository: 94-1062

Título: Relaçam das insignes festas, que aos felices, e reaes annos da Princeza do Brazil, Nossa Senhora se fizerão no sitio da Junqueira, extra-muros de Lisboa Occidental, por direcção do Duque do Cadaval, felizmente executadas pela principal Nobreza da Corte, em os dias cinco, oito, e doze do mez de Julho do presente anno de 1738. Offerecida com hum breve Elogio Poetico ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Jayme de Mello, Duque do Cadaval, Marquez de Ferreira, Conde de Tentugal, &c. Por Fernando Antonio da Roza natural de Santarem. Lisboa Occidental, Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M. DCC. XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, último caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: 22 + 62 = 84 p
- UC: 7 + XVI + 5 + 62 = 89 p
- BN: 22 + 62 = 84 p
- BDA: 20 + 62 = 82 p
- HL: 22 + 62 = 84 p

Medidas:

- BNP: 196 x 136 mm
- BN: 16,6 x 9,8 cm
- UC: 20 cm
- BDA: 20 cm
- HL: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, 18-19
- Inocêncio, A, 127
- Rattner, p. 49
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T.V, p.329-330, nº1992

Obervação:

- Segundo os Anais da BN contam da obra:
 1. Dedicatória em prosa
 2. Um elogio poético de 16 oitavas
 3. As licenças
 4. A relação propriamente dita: três décimas e duas oitavas em honra da princesa.
- Barbosa Machado só indica 14 oitavas.

Localização:

- BNP: HG 15153 P
- BPM: 4ºvol. 2-24-8-9
- UC, Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota:CFA-7-6
- BDA: 55-III-34, nº 39 (BA)
- HBDA: PC7 A100 B752c

Título: Relação da prizaõ, e morte dos quatro veneraveis Padres da Companhia, Bartholomeo Alvarez, Manoel de Abreu, Vicente da Cunha (Portuguezes) e João Gaspar Cratz (Alemão) mortos em odio da fé na corte de Tunkim aos 12. de Janeiro de 1737. Com huma breve summa do principio desta Perseguição, e do seu primeiro effeito , que foy a Prizaõ , e morte de outros dous Padres da Companhia Italianos , o V. Padre Francisco Maria Buccarelli, e o V. João Baptista Massari com nove Christãos Tunkins. Tirado tudo das cartas, e relações dos missionarios, e cathequistas, que cultivaõ aquella gloriosa missaõ; e ordenado por hum religioso da mesma Companhia para edificação dos fieis , e renovação do Espirito das Missões tão próprio desta Inclita , e Catholica Naçaõ. Lisboa Occidental, Na officina de Antonio Isidoro daFonseca, M. DCC. XXXVIII.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 63 + 1 = 64 p
- BN: 47 p
- BPM: 45 p
- BNE: 63 p
- BDA: 63 + 1 = 64 p
- NLA: 63 p
- CUA: 63 + 1 = 64 p

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.212
- Inocêncio, V, p.385-386

Medidas:

- BNP: 195 x 136 mm
- BN: 18,5 x 11,5 cm
- BDA: 20 cm
- NLA: 20 cm
- CUA: 20 cm

- Rattner, p. 50
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T V, p.317, n° 1972

Observação:

- Francisco Pereyra é, segundo o próprio documento, o autor de uma das cartas comentadas no título, mas Barbosa Machado afirma que é obra de Manoel Campos.
- Apesar da indicação “Com todas as licenças necessárias”, mas não consta de licenças impressas na obra. Mas há indícios na impressão da obra de que havia licenças que foram posteriormente cortadas.
- Ainda persistem as dúvidas a respeito da existência de Licenças de impressão pois a primeira página da relação exhibe a marca “A2” indicando que folhas precedentes foram decepadas.
- No exemplar da BPM temos: “Impressor do Duque Estribeiro Mør.”
- *Gazeta de Lisboa*, 04/12/1738: "Huma Relaçam da prizam, morte quatro Veneraveis Padres Companhia, mortos em odio Fé Corte Tonkim 12 Janeiro 1737. Vende-se logea Manoel Conceiçam junto Conde Santiago".

Localização:

- BNP: R 21222 P
- BPM: cota 15°vol., 2-55-7-20
- BN: SLR 24, 3, 7 n°7
- BNE, Salón General, cota: 2/66287(13)
- BDA: 154-I-1, n° 15 (BA) ; 55-IV-14, n° 27 (BA)
- CUA, Lima Library Rare Books: cota: RBK 1701 1738
- NLA, Petherick Reading Room: cota: RB MISC 2654

Número: 060do ao Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Ca-
Título: Sermão da Canonizac,ão de S. bido de Evora Sede-Vacante. Lisboa Occidental,
João Francisco Regis da Companhia de Jesus Pré- Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Im-
gado a 10. de Novembro de 1737. No Real Colle- pressor do Duque Estribeiro Môr. M. DCC.
gio de Evora da Mesma Companhia Dia de S. An- XXXVIII. Com todas as licenças necessárias.
dre`AvellinoClerigo Regular pelo Padre D. Caeta-
no de Gouvea Clerigo Regular, e por elle offereci-

Formato: in 4° com o último caderno in
fólio.

Páginas:

- BNP: 12 + 35 + 1 = 48 p
- UCP: 12 + 35 = 47 p
- HL: 12 + 35 = 47 p

Medidas:

- BNP: 201 x 141 mm
- UCP: 20cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p. 556
- Inocência, II, p. 8
- Rattner, p. 51
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, vol. CCLXXXI a CCCLXXV, 1970, p.36, nº 4799 e 2974.
- *Gazeta de Lisboa*, 10/04/1738: "Serman Canonizaçam S.Joam Francisco Regis Comp. Jesus, prérgou P.D.Caetano Gouvea Clerigo Regular no Real Colegio Evora; 10 Nov.1737. Vende logea Francisco Silva a Stº Antº "
- *Gazeta de Lisboa*, 2/07/1739: "logea Manoel Conceiçam, junto Conde Santiago, vende Serman Canonizaçam S.Vicente Paulo, fundador Congreg.da Missam, pregado sua Casa 21 Julho 1738 por P.D.Jozé Barbosa sermão na mesma parte se vendem dous Sermões da Canonizaçam S.Joam Francisco Regis; hum prérgado 29 Setembro 1737 na Igreja Casa Professa S. Roque Companhia Jesus sermão o outro prérgado 10 Novembro mesmo anno no Triduo, que se celebrou Real Collegio de Evora da mesma Comopanhia pelo P.D.Caetano de Gouvea Clerigo Regular"

Localização:

- BNP: cotas: R 21786 (4) p (mau estado); R 15 490 (1) p ; R 21793 (21) P (mau estado)
- BPM: cotas: 5º vol. 2-11-8-3 e 2-11-5-22 e 2º 2-11-6-1
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 650
- HL, Coleção Houghton: Port 5788.25.31*

Título: Sermaõ da Terceira sesta feira da Quaresma pre`gado na Santa Igreja Patriarcal, no Anno de mil setecentos trinta e oito pelo P. Fr. Antonio do Nascimento Mocambo Mestre na Sagrada Theologia, filho da Provincia da Arrabida, e Padre immediato da mesma Provincia. Lisboa Occidental, Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, M.CC.XXXVIII. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°, com a última folha cortada

Medidas:

Páginas:

- BNP: 192 x 146 mm

- 4 + 34 = 38

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.338
- Rattner, p.52

Observação:

- No Barbosa Machado aparece sob o nome de Antonio da Natividade Mocambo.
- Segundo Rattner, Antônio do Nascimento Mocambo foi examinador da ordem
- Por uma gralha, está impresso o ano de 1238.

Localização:

- BNP: cotas: R 21705 (1) P (estado não muito bom) ; R 21746 (9) P (aparado) ; R 21796 (8) V (aparado) ; R 8094 P (aparado) ; TR 5528 (12) P; TR 5644 (8) P
- BPM: cota: 1° vol. 2-11-8-3

Título: Sermaõ de Nossa Senhora da Victoria glorioso titulo, que lhe deo o invencivel Rey D. Affonso Henriques pela batalha dos Mouros, que venceu neste sitio, em que a Senhora era venerada com o titulo dos Prazeres. Pre`gado na Ermida do Lugar de Sacavem na Festa, que lhe fizeraõ os seus Irmãos com o Sacramento exposto em 11. de Junho de 1737. Dedicado a` mesma Senhora pela mã dos seus Irmãos da Mesa. Por Fr. Antonio do Espirito Santo Andrade, Religioso de S. Francisco na Provincia de Portugal. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M. DCC. XXXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, com ao segundo caderno
in fòlio

- BDA: 12 + 30 + 2 = 44 p

Páginas:

- BNP: 12 + 30 + 2 = 44 p
- UCP: 30 p

Medidas:

- BNP: 183 x 132 mm
- UCP: 21 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.262
- Rattner, p.53

Observação:

- Segundo Barbosa Machado, o autor publicou outros livros sob o nome de Antonio do Espirito Santo, sem o apelido Andrade.

Localização:

- BNP: cotas: R 21696 (7) P (mau estado) ; R 8821 P (aparado) ; R 9603 P (aparado e comido por bichos) ; R 21686 (21) P (mau estado) ; R 21831 (20) P (só o primeiro caderno) TR5522 (14) P (só o primeiro caderno)
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 803 ; Coleção Goerre: cota: Goer-Hc 480
- BDA: 55-II-1, nº 5 (BA)

Título: Sesostris Rey do Egyto. Drama para musica que se ha de representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mór. Anno de 1738. Com todas as licenças necessárias.

Formato:?

Páginas:

- UC: 8 + 99 + 1 = 108 p
- BNF:?

Medidas:

UC:?

BNF:?

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, teatrais 1974, V. II, p.103, n°9324

Observação:

- Obra de Pedro Metastásio

Localização:

- UC: ?
- BNF: cota: FRBNF36123215.

Título: Traduzione toscana dell'elogio funebre recitato ... nelle sontuosissime esequie, che celebrò la religiosissima sua congregazione dell'Oratorio nell'anno MDCCXXXV alla pia memoria della su eccellentissima signora contessa dell'Attalaya. Lisboa, Antonio Isidoro da Fonseca, 1738.

Autor: Antonio dos Reys

Formato:?

Páginas:

- BAV: 119 + 8 = 127p.

Medidas:

- BAV: 23 cm.

Referências:

- http://opac.vatlib.it/iguana/www.main.cls?sUrl=search&t=1397185880408&searchProfile=ALL#anchor_Results.

Localização:

- BAV: R.G.Miscell.B.19(int.1).

Título: Tributo d'ossequio al clementissimo monarca D. Giovanni V. In assunto della solenissima processione del Corpus Domini Che si fa dalla Santa Patriarcale Basilica nell'Insigne Città di Lisbona l'Anno 1738. Ode con cui la Cattolica pietá invita il giudaismo alla cristianitá...por Cristoforo Scionico In Lisbona Occidentale, Nella Stamperia d'Antonio Isidoro da Fonseca. 1738. Con licenza de superiori

Formato: in fólio

Páginas:

- BN: 1 página

Medidas:

- BN: 42,1 x 29,7 cm

Referências:

- Anais da BN Vol. 92, t. V., p. 330, n°1993

Observações:

- Consta de uma ode e dois sonetos. Assinados: "Chi s'aterra e s'annula é l'Ubbidientissimo Servidor fidele di V.S.C.R.M. Cristoforo Scionico q. Ant. S. G."

Localização:

- BN: SLR 23,2,7 n. 51

1739

Título: All'Eminentiss. Principe D. Tommaso I Cardinal Patriarca di Lisbona Orazione funebre trasportata dall'idioma Portoghese nel Toscano, che nell'esequie dell'Eccellentissimo, e reverendissimo Signore Monsig. Gaetano de Cavalieri Nunzio Apostolico ne Regni e Dominj Portogallo, celebrate dalla Nazione Italiana fottoo li 15. Nov. 1738. Nella sua Chiesa Lauretana di Lisbonna recitó il Padre D. Giuseppe Barbosa, C.R. Esaminatore degl' Orcini Militare, e Sinodale del Patriarcato, Cronista della Serenissima Casa di Braganza, e Academico di numero dell'Academia Reale. In Lisbona Occidentale, nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1739. Com licenza de Superiori.

Formato: in 8°, com apenas 12 páginas no último caderno.

Páginas:

- BNP: 8 + 35 + 1 = 44 p
- BN: 8 + 35 = 43 p
- UC: 6 + 35 = 41 p
- BPC: 8 + 35 + 1 = 44 p

Medidas:

- BNP: 220 x 150 mm
- BN: 16,6 x 9 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Rattner, p.55
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.333, n° 1998

Observação:

- Segundo Barbosa Machado é uma tradução para o italiano do texto “ Panegyrico funebre, que na ezequias do Excellenteiss. E Reverendissimo Senhor Caetano Cavalieri...” já descrito nesta relação, feita por Domingos Maria Vaccari.
- Existe uma versão do documento depositada na Biblioteca Provinciale dei Cappucini (BPC), em Gênova, em um volume que está amarrado com outros, sendo este exemplar o quinto, apresenta como título: “Orazione funebre trasportata dall'idioma Portoghese nel Toscano,...”

Localização:

- BNP: cota: R 2618 V ; R 20047 (3) P
- BN: SLR 24, 4, 2 n°5
- UC, Faculdade de Letras, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- BPC: cota: MFN: 199689

Título: Apologo metrico na jornada que fez de Tentugal para à corte O Illustrissimo. E Excellentissimo senhor D. Jayme de Mello com a Illustrissima e Excellentissima senhora Henriqueta Julia Gabriela de Lorena. Por Francisco de Pinna e de Mello. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro-Mòr. M.DCC.XXXVIII.

Formato: in Fólho

Páginas:

- BNP: p. (37)-48; p.39-45 *Ver observações
- UCP: 28 p

Medidas:

- BN: 24,3 x 12,9 cm
- UCP: 30 cm

Referências:

- Anais da BN, 1972, Vol. 92, p.344, n°2016.

Observação:

- Exemplar da BPM: Folha de Rosto + Licenças (3 folhas / 5páginas/ há uma em branco no meio) + soneto ao Senhor Francisco de Pinna e de Mello (1 página) + Apólogo Métrico (6 folhas / 11 páginas)+ Sonetos (4 folhas / 6 páginas) 1° soneto assinado: L. B. de C.; 2° assinado P. N. de A; o 3° assinado: Fecit Th. C. de B. C. R. Lusitanus; o 4° é um epitalamio em francês assinado MOREL Ancien Capitaine dez charois & Equipages de la maisaon du Roy de France; o 5° é assinado pelo mesmo autor: Par le mesmo Morel. Aprésent Maitre de Mathématiques, & de Langue Française a Lisbone.
- Exemplar da BN: Constam as licenças, um soneto assinado por L.B. De C.(Luis Borges de Carvalho) e o *Apólogo Métrico*.
- A obra parece ser continuação do “Espelho Nupcial Epithalamio No felicissimo Casamento(...) D. Jayme de Mello...” pois, apesar de estar encadernado antes, continua a numeração pois inicia-se no número 38 e marca tipográfica “K” e o “Espelho...” acaba no número 34 e na marca “I”, que seria exatamente anterior à primeira marca da obra em questão. Existe também uma descontinuidade que seria um erro de paginação pois, apesar de todos os indícios de que os sonetos fazem parte da obra, inclusive com o reclame correto, o número da página é “39”, depois “40”, “41” e etc... enquanto deveriam ser “49”, “50”, “51”, etc...

Localização:

- BN: cotas: SLR 23,5,10 ; Papeis vários, n°32, f. 249 e SS
- UCP, Biblioteca João Paulo II: cota: Mc 7579.
- BPM: 5° do vol. 24-10-9.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 7579

Título: Carlos Calvo: Drama para musica. Lisboa, Na Off. de Anton. Isidr. da fons., 1739.

Formato: in8°

Páginas: 8+ 127 = 135 p.

Medidas:?

Observação:

- No catálogo eletrônico da BNP Isidoro está como autor dessa obra.

Localização:

- BNP: cota: L. 5629// 3p.

Título: Descrição da terra ou methodo breve da Geographia, dividido em Lições, por perguntas e respostas. Mr. Abade Lenglet du Fresnoy, com a tradução de: Joam Bautista Bonavie e acrescentado com algumas addições sobre a Geographia de Portugal, e seus domínios, e com huma das quatro partes do mundo. Dedidao Ao Illust. R Excell. Senhor D. Luiz de Menezes, Conde da Ericeira, do Conselho de S. Magestade, Coronel que foy do regimento de Moura Infantaria, Brigadeiro dos Exercitos DelRey, Vice-Rey, e Capitão General das Indias Orientais, &c. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Com todas as licenças necessar. Anno 1739.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 32 + 256 + 2 = 290 p

Medidas:

- BNP: 15 cm

Referências:

- Banha de Andrade, 1966, p.126.
- Gazeta de Lisboa, 17/12/1739: "Descrição da Terra, ou Methodo breve Geographia, dividido em Liçoens por perguntas e respostas, por Monsenhor Abb. Lenglet du Fresnoy, traduzido portuguez. Vende-se logea Antonio Gomes Claro na rua nova".

Localização:

- BNP: H.G. 31575p.

Título: Descripto poetico Villæ Calarisianæ in libros duas opus dividitur. Primus Calarisissitu, fertilitate, amætate, Primâquè Palatii Domo Descritâ, Tabellas omnes ex ordine enrrato, Sousarum Genealogiam exponit. Authore Doctore Josepho de Mattos Rocha, Medico Azeitani. Ulyssipone Occidentali, Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, Ducis Cadavalensis Typograohus. M. DCC. XXXIX. Com facultate Superiorum.

fólio Formato: in 4º, com o terceiro caderno in • UC: 28 + 118 = 146 p
Medidas:

- Páginas:
- BNP: 28 + 118 + 2 = 148 p
 - BNP: 238 x 165 mm
 - UC: 28 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.876
- Rattner, p.56

Localização:

- BNP: cotas: L 11680 V ; L 18706 P ; L 10644 V ; L 1040 A (comido por bichos) ; L 1041 A (comido por bichos)
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cotas: 1-2-14-261 ; 4 A-29-23-8 ; Faculdade de Letras, Sala Ferreira Lima: cota: 2-10-4-2 c.3

Título: Desterro crítico de falsas Anatomias que um anatomico novo deu á luz em Lisboa
neste presente ano de 1739 Antonio de Monravá y Roca... Lisboa, Antonio da Fonseca, 1739.

Formato:?

Páginas:

- BNE: : 48 + 350 + 2 = 400p

Medidas: 20 x 14 cm e 24 x 17 cm

- *Gazeta de Lisboa*, 19/11/1739: "Sahio luz hum livro Desterro Critico das falsas Anatomias de hum Anatomico novo. Autor Doutor D. Antonio Monrava e Roca. Vende-se em sua casa por detraz Igreja S. Justa".

Digitalizado em: <http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000057316&page=1>.

Localização:

- BNP: S. A. 34495V.
- BNE, Salón General: cota: 3/44845
- APM: 1739 611 M752d OR

Título: Elogio ao Illustrissimo; e Excellentissimo Senhor Antonio Guedes Pereira, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade , e Senhor da Villa de Fragoas; Alcaide Mòr de Lamego, e Condeixa, Commendador da Commenda de Mourão, da Ordem de São Bento de Aviz, Secretario de Estado de Sua Magestade Portugueza para os negocios de Altramar . E Milicias &c. Escrito, e Offerecido, por Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora Academico Aplicado. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estrabeiro Mòr. Anno de M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

P

áginas:

- BNP: 16 + 14 + 10 = 40 p
- BN: 16 + 14 + 4 = 34 p
- BDA: 16 + 14 + 10 = 40 p

Medidas:

- BNP: 206 x 153 mm
- BN: 16 x 9,5 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.527
- Inocêncio, III, p.278 e X, p. 137 e 398
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.350, n° 2025.

Observações:

- Faltam uma ou mais páginas no exemplar da BN, na última página temos “licen-”, mas as páginas das Licenças não estão encadernadas na Coleção Barbosa Machado.
- Rattner indica para a BNP, entre outras a localização L 1389 A, mas, de acordo com o catálogo eletrônico da BNP essa cota não corresponde a essa obra.
- O exemplar da BN contém 12 sonetos e hum Romance Heróico.

Localização:

- BNP: HG 6589 (11) V (solto)
- BN: SLR 24, 2, 6 n°32
- BPM: 29° vol. 2-11-6-22
- BDA: 55-II-14, n° 17 (BA) ; 55-II-34, n° 8 (BA) ; 55-III-48, n° 4 (BA) ; 55-VI-18, n° 12 (BA).

Título: Elogio encomiastico da vida, e açoens, letras, e caracter do Reverendissimo Radre Mestre Francisco de Santa Maria Conego Secular, Chronista, e Geral da Sagrada Congregaçao de S. Joao Evangelista, Reytor do Real Convento de S. Eloy de Lisboa, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Provedor do Hospital Real das Caldas da Raynha. Dedicado ao reverendissimo Padre Mestre Lourenço Justiniano da Anunciac,am Conego Ex-geral da mesma Congregaçao, Reytor do Real Convento de SantoEloy de Lisboa, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor pela mesma Faculdade pela Universidade de Coimbra, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, &c. Composto por Manoel da Cunha de Andrada, e Sousa Cavalleiro da Ordem de Christo, e Bacharel formado na Faculdade de Leys pela Universidade de Coimbra. Lisboa Occidental : Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 8°, com o segundo e o último cadernos in 4°

- BNP: 24 + 38 + 2 = 64

Páginas:

- Medidas:
- BNP: 194 x 143 mm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.241
- Inocência, V, p.406 e XVI, p.399.

Localização:

- BNP: cotas: H.G. 15214 (18) P ; HG 6560 (1) V ; L. 959 (2) V ; TR. 5558 (14) P ; HG 6560 (5) V Microfilme: F. 6884;

Título: Espelho nupcial epithalamio no Felicissimo Casamento do Illustrissimo, e excelm^o. Senhor D. Jayme de Mello, Duque do Cadaval com a Senhora Princeza Henriqueta, Julia, Gabriela de Lorena. Escrito por Francisco de Pinna e de Mello, moço Fidalgo da Casa de sua Magestade, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mór. Anno de M. D. CC. XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in fólio

Páginas:

- BNP: 16 + 48 + 8 = 72 p
- BN: 16 + 34 = 50 p
- BPM: 12 + 48 = 60 p
- UCP: 16 + 34 = 50 p

- UTL: 16 + 34 = 50 p

Medidas:

- BNP: 322 x 210 mm
- BN: 23,7 x 14,2 cm
- UCP: 29 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, 222
- Inocêncio, III, p.34
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.344-345, n^o 2017

Observação:

- Obra composta por: folha de Rosto + Licenças (2 folhas / 3 páginas) + Carta do Senhor Francisco de Pinna e de Mello para o Duque do Cadaval (1 página) + Argumento do Ephitalamio (4 folhas / 8 páginas)+ Espelho Nupcial (17 folhas / 34 páginas).
- Licenças: O Exame do Santo Ofício é feita por D. Antonio Caetano de Sousa em 4 julho de 1739; Não há o exame do Ordinário, só a liberação para imprimir em 6 de julho de 1739; O exame da censura do Paço é feita por D. Francisco Xavier de Menezes em 20 de julho de 1739. Não há as licenças para correr, como determinava a censura da época.
- Ver “Apologo metrico...” do mesmo autor e impressor.

Localização:

- BN: cota: 23, 5, 10 n^o 13 ; Papéis Vários n^o 32, f. 224-248.
- BPM: 6^o do vol. 24-10-9 (mas deveria ser o 5^o como está indicado no Catálogo das Obras Volantes)
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC1-16
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: port pam f MEL64 E76 1739

Título: Illustrissimo ac præclarissimo Domino Nonio Alvares Pereira de Mello, Castreidos Libros V. D. V. C. Thomas Caietanus de Bem Clericus Regularis. Ulyssipone Occidentafli, Escudebat Antonius Isidorus da Fonseca, Ducis Cadavalensis Typograp. M. DCC. XXXIX. Cum Facultate Superiorum.

Formato: in 8°, com o terceiro caderno com seis folhas.

Páginas:

- BNP: 44 + 112 = 156 p
- UC: 44 + 112 + 2 = 158 p

- BDA: 44 + 112 = 156 p

Medidas:

- BNP: 191 x 141 mm
- UC: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.740
- Inocêncio, VII, p.340
- Rattner, p. 60

Localização:

- BNP: cotas: L 1220 V ; L 1619 V (comido por bichos) ; L 3333 A (faltam as primeiras folhas)
- BCM: cota: 2C5-02
- UT, Thomas Fisher Rare Book Library: cota RB 186, 076
- UC, Biblioteca Geral: cota: 1-4-12-281
- BDA: 55-III-48, nº 1 (BA) ; 55-IV-24, nº 6 (BA)

Título: In Nuptiis Jamii, et Henriquetae Ducum Cadavallensium epithalamium auctore Ferdinando Monteiro Sousa. Ulyssipone Occidentali : excudebat Anfonius Isidorus da Fonseca Ducis Cadavallensis Typographus. M. DCC. XXXIX. Cum facultate Superiorum.

Formato: in fólio

Páginas:

- BNP: 8 + 18 = 26 p
- BN: 8 + 18 = 26 p

- BPM: 8

Medidas:

- BNP: 307 x 215 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.829
- Inocêncio, XXIII, p.93
- Rattner, p.61
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.333-334, n° 1999

Observação:

- A obra é composta por: folha de Rosto + Carta do autor ao Duque do Cadaval explicando e dedicando a obra ao nobre (1 página) + Licenças (3 folhas / 5 páginas) + Epithalamium (7 folhas / 14 páginas) + In nuptiis FUASTISSIMIS *Ducum Cadavallenssium* (2 folhas / 4 páginas).
- Segundo Inocêncio, Ferdinando Monteiro Sousa, seria um pseudônimo de José Barbosa, irmão de Diogo Barbosa Machado.
- O Exame do Santo Ofício é feita por D. Caetano de Gouvea em 12 de setembro de 1739 (mas deve estar errada pois a licença é concedida em 21 de agosto de 1739); Não há o exame do Ordinário, só a liberação para imprimir em 24 de agosto de 1739; O exame da censura do Paço é feita por Doutor Phillipi Maciel em X de dezembro de 1739 (X. Kal. Decembr. M.DCC.XXXIX.), (mas deve estar errada pois a licença para imprimir é concedida em 24 de novembro de 1739). Não há as licenças para correr, como determinava a censura da época.
- A ultima parte da obra, intitulado “In Nuptiis...” é assinada po “Josephus Podestà Genuensis”.

Localização:

- BNP: L 1383 A
- BN: SLR 23, 5, 10, n°12
- BPM: 7° do vol. 24-10-9

Título: Oração funeral panegyrica, e historica nas exequias do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Jozeph de Santa Maria de Jesus Bispo do Cabo Verde, do Conselho de Sua Magestade, dignissimo Filho da Provincia dos Algarves, e Missionario Apostolico no Mosteiro de Varatojo da Religião do N. P. S. Francisco. Celebradas pela comunidade dos Religiosos de S. Francisco do Convento de Santa Maria de Jesus de Xabregas. Em 20 de Junho de 1736. Disse-a Fr. Joã de N. Sra. o mais indigno filho da mesma religião, Pregador Apostolico, Chronista da Provincia dos Algarves. E dada a` luz pelo, M.R.P. D. Joze` Barboza, Clerigo Regular, Examinador das Trez ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, Chronista da Serenissima casa de Bragança, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mør, M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, com o primeiro caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: 4 + 47 + 1 = 52 p
- BN: 2 + 47 = 49 p
- UC: 4 + 47 = 51 p
- BDA: 4 + 47 + 1 = 52 p

Medidas:

- BNP: 194 x 132 mm
- BN: 17,3 x 12,1 cm
- UC: 20 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.710
- Rattner, p.62
- Anais da BN, 1972, vol.92, T. V, n°2013
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, vol. CCLXXXI a CCCLXXV, 1970, p.22, n°4725 e 3408

Localização:

- BNP: cotas: R 9317 P (aparado) ; R 6851 P ; R 8520 P (mau estado) ; R 22569 P (solto) ; TR 5523 (10) P (solto) ; R 2562 V ; R 8511 P (aparado) ; R 6115 V ; TR 5741 P (incompleto)
- BN: cota: 25,1,10 n°6
- BPM: cota: cota 10° vol., 2-11-8-4
- UC, Biblioteca Geral: cota: J.F.-40-3-11
- BDA: 55-III-48, n° 6 (BA)

Título: Panegyrico ao Excellentiss. e Reverendiss. Senhor D. Thomaz de Almeida, Principal da Santa Igreja Occidental, do Concelho de S. Magestade, &c. Composto por D. Joze Barbosa, Clerigo Regular. Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, Chronista da Sere-nissima Casa de Bragança, e Academico Real do numero da Historia Portuguesa. Lisboa Occiden-tal, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, impressor do Duque Estribeiro Mòr. Anno de 1739. Com todas as licenças necessarias.

- | | | |
|-----|--|--|
| lio | <p>Formato: in 4°, com último caderno in fó-</p> <p>Páginas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 58 + 2 = 60 p • BN: 58 p • BNE: 42 + 4 = 46 p • UCP: 58 p • BDA: 58 + 2 = 60 p <p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barbosa Machado, II, p.828 • Inocência, IV, p.262 • Rattner, p.63 • Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V., p.334, nº2000 <p>Localização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BNP: cotas: HG 6560 (4) V ; L 1398 A • BPM: cota: 1° vol., 2-11-6-7 • BN: cota: SLR 24, 1, 8 nº31 • BNE, Sala Cervantes, VE/1290/19 • UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 107/7 • BDA: 55-III-48, nº 8 (BA) ; 55-VI-17, nº 7 (BA) | <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 198 x 145 mm • BN: 17 x 9,4 cm • UCP: 20 cm • BDA: 21 cm |
|-----|--|--|

Título: Panegyrico ao Excellentiss. E Reverendiss. Senhor, D. Rodrigo de Moura Telles, Principal da Santa Igreja Patriarcal do Conselho de Sua Magestade, &c. Composto por Manoel Antonio, Clerigo in Minoribus, e por elle dedicado ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Aleixo de Sousa da Sylva, II. Conde de Santiago, VII. Apozentador Mòr do Reyno, e Deputado da Junta dos tres Estados, &c. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M.DCC.XXXIX.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 72 = 80 p
- UC: 8 + 72 = 80 p

- BN: 8 + 72 = 80 p
 - BDA: 8 + 72 = 80 p
- Medidas:
- BDA: 21 cm

Referências:

- Inocêncio, XVI, p.110
- Rattner, p.64
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p.43, n° 4832
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, p.333-334, n° 2015.

Localização:

- BNP: HG 6560 (5) V ; R 5536 (3) V ; L 1398 A
- BN: SLR 24, 1, 8 n°33
- BDA: 55-III-48, n° 10 (BA) ; 55-IV-50, n° 7 (BA) ; 55-VI-18, n° 1 (BA)

Título: Panegyrico ao excellentissimo, e revendissimo Senhor D. Francisco de Almeida, Mascarenhas. Na occasião de ser levado à Dignidade de Principal da Santa Igreja Occidental, do Conselho de Sua Magestade &c. Por Thomaz Caetano de Bem, Clerigo Regular. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr. Anno de M. DCC. XXXIX. Comtodas as Licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 42 + 6 = 48
- BDA: 42 + 6 = 48

Medidas:

- BNP: 203 x 233 mm
- BN: 16 x 8,6 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.742
- Inocêncio, VII, p.338
- Rattner, p.65
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. V, P.336, nº2003

Localização:

- BNP: HG 21343 P (comido por bichos) ; HG 6809
- BN: SLR 24, 1, 9 nº1
- BDA: 55-III-21, nº 10 (BA) ; 55-VI-17, nº 9

Título: Romance endecasyllabo dedicado ao Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor João Guedes Pereira. Na ocasião de ser elevado a` dignid a de de Ministro Prelaticio da Santa Igreja Patriarchal, e o do Conselho de Sua Magestade. Por seu author Antonio Jozeph Coelho. Academico Applicado, Bacharel formado em a Universidade de Coimbra na Faculdade dos Sagrados Canones. Lisboa (sic) Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Môr. Anno M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

- Formato: in 4°, com o último caderno in fôlio.
- Medidas:
- BNP: 212 x 153 mm
 - BN: 16,6 x 11,5 cm
- Páginas:
- BNP: 8 + 27 + 1 = 36 p
 - BN: 2 + 27 = 29
- Referências:
- Barbosa Machado, I, p.303
 - Rattner, p.66
 - Anais da BN, 1972, Vol.92, T. V, p.339, n°2008
- Observação:
- Segundo Barbosa Machado: “Consta de 80 coplas elegantissimas”
- Localização:
- BNP: L 1404 A
 - BN: SLR 24,1,8 n°32

Título: Sermam da Canonisac,am de S. Vicente de Paulo Fundador da Congregação da Mis-
saõ pre`gado Na sua Casa em 21. de Julho de 1738. Dedicado ao Mesmo Santo por D. Joze Barboza
Clerigo Regular. Examinador das Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, Cjronista da Sere-
nissima Casa de Bragança, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. Lis-
boa Occidental, Na officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr.
Anno de M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, com o segundo e o último
cadernos in fólio

Páginas:

- BNP: 12 + 51 + 1 = 64 p
- BN: 12 + 51 = 63 p
- UCP: 12 + 51 = 63 p

Medidas:

- BNP: 195 x 144 mm
- BN: 16,6 x 10,5 cm
- UCP: 22 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocêncio, IV, p.262
- Rattner, p.67
- Anais da BN, 1972, Vol.92, T. V, p.335.

Localização:

- BNP: cotas: R 4697 P ; R 21695 P ; R 4883 P ; R 21729 P (mau estado) ; R 6410 P ; R 2567 V (comido por bichos)
- BPM: 9° vol. 2-11-7-2 ; 8° vol. 2-11-5-22 e 2-11-8-2
- BN: SLR 24, 4, 2 n°3
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC1-16

Título: Sermão da Canonização de S. João Francisco Regis. Prêgado a vinte nove de Setembro de 1737. No dia ultimo do Solenne Oitavario, que se celebrou na Igreja da Casa Professa de São Roque da Companhia de Jesus. Padre D. Caetano de Gouvea Clerigo Regular. Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Academico do numero da Academia Real. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mór. Anno 1739. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Medidas:

- Páginas:
- BNP: 32 p
 - UC: 32 p
 - UCP: 32 p

- BNP: 199 x 141 mm
- UCP: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p. 556
- Inocêncio, II, p. 8
- Rattner, p. 68
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p.36, n° 4803
- *Gazeta de Lisboa*, 2/07/1739: "logea Manoel Conceiçam, junto Conde Santiago, vende Sermam Canonizaçam S.Vicente Paulo, fundador Congreg.da Missam, pregado sua Casa 21 Julho 1738 por P.D.Jozé Barbosa sermão na mesma parte se vendem dous Sermões da Canonizaçam S.Joam Francisco Regis; **hum prêgado 29 Setembro 1737 na Igreja Casa Professa S. Roque Companhia Jesus** sermão o outro prêgado 10 Novembro mesmo anno no Triduo, que se celebrou Real Collegio de Evora da mesma Comopanhia pelo P.D.Caetano de Gouvea Clerigo Regular" Todas as obras deste anúncio foram impressas na officina de Antônio Isidoro da Fonseca.

Localização:

- BNP: R 2567V
- BPM: 6° vol. 2-11-8-3 e 2-11-6-5 ; 5° vol. 2-11-5-22
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 1109a

Título: Sermão da Senhora Santa Anna, Gloriosa Mãe da Mãe de Deus Maria Santíssima. Pre`gado No seu Mosteiro de Lisboa Occidental, na tarde do dia da sua Festa do anno de 1738. Estando o Santíssimo Sacramento manifesto. Pelo P.M. Fr. Jozè do Loreto, Leitor Jubilado, ex-definidor da Santa Provincia de Portugal da Regular Observancia de N. S.P.S. Francisco, e Confessor actual do dito Mosteiro. Lisboa Occidental, Na Officin. Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro môr. Anno de 1739. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°, o último caderno in 4°

Páginas:

- BNP: 38 + 2 = 40

Medidas:

- BNP: 192 x 137 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.886
- Rattner, p.69

Observação:

- Faltam as folhas centrais do segundo caderno, da página 23 a 26.

Localização:

- BNP: R 8524 P (mau estado)

Título: Sermam de acc,am de grac,as a Maria Santissima Senhora da Consolaçam, e ao Grande Tariarcha Santo Agostinho Pela feliz milhora, e perfeita saude, que por sua intercessão conseguiu de huma maligna enfermidade o Serenissimo Senhor D. Antonio Infante de Portugal. Pregado em a Igreja do Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços de N. Senhora da Boa-Hora desta Cidade de Lisboa Occidental por Fr. Felix de Santa Roza, Religioso Agostinho Descalço , Mestre da Sagrada Theologia, natural desta Cidade de Lisboa: Aos 30. de Agosto de 1739. Offerecido ao mesmo Senhor e dado a` luz por Fr. Antonio de Santa Maria, Religiozo Agostinho Descalço, e Prior do mesmo Convento. Lisboa Occidental , Na Officina de Antonio Isidoro da Fons. Impressor do Duque Estribeiro Mór. Anno M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 24 + 47 + 1 = 72 p
- BN: 6 + 47 = 51 p

Medidas:

- BNP: 190 x 134 mm
- BN: 16 x 11,1 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.8
- Rattner, p.70
- Anais da BN, 1972, Vol.92, T. V.

Localização:

- BNP: cotas: R 24354 (3) P (comido por bichos) ; R 2613 V
- BN: cota: SLR 24, 24, 10 n°10

Título: Plausus tagi, quo Escel.^{mo} et Rever.^{mo} P. D. Didaci de Almeida Portugal et D. Francisci di Almeida Mascarenhas Sanctæ Ecclesiæ Occidentalis Principum Triumphum, et possessionem loci in ipsa Sancta Ecclesia celebravit poetice' descriptus a Francisco Joseph Freire Ulyssiponensi. Ulissipone Occidentali Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, Ducis Cadalvensis Tupographus. Anno Domini. 1739.

Formato: in 4°

Páginas:

- UC, Biblioteca Geral: 16 p
- BN: 14 + 38 = 52 p
- BPM: 14 + 38 = 52 p

Medidas:

- BN: 16,6 x 11,8 cm

Referências:

- BGUC, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 36, n°4807
- Anais da BN, 1972, vol. 92, t. V., p. 341

Observações:

- B. Machado descreve como 712 versos heroicos.
- Tem uma folha anterior à folha de rosto com o título da obra, mas não sei se original da obra ou da encadernação + Folha de rosto + licenças (6 folhas / 12 páginas) + obra (76 folhas / 38 páginas numeradas)
- Licenças: “Superiorum Permizzu”. A da Inquisição está em latim e foi concedida por José Troiano (Josephi Troyani) Examinado do Santo Ofício. Não há aparentemente licenças do Ordinário, mas na verdade a licença, concedida por “Gouvea” se aproveita do exame de José Troiano para liberar a obra. Ou seja há a licença, mas não há o exame do qualificador. As licenças do Paço está em português é bem grande e foi concedida por D. José Barbosa.

Localização:

- BNP: cotas: H.G 6784//8V ; 6794//6V
- BN: cota: SLR 24,.1, 9 n° 5
- BPM: cota: 7° do vol. 2-11-6-8

Título: Relação dos cativos, que por ordem do el Rey N. Senhor D. João V. resgataram na cidade de Argel, os Religiosos Santissima Trindade...Lisboa, Na Officina de Antonio Iidoro da Fonseca, impressor do Duque Estribeiro Mør, M.DCC.XXXIX.

Formato:?

- BPM 8 p

Páginas:

Medidas:

- BNP: 8 p

- BNP: 31 cm

Observações:

- A lista conta de 178 nomes, com as respectivas origens e casamentos de cada um, assim como o preço pago pelo resgate de cada indivíduo (alguns foram trocados por cativos argelinos). Temos homens, mulheres, pretos etc... de várias regiões de Portugal e além mar.
- Faz parte da coleção "Portuguese pamphlets dealing principally with relations between christian and the muslim World in the Princeton University Library", da PUL.

Localização:

- BNP: H.G. 4552//27A
- PUL, Rare Books and Special Collections: cota: d.t291.r441q
- BPM: 21ºvol.: 1-29-4-11

Título: Sermaõ de Cinza, prégado na Sé da Cidade de Faro Offerecido a Augusta, e Real Magestade de ElRey Nosso Senhor. D. João V. Pelo Doutor Lourenc,o Bautista Feyo, Conego Magistral da mesma Sè, Beneficiado na Igreja de S. Pedro de Coimbra, Comissario do Santo Officio, Academico supernumerario da Academia Real, e Examinador Synodal do mesmo Bispado Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, impressor do Duque Estribeiro Mør. M. DCC. XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, último caderno in fólio

Páginas:

- BNP: 10 + 33 + 1 = 44 p
- UCP: 10 + 33 = 43 p
- BDA: 10 + 33 + 1 = 44 p

Medidas:

- BNP: 189 x 132 mm
- UCP: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.24-25

Localização:

- BNP: cotas R 8317 P (aparado) ; TR 4986 (11) P ; R 2616 V ; R 20048 (7) P (mau estado) ; R 21701 (22) P (mau estado) ; R 21821 (4) P (mau estado) ; R 9317P
- BPM: 9ºvol 2-11-7-3
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-HC 535
- BDA: 55-II-12, nº 20 (BA)

Título: Sermão de S. Bento, Principe dos Patriarchas. Offereccido ao Excellentis. E Reverendis. Senhor Henrique Vicente Principal de Tavora, Arcipreste da Santa Igreja Patrierchal. Pregado no Mosteiro de S. Bento de Lisboa a 21. de Março de 1739. Pelo Padre D. Joseph Barboza, Clerigo Regular. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M. DCC. XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 32 + 47 + 1 = 80 p
- BN: 32 + 47 = 79 p
- UCP: 30 + 47 = 77 p

Medidas:

- BNP: 189 x 141 mm
- BN: 16,2 x 11,5 cm
- UCP: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocêncio, IV, p.262
- Rattner, p.72
- Anais da BN, 1972, vol. 92, t. V., p. 335-336, n° 2002

Localização:

- BNP: R 21705 (5) P (mau estado) ; R 8514 P ; R 4697 P ; R 4883 P (aparado) ; R 8095 P ; R 21827 (18) P (mau estado, solto) ; R 2567 V ; R 6410 P (comido por bichos)
- BPM: 7° vol. 2-11-7-2 e 12° vol. 2-11-8-2
- BN: SLR 24, 4, 2 n°6
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC1-17

Título: Sermão na segunda dominga da quaresma de tarde Em 22. de Fevereiro de 1739. Pre`gado na Parochial de S. Nicolaopelo Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Hilario de Santa Roza, Religioso da Provincia da Arrabida Bispo eleito de Macáo. Dádo á luz pelo R. F. João Antunes Monteiro Prior de S. Nicoláo. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Mòr. Anno de M.DCC.XXXIX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 47 + 1 = 48

Medidas:

- BNP: 193 x 139 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.458
- Rattner, p.73

Localização:

- BNP: TR 5717 (11) P ; R 9322 P (comido por bichos) ; R 21715 (18) P ; TR 5521 (10) P (solto)
- BPM: 5°vol. 2-11-7-9

Título: Sermaõ que pre`gou em dia de Santa Luzia o Eminentiss. E Reverendiss. Senhor Cardeal Cassini , na Sala do Palacio Apostolico, diante do Summo Pontifice Clemente XI. E do Sacro Collegio dos Cardeais, e dos Prelados Romanos. Em qual persuade a grande Obrigação que tem os Bispos de prègar o Evangelho. Traduzido da lingua italiana na portugueza pelo Padre Luiz de Sousa Rebello, Clerigo Secular, e formado na Sagrada Theologia Offerecido Aos Excellentissimos, e Reverendissimos Senhores D. Diogo de Almeida Portugal, E d. Francisco de Almeida Mascarenhas, Principaes da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de S. Magestade. Lisboa Occidental Na Oficina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro mór. Anno de 1739. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8º, com o primeiro caderno in quarto.

Páginas:

- BNP: 8 + 29 + 3 = 40 p
- UCP: 8 + 30 = 38 p

Medidas:

- BNP: 182 x 137 mm
- UCP: 19 cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.556
- Inocêncio II, 9
- Rattner, p.74

Observações:

- Inocêncio acrescenta o sobre nome Pacheco
- Segundo Barbosa Machado, é uma tradução de D. Caetano de Gouveia, sob o Pseudônimo de Luis de Sousa Rebello.
- Gazeta de Lisboa, 25/02/1740: "Sermam, que prérgou dia Stº Luzia Emin. R.mo Sr. Cardeal Cassini diante Summo Pontifice Clemente XI [...]; traduzido lingua Italiana em Portuguez. Vende-se logea Manoel Conceiçam".

Localização:

- BNP: R 19092 (3) P (mau estado) ; R 21831 (240 P (aparado)
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 215

Título: Sermoens 2V. De Antonio de Bentancurt. Lisboa, Antonio Fonseca, 1739.

Formato:?

Páginas:?

Medidas: 20 x 14cm e 24x17cm

Observações:

- Obra descrita no site da Biblioteca do Santuário do Caraça, www.santuariodocaraca.com.br, mas não está catalogada e não tem cota.

Título: Summa da instituta com remissoens ao Direito de que se deduz, Ordenações com que se confórma, e Doutrina practicas. Offerecida a ElRey Nosso Senhor D. João V. Autor o Bacharel Agostinho de Bem Ferreyra Juiz de fóra eleyto, que foy, de Trancozo, advogado na Corte, e seus Tribunaes. TOMO I. Obra utilissima para Estudantes, e Politicos de Lição. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Môr. M. DCC. XXXIX Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°, com o terceiro e o último cadernos in 4°

Páginas:

- BNP: 40+ 247 + 1 = 288 p

Medidas:

- BNP: 202 x 144 mm
- UCP: 22cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.60
- Inocêncio, I, 15 e VIII, p.12-13
- Rattner, p.75

Observação:

- Isidoro imprimiu os Tomos I, II e III da obra, pelas Gazetas de Lisboa sabemos que existiram até o Tomo V.
- *Gazeta de Lisboa*, 25/02/1740: "Tb sahiu luz terceiro, quarto tomo Summa da Instituta com as Remissoens ás Leys commuas, e do Reyno, e Doutores praticos. Author Bacharel Agostinho Bem ferreira. Vende-se caza mesmo autor a S.Jorge, e á Magdalena de Pedro Antonio Caldas";

Localização:

- BNP: SC 7940 P
- UC, Faculdade Direito: H-B-13-10/11
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 4024

Título: Summa da instituta com remissoens ao Direito de que se deduz, Ordenações com que se confórma, e Doutrina practicas. Offerecida a ElRey Nosso Senhor D. João V. Autor o Bacharel Agostinho de Bem Ferreyra Juiz de fóra eleyto, que foy, de Trancozo, advogado na Corte, e seus Tribunaes. TOMO II. Obra utilissima para Estudantes, e Politicos de Lição. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Môr. M. DCC. XXXIX Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°, com o terceiro e o último cadernos in 4°

Páginas:

- BNP: 4 + 235 + 1 = 240 p

Medidas:

- BNP: 202 x 144 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.60
- Inocêncio, I, 15 e VIII, p.12-13
- Rattner, p.76

Observação:

- Isidoro imprimiu os Tomos I, II e III da obra, pelas Gazetas de Lisboa sabemos que existiram até o Tomo V.
- *Gazeta de Lisboa*, 25/02/1740: "Tb sahiu luz terceiro, quarto tomo Summa da Instituta com as Remissoens ás Leys commuas, e do Reyno, e Doutores praticos. Author Bacharel Agostinho Bem ferreira. Vende-se caza mesmo autor a S.Jorge, e á Magdalena de Pedro Antonio Caldas";

Localização:

- BNP: SC 7940 P

Título: Summa da instituta com remissoens ao Direito de que se deduz, Ordenações com que se confórma, e Doutrina practicas. Offerecida a ElRey Nosso Senhor D. João V. Autor o Bacharel Agostinho de Bem Fierreyra Juiz de fóra eleyto, que foy, de Trancozo, advogado na Corte, e seus Tribunaes. TOMO II. Obra utilissima para Estudantes, e Politicos de Lição. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca Impressor do Duque Estribeiro Môr. M. DCC. XXXIX Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8º, com o primeiro caderno in fólio

Páginas:

- BNP: 8 + 129 + 3 = 140 p

Medidas:

- BNP: 202 x 144 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.60
- Inocêncio, I, 15 e VIII, p.12-13
- Rattner, p.77

Observação:

- Isidoro imprimiu os Tomos I, II e III da obra, pelas Gazetas de Lisboa sabemos que existiram até o Tomo V.
- Segundo Rattner, esse tomo, apesar de indicar a data de 1739 na folha de rosto, só recebeu licenças para correr em janeiro de 1740.
- *Gazeta de Lisboa*, 25/02/1740: "Tb sahiu luz terceiro, quarto tomo Summa da Instituta com as Remissoens ás Leys commuas, e do Reyno, e Doutores praticos. Author Bacharel Agostinho Bem ferreira. Vende-se caza mesmo autor a S.Jorge, e á Magdalena de Pedro Antonio Caldas"

Localização:

- BNP: SC 7940 P

Título: Merope dramma para musica para se representar em Lisboa ao Theatro novo da Rua dos Condes. No anno de 1739. Dedicado a` Nobreza de Portugal. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fons. Impressor do Duque Estribeiro mór Com todas as licenças necessarias. Anno de 1739

Formato:?

Páginas: 8 + 123 + 2 = 133 p

Medidas:?

Observação:

- Existe um exemplar da obra manuscrita de 1796

Localização:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Teatro, 1974, p. 161, n°9613
- Para a versão manuscrita: BNP: 821.134.3-21(0.032), disponível em: <http://purl.pt/15329>.

1740

Título: Aos annos do Illustrissimo Senhor Jozé Antonio de Souza Coutinho, Dignissimo Correyo Mòr de Portugal, Consagra huma Oradora sua este Labirintho Cúbico, que por qualquer parte começando pela letra N. se lé seguinte período Naceo Jozé mui Regio Sol Com mais sublime Rebol. Lisboa, Antonio Isidoro da Fonseca, 1740.

Formato: in fólio

Páginas:

- BN: 8 + 61 = 69 p
- UC: 8 + 61 + 1 = 70 p

Medidas:

- BN: 17,7 x 10,7 cm

Referências:

- Anais da BN, 1972, vol. 92, T. VI, p. 25. n° 2054, (4f.prel. + 61p.; in 4° p.3: 17,7 x 10,7 cm)
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 4, n°4632.

Observações:

- Obra, que contém ainda uma oitava, está sem assinatura Entretanto, Barbosa Machado, ao relacionar as publicações da autora, fala de um "Labirintho Cúbico" (omitindo as palavras iniciais que aqui integram título) esclarece tratar-se de um fólio impresso por Antônio Isidoro da Fonseca, em 1740 coincidência permite considerar seja esta obra referida pelo Abade de Sever autora nasceu em Lisboa 11 de dezembro de 1714.
- Segundo Barbosa Machado a autor é Catarina Damásia Borges Teixeira atribuído por B. Machado.

Localização:

- BN: SLR 23,5,17 n°2

Título: Claustro Franciscano, erecto no dominio da Coroa Portugueza, e estabelecido sobre dezesseis Venerabilissimas Columnas. Expoem-se sua origem, e estado presente. A dos seus conventos, e mosteiros, annos de suas fundações, numero de Hospicios, Prefecturas, Recolhimentos, Parroquiais, e Missoens, dos quaes se dà individual noticia, e do numero de seus Religiosos, Religiosas, Terceiros, e Terceiras, que vivem Collegiadamente, tanto em Portugal, como em Suas Conquistas. Dedicado a' Sacra Real, Augusta Magestade delRey D. João V. Nosso Senhor por Fr. Appolinario da Conceyção Religioso Leigo Capucho da Provincia da Conceição em o Estado do Brasil Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XL. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, último caderno in fólio

Páginas:

- BNP: 48 + 235 + 1 = 284 p
- UC: 48 + 235 + 1 = 284 p
- BDA: 48 + 235 + 1 = 284 p

Medidas:

- BNP: 225 x 162 mm
- UC: 20 cm
- BDA: 19 cm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.431
- Inocêncio, I, p.301 e VIII, p.322
- Barbosa Machado, I, 197
- Rattner, p.78

Localização:

- BNP: cotas: HG 4991 V ; HG 2576 P ; R 23096 P ; 5216 V (mau estado)
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cotas: 4 A-34-1-7 ; 1-12-2-82 c.2 (Faltam as p. 233/235 e a última inumerada)
- BNE, Salón General: cota: 2/58924
- BDA: cota: 22-VI-52 (BA)

Título: Commentario ao Tit. Digestis de Regulis Juris, Offerecido a El Rey Nosso Senhor D. João V. Autor o Cacharel Agostinho de Bem Ferreyra Juiz de fóra eleito, que foy, de Trancozo, Advogado na Corte, e em seus Tribunaes. Tomo V. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca M.D.CC.XXXX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 16 + 458 + 6 = 480 p

Medidas:

- BNP: 191 x 139 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.61
- Rattner, p.79

Localização:

- BNP: cota: TR 2177 P
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 9654

Título: Conclusiones animasticas / praeside R.P.M. Stanislao Manso...propugnaturus Josep-
hus Joaquim de Britto et A' Fonseca.... - Ulyssipone Occidentali : Excudebat Antonius Isidorus da
Fonseca, 1740.

Formato: ?

Páginas:

- ANTT: 8 fls (4p.)

Medidas:

- ANTT: 28cm

Observações:

- Página preliminar com dedicatória ao Cardeal da Mota (Dom João da Mota e Silva).
- Assinatura: A//4.
- Gravura calcográfica no final do texto apresentando inscrição IHS encimada por cruz latina em cercadura oval.
- Capitais iniciais ornamentadas.
- Folhas deterioradas por caruncho.
- Encadernado com: 37 outros títulos SP 3568 (1) a (10) e (12) a (38)

Referência:

- http://biblioteca.dgarq.gov.pt/SearchResult.aspx?search=OB%3a%2bQT%3aAU_T%3a_Q%3aFONSECA%2c+ANTONIO+ISIDORO+DA_EQ%3aT_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_ISIDORO_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_DA_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF.

Localização:

- ANTT: Biblioteca, Fundo Geral; SP 3568 (11) Casa Forte e SP 3568 (12) Casa Forte

Título: Conclusiones ex multimodis materiis theologiae per diversa capita depromptas ad mentem fund. doct.... praeside fr. Aurelio A' D. Thoma...tuiturus fr. Emmanuel da Matta.... - Ulyssipone Occidentali : Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, 1740.

Formato: ?

Páginas:

- ANTT: 54 fls (26p.)

Medidas:

- ANTT: 28cm

Observações:

- Página preliminar com dedicatória à Virgem Maria.
- Assinatura: a-z//1, a-c//1.
- Título e autores retirados do início do texto.
- Folhas deterioradas por caruncho.
- Encadernado com: 37 outros títulos SP 3568 (1) a (24) e (26) a (38)

Referência:

- http://biblioteca.dgarq.gov.pt/SearchResult.aspx?search=OB%3a%2bQT%3aAU_T%3a_Q%3aFONSECA%2c+ANTONIO+ISIDORO+DA_EQ%3aT_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_ISIDORO_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_DA_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF.

Localização:

- ANTT: Biblioteca, Fundo Geral; SP 3568 (25) Casa Forte

Título: Discurso gratulatorio que pronunciou Manoel Freyre de Andrade e Castro na sua introdução à Academia Real da Historia Portugueza na conferencia, que se celebrou no paço em 10 de dezembro de 1739. Sendo director o Illustriss. E Excellentiss. Senhor Conde da Ericeira Dom Francisco Xavier de Menezes. Lisboa Occidental: na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mòr. M.DCC.XL. Comtodas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 16 = 24

Medidas:

- BNP: 193 x 142 mm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.271
- Rattner, p.80

Localização:

- BNP: cotas: HG 6575 (12) V ; HG 6618 (8) P ; L 1411 (3) A
- BPM: cota: 32°vol. 2-11-6-22

Título: Glórias de Erice: Epithalamio no felicissimo casamento dos Senhores E. Francisco Xavier Rafael de Menezes, VI Conde de Ericeira... Por Caetano José da Silva Souto Maior...Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1740.

Formato: in4°

Páginas:

- BN: 8 + 61 = 69 p
- UC: 8 + 61 + 1 = 70 p
- BDA: 8 + 61 + 3 = 72 p

Medidas:

- BN: 17,7 x 10,7 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Anais da BN, 1972, vol. 92, T. VI, p. 24
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 4, n°4632
- Inocência, II, p.11

Observação:

- Prólogo: “A quem ler / Sahe postuma á luz esta excellente obra,... e se pede, a todos, os que as conservaõ, queiraõ / communicallas a que imprime esta, para que se pu-/ bliquem como merecem...”
- Além da licenças normais, contém também, “licenças da Academia Real”, composta por Martinho de Mendonça de Pina, e de Proença.
- Santo Ofício, examinada por Fr. Jozé Pereira de Santa Anna, diz: “Vi o Epitalamio intitulado Gglorias de Erice,... que pertende imprimir Antonio Isidoro da Fonseca.”

Localização:

- BPM: cota: 2-24-8-4.
- BN: cota: SLR 23,5,11 n°2
- BDA: 55-IV-32, n° 7 (BA)

Título: Maximas espirituaes, e directivas para instrucçam mystica dos virtuosos e defesa Apostolica da Virtude, fabricadas a` Luz da razão natural, estabelecidas na verdade da Sagrada Escritura, e confirmadas com as Doutrinas dos Santos padres; Offerecidas ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal da Mota por seu autor o P. Fr. Affonso dos Prazeres, Indigno Missionario Apostolico do Seminario de Varatojo. Segunda impressam, em que se acrescentaõ muitas Doutrinas. Tomo I. / Lisboa : Officina de António Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estibreiro mór. M. DCC. XXXX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 32 + 616 + 2 = 640 p

Medidas:

- BNP: 197 x 139 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.50
- Inocêncio, I, p.112
- Rattner, p.81
- *Gazeta de Lisboa*, 03/04/1738 (anúncio relativo à 1° impressão da obra): "Maximas espiritu-
aes, e directivas para instrucçam Mystica virtuosos, defesa Apostolica da virtude, fabricada
luz razam natural, estabelecidas verdade Sagrada Escritura [...] pelo P.Fr. Afonso Prazeres,
Missionario Varatojo. Vendem-se Officina Miguel Rodrigues, Coimbra casa Antonio Simões
Ferreira" e 09/02/1741 (anúncio relativo à 2° impressão da obra): "Maximas Espiritu-
aes, e directivas do Padre Fr. Antonio Prazeres, Missionario Apostolico do seminario Varatojo [...].
Vende-se. S. Vicente fora e logea Joam Rodrigues a Stª Catharina".

Localização:

- BNP: cotas: R 2702 V (cadernos soltos); 7090 V (comido por bichos) ; TR 59 P ; TR 3495 V
- UC, Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CFG 4-22 (v.1)
- APM: 1740 242 P921m OR

Título: Maximas espirituas, e directivas para instrucçam mystica dos virtuosos e defesa Apostolica da Virtude, fabricadas a` Luz da razão natural, estabelecidas na verdade da Sagrada Escritura, e confirmadas com as Doutrinas dos Santos padres; Offerecidas ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal da Mota por seu autor o P. Fr. Affonso dos Prazeres, Indigno Missionario Apostolico do Seminario de Varatojo. Segunda impressam, em que se acrescentaõ muitas Doutrinas. Tomo II. / Lisboa : Officina de António Isidoro da Fonseca, M. DCC. XXXX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°, com o primeiro caderno in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 734 + 2 = 744 p

Medidas:

- BNP: 201 x 140 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.50
- Inocêncio, I, p.112
- Rattner, p.82
- *Gazeta de Lisboa*, 03/04/1738 (anúncio relativo à 1° impressão da obra): "Maximas espirituas, e directivas para instrucçam Mystica virtuosos, defesa Apostolica da virtude, fabricada luz razam natural, estabelecidas verdade Sagrada Escritura [...] pelo P.Fr. Afonso Prazeres, Missionario Varatojo. Vendem-se Officina Miguel Rodrigues, Coimbra casa Antonio Simões Ferreira" e 09/02/1741 (anúncio relativo à 2° impressão da obra): "Maximas Espirituas, e directivas do Padre Fr.Antonio Prazeres, Missionario Apostolico do seminario Varatojo [...]. Vende-se. S. Vicente fora e logea Joam Rodrigues a Stª Catharina".
- Localização:
- BNP: cotas: R 2703 V (cadernos soltos); 7091 V (comido porbichos)
- UC, Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota CFG 4-22 (v.2)

Título: Noticias de Portugal Escritas por Manoel Severim de Faria Chantre, e Cónego da Sé de Evora. Em que se declaram as grandes commodidades, que tem para crescer em gente, industria, commercio, riquezas, e forças militares por mar, e terra, as Origens de todos os appellidos, e Armas das Familias Nobres do Reyno, as Moedas, que correrão esta Provincia do tempo dos Romanos até o presente, e se referem vários Elogios de Principes e Varões Ilustres Portuguezes. Nesta segunda Impressão acrescentadas, pelo padre D. Jozé Barbosa Clerigo Regular. Academico do Numero da Academia Real. Offerecidas ao Mujito(sic) Reverendo Doutor Joze' Caldeira Presbitero do Habito de S. Pedro, Prothonotario Apostolico de S. Santidade, Beneficiado na Paroquial Igreja de N. Senhora de Sacavem. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XL. Com todas as licenças necessarias. A` custa de Manoel da Conceição Livreiro, vendese na sua Logea na rua direita do Loreto.

Formato: Rattner informa: in 4°; mas no catálogo da UC temos: 1n 2° (in fólio)

Páginas:

Formato: Rattner in 4°; mas no catálogo da UC temos: 1n 2° (in fólio)

Medidas:

• Páginas:

• BNP: 14 + 496 + 4 = 514 p

• BPM: 21 + 466 = 487 p

• BN: 24 + 466 = 490 ?

• UC: 26 + 466 = 492 p

• BNE: 466 p

• BAV: 22 + 466 = 498 p

• BEP: 466 p.

• UCP: 22 + 466 = 498 p

• BNP: 294 x 192 mm

• BN: 35 cm

• UC: 30 cm

• BAV: 29 cm

• BEP: 30 cm

• UCP: 30 cm

Referências:

• Barbosa Machado, III, p.372

• Inocência, VI, p. 106-107

• Rattner, p. 83

Observação:

• Composição da obra: Folha de Rosto + dedicatória (4 p.) + aos leitores (4 p.) + Licenças (3 p.) + Vida de Manoel Severim de Faria (2 p.) index e erratas (7 p.)+ obra (442 p.) + INDEX (24 p.).A obra está descrita com o formato in 4°, mas a Gazeta de Lisboa informa que foi impressa in fólio.

• *Gazeta de Lisboa*, 02/06/1740: "Imprimiram-se segunda vez **in folio** Noticias de Portugal escritas por Manoel Severim de Faria acrescentadas nesta segunda impressam pelo P.D. Jozé Barbosa (...). Vende-se logea Manoel Conceiçam livreiro rua direita do Loreto" e 27/091741: "(...). Vende-se loja Manoel Conceiçam livreiro rua direita do Loreto onde se achará tb o livro Noticias de Portugal, escritas por Manoel severim de Faria, adicionadas pelo Reverendo P.D.Jozé Barbosa".

Localização:

- BNP: cota: Res 1249 A
- BPM; cota: XXXIII 9-6
- BEP: cota: cota 583 BE
- UC, Biblioteca Geral: cota: V.T.-10-7-11 ; V.T.-10-7-12 ; 9-(5)-4-5-15 ; Biblioteca Joanina: cota: 4 A-3-20-4
- BNE, Sede de Alcalá, Salón General: cotas: 12/674080 ; AHMO/511199 ; Ejemplar de conservación, cota: DL/1864025
- BAV: cota: R.G.Storia.III.12
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Eduardo Coelho: cota: EC-946.9 FAR
- Libreria Raices, Espanha
- Librería Maxtor, Espanha
- Cimelio Books, Cascais, Portugal

Título: Novena do Glorioso Príncipe dos Apóstolos S. Pedro ordenada para o exercício que em obsequio deste sagrado apóstolo se costuma fazer na Ermida de N. Senhora da Ajuda dos Santos fiéis de Deus, ou para outro qualquer lugar, em que o devoto a quizer fazer. Oferecida ao mesmo Santo pelo seu autor, e filho mais indigno Manoel Antonio Clerigo in Minoribus. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1740. Com todas as licenças necessarias

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 56 p

Medidas:

- BNP: 15 cm

Localização:

- BNP: cota: RES. 6714 P

Título: Oração em acção de graças pela felicissima exaltação ao trono do Santissimo Padre Benedicto XIV. Celebrada na Igreja de N.S. do Loreto da Nação Italiana de Lisboa Occidental a 12. de Setembro de 1740 / disse-a o Reverendo Padre D. Caetano de Gouvea C.R. Examinador das Ordens Militares, Qualificador do Santo Officio, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. Offerecida ao Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Christovam de Almeida, &c. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Com todas as licenças necessarias: anno 1740. Vende-se na legea [sic] de Manoel da Conceição, livreiro na rua direita do Loreto.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 22 + 2 = 32 p

Medidas:

- BNP: 190 x 132 mm

Referências:

- Barbosa Machado, I, p.556
- Inocência, II, p.8
- Rattner, p.84

Localização:

- BNP: cota: R 9611 P (mau estado) ; R 8833 P (aparado) ; R 6444 P (comido por bichos) ; TR 5576 (8) P (sem os primeiros cadernos)
- BPM: cota: 14°vol. 2-11-8-3

Título: Oração funebre nas exequias do Ilmo. e Excelmo. Senhor Conde de Alva, D. João Diogo de Attaide do Conselho de Sua Magestade, e de Guerra, Capitão General da Armada Real. Celebradas no Recolhimento do Menino Deos em 28 de Mayo de 1740. Disse-a D. Jozé Barboza Clerigo Regular e a dedica a` Serenissima e Illustrissima Senhora Condessa de Alva, e impressa por sua ordem. Lisboa Occidental, Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M.DCC.XXXX. Com todas as licenças necessarias.

- Formato: in 4°, segundo caderno in fólio
- Páginas:
- BNP: 6 + 46 = 52 p
- BN: 12 + 45 = 57 p
- BCM: 1 + 45 = 46 p
- UC: 11 + 45 = 56 p
- UCP: 45 p
- BDA: 12 + 45 + 1 = 58 p
- Medidas:
- BNP: 204 x 148 mm
- BN: 16,9 x 9,2 cm
- BCM: 20 cm
- UCP: 19 cm
- BDA: 20 cm
- Referências:
- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocêncio, IV, p.262
- Rattner, p.85
- Anais da BN, 1972, vol. 92 T.VI, p. 11, n°2034.

Localização:

- BNP: cota: R 21755 (11) P (aparado); R 8517 (21) P (aparado) ; R 21801 (4) P (aparado, mau estado) ; R 20046 (4) P (mau estado) ; HG 6559 (10) V
- BPM: cota: 11°vol. 2-11-7-18
- UC, Faculdade de Letra, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- BCM: cota: 2G517-08
- BN: cota: SLR 25, 1, 3 n°6
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Martins Carvalho: cota: MC1-362
- BDA: 55-II-8, n° 10 (BA) ; 55-III-48, n° 9 (BA)

Título: Rosa poética ou verdadeiro carácter da poesia expressado nas propriedades da Rosa.

Discurso academico do Padre J. B. De C. Lisboa Occidental. Na Officina de António Isidoro da Fonseca, Anno de M. DCC. LX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 12

Páginas:

- BNP: 4 + 20 = 24 p
- UCP: 2 + 20 = 22 p
- BDA: 4 + 20 = 24 p

Medidas:

- BNP: 202 x 140 mm
- UCP: 20 cm
- BDA: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p 596
- Inocêncio, III, p.300
- Rattner, p. 86

Observações:

- As inicias se referem a João Batista de Castro.
- Apesar da indicação M.DCC.LX a obra é de q740 como indica Inocêncio, que aponta a grafia.

Localização:

- BN: cota: L 1691 (3) V
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 217
- BDA: 55-II-14, nº 11 (BA)

Título: Roteyro da navegaçam da India Oriental : extrahido da Arte de Navegar ... por Manuel Pimentel. Lisboa Occidental : Antonio Isidoro da Fonseca, 1740.

Formato:

Páginas:

- UC: 50 p
- BEP: 50 p

Medidas:

- BEP: 30 cm

Observação:

- Outro Título: Roteiro da navegação da Índia Oriental.

Localização:

- UC, Biblioteca Geral: cota: R-47-16
- BEP: 2128-15-2 BEP

Título Sermaõ da profissãõ da madre Soror Joaquina Egidia Benta da Natividade filha de Joaõ Lucas de Barros, e Aguiar, Moço da Guarda roupa do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro. Pre`gado no Convento de Santa Martha em 17 de Setembro de 1739 dia das Chagas de S. Francisco Pello R. P.M. Hippolyto Moreyra da Companhia de Jesus. Offerecido a` M. R. M. Thereza Michaela Religiosa no mesmo Convento. Pelo Doutor Bernardo Coelho de Oliveira. Lisboa Occidental. Na Officina de Antonio isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro mor. Anno M.DCC.XL. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 30 + 2 = 40
- UCP:?

Medidas:

- BNP: 204 x 235 mm
- UCP?

Referências:

- Barbosa Machado, II, 459.
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol. LXXVI a CLXXV, 1969 n° 3099 eVol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p.16, n° 4688

Localização:

- BNP: R 2616 V
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 872 ; Coleção Goeres: cota: Goer-Hc 1175/1

Título: Sermaõ da soledade de Maria Santissima em dia da Encarnação 25 de Março de 1712. Pre´gado na Capella Real por D. Joze´ Barbosa Clerigo Regular Examinado das Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, e do Arcebispo de Lisboa Oriental, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, e Academico do numero Real Academia. Offerecido a´ Senhora Soror Justa de Jesu Maria Religiosa da Ordem da Santissima Trindade no Mosteiro de Nossa Senhora da Soledade do Mocambo. Lisboa Occidental: Na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca M. DCC.XL. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, segundo caderno in fólio.

Páginas:

- BNP: 12 + 34 + 6 = 52 p
- BN: 12 + 34 = 45 p
- UCP: 34 + 4 = 38 p

Medidas:

- BNP: 185 x 137 mm
- BN: 17,3 x 11,8 cm
- UCP: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocência, IV, p.262
- Rattner, p. 88
- Anais da BN, 1972, Vol.92, T. VI, n° 2035.

Localização:

- BNP: cotas: R 9608 (3) P ; R 4883 P ; R 2567 V ; R 4697P
- BN: SLR 24, 4, 1 n°3
- BPM: 8°vol. 2-11-7-2 ; 11°vol. 2-11-5-11 e 3°vol. 2-11-7-1
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 107/17

Título: Sermaõ de S. Nicolao, que no anno de 1739 pre`gou na Paroquial do mesmo Santo de Lisboa Occidental o M. R. P. M. Fr. Joaõ Alvares de Santa Maria Carmelita Calçado da Provincia do Rio de Janeiro, Lente Jubilado na Sagrada Theologia; Dada à luz pelo M. R. P. João Antunes Monteiro Prior da dita Igreja. Lisboa Occidental: na Officina de António Isidoro da Fonseca. M.D.CC.XL. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8º, primeiro caderno in fólio

Páginas:

- BNP: $20 + 56 = 72$ p
- BBM: $18 + 56 = 70$ p

Medidas:

- BNP: 194 x 139 mm
- BBM: 20 x 14 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.586
- Inocêncio, II, p.284
- Borba de Moraes, I, p.386

Observação:

- Borba de Moraes acrescenta o sobrenome “Gusmão”

Localização:

- BNP: R 21582 (20) P ; R 9317 P (falta o primeiro caderno)
- BBM: RBM 9 e

Título: Sermaõ do Santissimo Sacramento, em o ultimo dia do solemne, e anniversario Tri-
duo, que a sua Irmandade da Parochial Igreja de Santa Maria da Graça, a Matriz de Setubal, lhe
consagra. Pre`gado em 19. de Julho de 1739. dia do Anjo Custodio do Reyno, offerecido ao Serenis-
simo Senhor D. Francisco Infante de Portugal, Por Joze Antonio Monteiro Bravo, Freire Capitular
do Real Convento de Palmela da Ordem de San-Tiago. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio
Isidoro da Fonseca Anno de M. DCC. LX. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4º, com o terceiro caderno in fólio

Páginas:

- BNP: 20 + 23 + 1 = 44

Medidas:

- BNP: 192 x 142 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.823
- Rattner, p.90

Observação:

- Um dos exemplares da BNP está catalogado com a data 1760, mas é uma gralha ou erro de catalogação.

Localização:

- BNP: cota: R 5536 (1) V ; R 21723 (10) P
- BPM: cota: 6º vol. 2-11-8-2

Título: Sermaõ, que na festividade das Santas Onze Mil Virgens padroeiras da America pregou no Real Collegio da Bahia no anno de 1738 o R. P. M. Valentim Mendes Religioso da Companhia de Jesus, Lente de Prima da Sagrada Theologia, Examinador Synodal do Arcebispado da Bahia. Offerecido ao Illustriss. E Excellent. Senhor Andre de Mello e Castro, conde de Galveas, Vice-Rey, e Capitão General do Estado do Brasil, Embaixador que foy na Corte de Roma, Etc. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M. D. CC. XL. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°, com o primeiro e o último cadernos in fólio

Páginas:

- BNP: 4 + 19 + 1 = 24 p

Medidas:

- BNP: 185 x 141 mm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.768
- Inocência, aditamentos, p.342
- Borba de Moraes, II, 559-560
- Rattner, p.91

Observação:

- É o mesmo autor de “Dissertationes Theologicas de merito justi...” tese Jesuítica defendida na Bahia e impressa por Isidoro da Fonseca no Rio de Janeiro.

Localização:

- BNP: R 21684 (6) P

1741

Título: Aplauso votivo em louvor do Glorioso Patriarcha S. José em dia dos prazeres de sua santissima esposa a virgem maria, celebrado na Aula Grammatical do Mestre Antonio Felix Mendes Colec,am I. Lisboa Occidental, Na Officna de Antonio Isidoro da Fonseca Anno M. DCC. XLI. Com Todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, com duas folhas faltando no último caderno

Páginas:

8 + 17 + 11 = 36 p

Medidas:

205 x 135 mm

Referências:

Rattner, p.92

Observação:

Segundo Rattner, a autoria é de Manoel Antonio.

Localização:

BNP: L 1305 A

Título: Berenice: drama per musica da representarsi in Lisboa nel Teatro nuovo della Rua dos Condes l'anno di 1741 ...In Lisbona, nella stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca, 1741. (Berenice: drama per musica da representarsi in Lisboa nel Teatro nuovo della Rua dos Condes l'anno di 1741 ...)

Formato: in 8º

Páginas:

- UC: 6 + 101 = 107 p

Medidas:

- UC: 15 cm

Observação:

Encadernado com: "Ficcao comica intitulada Amor perdoa os agravos que no theatro publico da caza da mouraria ..."/Luiz Tadeu Nicea - Enc. em perg.

Localização:

UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: 1-2-9-73(2)

Título: BIBLIOTHECA LUSITANA Historica, Critica e Cronologica. Na qual se compre-
hende a noticias dos Authores Portuguezes, e das Obras, que compuserão desde o tempo da promul-
gação da Lay da Graça até o tempo presente. Offerecida à Augusta Magestade de D. João V. Nosso
Senhor por Diogo Barbosa Machado Ulyssiponense Abbade de Sever, e Academico do Numero da
Academia Real. Tomo I. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca Anno de M.
D. CC. XXXXI. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 40 + 767 + 1 = 808 p
- RBME: 80 + 767 + 1 = 848 p

Medidas:

- BNP: 380 x 243 mm
- BCM: 40 cm
- BAV: 39 cm
- HL: 42 cm
- CUA: 39 cm

Referências:

- Inocêncio, II, p.146 e VII, 89 e 110.

Observação:

- Página de título em vermelho e preto.
- T. I: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca . - T. II e III: Na Officina de Ignacio Rodri-
gues, 1747 e 1752 . - T. IV: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno
- *Gazeta de Lisboa*, 21/12/1741: "Sahiu impresso primeiro tomo Biblioteca Lusitana, Historia,
Critica e Conologica[...], desde Ley da Graça até presente, por Diogo Barbosa Machado,
Abade Igreja St° Adriam Clever, Academico do numero Academia Real Historia in folio.
Vende-se Officina Antonio Isidoro Fonseca, loja Manoel Conceiçam rua direita Loreto".
- 26/12/1741: "sahiu impresso primeiro tomo Bbloteca Lusitana, Historica, critica, Chronolo-
gica[...], por Diogo Barbosa Machado[...]. Vende-se Officina Antonio Isidoro Fonseaa,[...]"

Localização:

- BNP: Res 593 A (mau estado) ; Res 585 A ; Res 589 A ; TR 661 A (algumas folhas
soltas) ; TR 660 A ; Var 1693
- BN: 005, 006, 002-005 ex.1 ; 025a, 006,
008-011 ex.2 ; Microfilme: 02-396 (1-4)
- BCM: 1N8-02/05
- UC, Biblioteca Geral, cota: V. T. 12-8-1
Vol. 1 c.2 e R 53-19 vol.1 ; Faculdade de
Letras, Biblioteca Central: cota: CFE-9-1
vol.1 ; Faculdade de Letras, I. E. Clássi-
cos: FE S.G. 8-8 ; Faculdade de Ciência e
Tecnologia, Matemática: RE.11,01
Vol.01 ; Faculdade de Ciência e Tecnolo-
gia, Antropologia: N-1741/7
- BICM, cota: 06395 BICM 08476
- BNE, Sala Información Bibliográfica:
cota: B 19 POR (RESERVADO) V.1 ;
Sala Cervantes: cota: INV 013(469) BAR
V. 1; Sede de Alcalá, Salón General: cota:
8/4937 V. 1
- RBME: 137-VI-6-9. Enc. Hol.
- BAV: cotas: Bibliogr.Folio.6(1-4).Cons. ;
Z.2722.B23
- ANRJ: OR 2131 Bib
- HL: *PC7.B2344.741ba
- CUA, Lima Library Rare Books: cota:
RBK 2501 2504 1741

Título: Elogio de D. Pedro Balthezar de Almeida de Lancastro Commendador da Ordem de Christo, Offerecido ao Excellentissimo Senhor Principal Lancastro por Joze´ Barboza Clerigo Regular. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Com todas as licenças necessarias. Anno M. DCC.XLVI.

Formato: in 4°, com uma folha colada ao final do segundo caderno

Páginas:

- BNP: 18 + 56 = 74 p
- BN: 10 + 56 = 66 p
- BCM: 16 + 56 = 72 p
- UC: 16 + 56 = 72 p
- UCP: 56 p
- BDA: 16 + 56 = 72 p

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.829
- Inocêncio, IV, p.262-263
- Rattner, p.94
- Anais da BN, 1972, Vol.92, T. VI, p.26, nº2056

Observação:

- Inocêncio afirma serem apenas dez páginas não numeradas, o que está de acordo com o exemplar da BN.

Localização:

- BNP: L 2076 P
- BCM: 2G517-01
- BN: cota: SLR 24, 1, 4 nº15
- BPM: cota: 2º vol. 1-11-6-7
- UC, Biblioteca Geral: cota S.P.-Ab-2-15 ; Faculdade de Letras, I. Paleografia: cota: VI-A-34
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Martins Carvalho: cota: MC – 9392
- BDA: 55-III-40, nº 13 (BA)

Medidas:

- BNP: 201 x 146 mm
- BN: 16,2 x 8,2 cm
- UCP: 24 cm
- BDA: 20 cm

Título: Enganos do Bosque, Dezenhanos do Rio Primeira, e Segunda Parte. Aatoria a M. R. Madre do Ceo Religiosa , e duas vezes Abbadessa do Religiosissimo Mosteiro das Senhoras da Esperança da Provincia de Portugal. Oitavo Tomo. Offerecido ao M. R. Padre Mestre Fr. Lourenc,o de Lancastro, &c. Pela costumada diligencia, e grande zelo do P. Francisco da Costa do Habito de S. Pedro, o qual já tem dado ao prelo vários tomos das obras da mesma autora, e todos à sua custa. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Com todas as Licenças necessarias. Anno 1741.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 32 + 399 + 1 = 432
- UTL: 29 + 399 + 1 = 432

Medidas:

- 148 x 92 mm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.421
- Inocêncio, VI, p.137
- Rattner, p. 95

Observação:

- A dedicatória ao M.R. Padre Mestre Fr. Lourenço de Lancastro é assinada pelo próprio Antônio Isidoro da Fonseca, demonstrando que havia um proximidade entre esses dois personagens.

Localização:

- BNP: cota: R 22563 P (com algumas folhas soltas) ; microfilme: F2502
- UTL, Thomas Fisher Rare Book Library: cota: port CEO 26 A105 1741

Título: Epistola ad Josephum Michaellem Comitem Vimiosensem, Regiae Academiae Socium. Quam ejusdem academiae nomine exaravit Emmanuel Pereira da Costa. Ulyssipone Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca. M. DCC. XLI.

- Formato:
 - BNP: in fólio (ed. 1736)
 - BNP: in 8° (ed. 1741)
 - UC: in 8° (ed. 1741)
 - Medidas:
 - BNP: 288 x 219 (ed.1736)
 - BNP: 140 x 91 mm (ed.1741)
 - UC: 15 cm (ed.1741)
- Páginas:
- BNP: 8 + 19 + 1 = 28 p (ed.1736)
 - BNP: 8 + 21 + 3 = 32 p (ed.1741)
 - UC: 14 + 21 + 1 = 36 p (ed.1741)

Referências:

- Barbosa Machado, III, p. 335.
- Rattner, p.18.
- Anais da Bn, 1972, vol 92, p. 266, n° 1898.

Observações:

- Barbosa Machado refere-se a edições de 1736 e 1742, informando que a primeira edição saiu sem nome do autor, só incluído na segunda edição, ainda segundo este autor contém 178 dísticos
- Ao apurarmos identificamos que a datada segunda edição é de 1741 e não 1742.
- Inocência: Tem também uma “carta” ao Conde do Vimioso e dois “sonetos sobre “Vida do infante D. Luís” pelo mesmo conde.
- Encadernação que contém várias obras:
 1. Mars Lusitanus, sive Cantus Heroicus, Panegyricus, in laudem Serenissimi Domini D. Emmanuelis, Lusitaniae Infantis... Reis, António dos, 1690-1738, C.O. . - Ulyssipone Occidentali : [s.n.], 1736 Gazeta de Lisboa, 29/05/1738, "Tb sahiu luz Canção heroica, intitulada Mars Lusitanus: obra compoz em verso Portuguez P.M.Antonio Reis Congregaçam Oratorio [...]Vende-se logea Manoel Conceição e Manoel Diniz"
 2. Christi Laudes Saxius, Franciscus Hieronymus, 17-- . - Mediolani : e praelo Dominici Bellagattae, 1712
 3. Ioannis Dantisci Regis Poloniae ad Clem. VII Pont. Max. & Carolum V Imp. Aug. de nos - trorum temporum calamitatibus Sylva Bononiae aedita. IX Decemb...Antuerpiae : Joan. Grapheus excudebat, 1530
 4. Franc. Tarillon E Societate Jesu Saul Moriens Tarillon, François, 1666-1735, S.J. Parisiis : apud Viduam Simonis Benard, viâ á Jacobaeâ, è regione Colegii Soc. Jesu, 1692
 5. Regum Itali[a]e, Albanoru[m], Romanorum, illustriumq[ue] virorum ante conditum imperium.[...] Quorum catalogum & ordinem proxima pagina indicabit. Vale Velius, Caspar Ursinus, 1493–1539 . - Louanij : apud Servatium Zassenum Diestensem, 1532

Localização:

- BNP: cota: L 1384 (ed. 1736) ; Res 683 1 P e L 1678 P (ed.1741)
- BN: cota: SLR 23, 1, 3 n° 38
- ANTT: cota: SP 3544 (4)
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: 4-11-6-34

Número: 124nhores Condes de Valladares. Offerece-o a seu
Título: Genethliaco ou Natalicio augurado mesmo Pay M. R. C. de Lac. Lisboa Na Officina
da Senhora D. Maria do Carmo, e noronha filha da Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC.
primogenita do Senhor D. Alvaro de Noronha, e XLI. Com todas as licenças necessarias
da Senhora D. Thereza de Noronha Successores
da Illustrissima, e Excellentissima Casa dos Se-

Formato: in 4°, o segundo e o último ca-
dernos in fólio.

Páginas:

- BNP: 12 + 25 + 3 = 40 p
- BN: 14 + 25 + 1 = 40 p
- UC: 12 + 25 + 1 = 38 p

Medidas:

- BNP: 205 x 145 mm
- BN: 17,1 x 10,3 cm
- UC: 26 cm

Observação:

- “M. R. C. de Larc.” é abreviatura de Manuel Rodrigues Correia de Lacerda, que segundo o catálogo eletrônico da UC é autor do folheto.

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.358
- Sacramento Blake 6, p.188
- Rattner, p.97
- Borba de Moraes. Bibliografia Brasiliana do Período Colonial, p.201
- Borba de Moraes. Bibliografia Brasiliana I, p.450
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T. VI, p.32-33, n°2066

Localização:

- BNP: L 1389 (3) A
- BN: SLR 23, 5, 8 n°20
- UC: não há cota só CDU: 869.0- 1

Título: Henriqueida poema heroico com advertencias preliminares das regras da Poesia Epica, Argumentos, e Notas. Composto pelo Illustriss. E Excellentiss. Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, do Conselho de Guerra de Sua Magestade, Mestre de Campo General dos seus Exercitos, e Deputado da Junta dos Tres Estados, Director, e Censor da Academia Real da Historia Portugueza, Secretario, e Protector da Academia Portugueza, Academico dos Arcades de Roma, e da Sociedade Real de Londres. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Com todas as licenças necessarias. Anno de 1741. Cende-se na mesma Officina, e na Logea de Manuel da Conceição morador na Rua direita do Loreto.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 104 + 412 + 149 + 7 = 672 p.
- UC: 104 + 411 + 149 + 4 = 669 p.
- BNE: 164 p.
- RBME: 104 + 411 + 1 + 149 + 5 = 670 p.
- UCM: 104 + 411 + 1 + 149 + 1 + 5 = 670 p.
- UCP: CIV + 409 + 149 = 662 p.
- UTL: 104 + 411 + 149 + 4 = 668 p.

• Medidas:

- BNP: 204 x 146 mm
- UC: 21 cm
- RBME: 21 cm
- UCP: 21 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.293.
- Inocêncio, III, p. 85 a 87
- Rattner, p. 98
- *Gazeta de Lisboa*, 07/09/1741: "Sahiu luz Poema Heroico, intitulado Henriqueida, contem 1600 oitavas, doze cantos, açam he fundar Conde D.Henrique o Reyno Portugal [...]. Obra Illustrissimo Conde da Ericeira, do Conselho Guerra, Deputado Junta Tres Estados, Director A. Real Historia, Academico Arcades Romas, da Sociedade Real Londres. Vende-se Officina Antonio Isidoro da Fonseca".

Localização:

- BNP: cota: L 1758 A (comido por bichos) ; L 2074 V ; L2075 V ; L 2076 V
- UC: Biblioteca Geral: cota: 1-4-12-271 ; Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: CF E-8-23
- BNE, Salón General: cotas: 3/22014 ; 3/49385 ; Sala Cervantes: cota: R/17317
- RBME: cota: 38-IV-16 .Enc. Pasta
- UCM, Biblioteca Histórica, Fundo Antigo (F): cota: BH FLL Res. 350
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 7936
- UTL: Thomas Fisher Rare Book: port ERI36 H36 1741

Cópia Digitalizada:

- <http://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=ucm.5320256346;view=1up;seq=3>.
- http://books.google.com.br/books/ucm?vid=UCM5320256346&printsec=frontcover&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

Título: Historia genealogica da antiquissima Casa de Faria...composta por Dom Francisco

Xavier de Menezes... Lisboa Occidental: na officina de Antonio Isidoro daFonseca, 1741

Formato: in 8°

Páginas:

- RBME: 16 + 144 = 160 p

Medidas:

- RBME: 19 cm

Observação:

- Na BNE está: “Antº Isidoro da Fonseca, 1741”
- O autor é o Conde da Ericeira

Localização:

- BNE, Sala Cervantes: cota: 2/8517
- RBME: cota: 3-VIII-6 .Enc. pasta

Título: Ipermestra Drama para musica...[Musica do Senhor Rinaldo de Capua] Lisboa: na
Off. de Anton. Isid. da Fonseca, 1741.

Formato:?

Páginas: 6 + 119 +1 = 126 p

Medidas: 19 cm

Localização:

- BNP: L.5619//6p (mau estado, acesso sob autorização)

Título: Relaçam das guerras da India desde o Anno de 1736. até o de 1740. Composta por Diogo da Costa Lisboa: Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Com todas as licenças necessarias. Vende-se na Logea de Manuel da Conceição na Rua direita do Loreto junto as Casas do Conde de São-Tiago, e no Terreiro do Paço.

Formato: in 4°

Páginas:

- BCM: 16 p
- BN: 26 p
- BNP: 28 p
- UC: 26 p
- BHI, Coleção Varnhagen: 24 p
- BDA: 26 + 2 = 28 p

Medidas:

- BNP: 190 x 144mm
- BCM: 20 cm
- BN: 16 x 9,9 cm
- BHI, Coleção Varnhagen: 20 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Inocêncio, II, p.153
- Rattner, p.99
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T.VI, p.29, n°2061

Observação:

- Segundo os Anais da BN, o autor pode ser André daLuz

Localização:

- BNP: cota: Res 1348 (26) P
- BCM: cota: 3U812-34
- BN: SLR 23, 4, 9 n°32
- UC: Biblioteca Geral: cota: S.P. G-3-18 (junto com outros documentos e uma reimpressão no Porto) ; V.T. 8-4-4 c.2 ; RB-7-3 c.3 ; Faculdade de Letras, Biblioteca Central: cota: RB 7-3 c.3 ; CF H-2-1 c.4
- BDA: 55-II-4, n° 9 (BA) ; 55-II-21, n° 28 (BA) ; 55-III-32, n° 11 ; 55-IV-39, n° 1 (BA)

Título: Vida do venerável padre Bartholomeu do Quental, Fundador da Congregação do Oratório nos Reynos de Portugal. Escrita na língua latina pelo padre Jozé Catalano e exposta no idioma Português por Francisco Jozé Freire. Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1741.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP:?
- BN: 40 + 194 = 234 p

Medidas:

- BNP:?
- BN: 16cm

Referências:

- Maria Lucília Gonçalves Pires, *O padre Bartolomeu do Quental, pregador da capela Real, Revista da Faculdade de Letras, Línguas e Literaturas*, “Anexo V. Espiritualidade e corpo em Portugal Séc. VVI e XVIII”, Porto, 1997.

Observação:

- Título original: De vita venerabilis servi dei Bartholomaei de Quental...
- *Gazeta de Lisboa*, 27/09/1743: "Imprimiu-se a vida do venerável Pare Bartholomeu Quental, fundador Congregaçam do Oratorio no Reino de Portugal. Vende-se loja Manoel Conceiçam livreiro rua direita do Loreto onde se achará tb o livro Noticias de Portugal, escritas por Manoel severim de Faria, adicionadas pelo Reverendo P.D.Jozé Barbosa".

Localização:

- BNP: cotas: H.G. 3497 francisco aP ; H.G. 3498 P ; R. 24017P
- BN: cota: V-348,2,16fr.

Título: Sacrosanctæ, et Individuæ Trinitati, Cælestis Redemptorum Ordinis Titulari, ac Tutelari Conclusiones Theologicas, et Morales de Conscientia, Bonitate, & Maltitia actum humanor~u. Deductas ex Textu Divi Pauli Epistola as Romanos, cap. 14. vers. ... Præsidente a` D. Anna, Sacræ Theologiæ primario professore, in illaque Præsentato. Sistit, et Sacrat Fr. Henricus a`D. Bonaventura Conibrecencis Colegii alumnus die hujus mensis Vespere...Ulyssipone Occidentali, Excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, Anno Domini 1741. Cum facultate Superiorum.

Formato: in fólio

Páginas:

- BNP: 8 p

Medidas:

- BNP: 284 x 193 mm

Referência:

- Rattner, p.100

Observação:

- Segundo Rattner, trata-se de um ornato enquadrado por ornatos, com um traço a cerca de 2,5cm da margem exterior e na parte externa do traço traz os temas a que se refere a parte central
- Pela descrição de Rattner e tipo de documento, é provavelmente com aspectos tipográficos parecidos com as teses jesuíticas impressas no Brasil. Seria interessante confrontá-los.

Título: Suspensoens de Irifile glorias de Fileno, Epithalamio no felicissimo casamento dos senhores D. Joaõ Xavier Telles, Castro, e Sylveira, Conde de Unhaõ...com...D. Maria da Gama, Marqueza de Niza... escreve-o Gabriel Soares Pereira... Lisboa Occidental, Na officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Anno 1741, com todas as licenças necessarias.

Formato: 4°

Páginas:

- BDA: 16 + 40 = 56 p

Medidas:

- BDA: 20 cm

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol. CCLXXXI a CCCLXXV, p. 46

Localização:

- BDA: 55-II-14, nº 12 (BA)

1742

Título: Canção que na dezejada melhoria da Augusta Magestade de ElRey D. João V. Nosso Senhor offerece ao Eminentissimo Senhor Cardeal da Mota, O Bacharel Manoel dos Reys Pereyra Lisboa. Na Officina de Antonio Isidoro da Fons. Anno M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

- | | |
|--|----------------------|
| • Formato: dois cadernos in fólho e um in 8° | Medidas: |
| Páginas: | • BNP: 194 x 132 mm |
| • BNP: 21+ 3 = 24 p | • BN: 16,6 x 11,1 cm |
| • BN: 21 p | • BDA: 19 cm |
| • BDA: 21+ 3 = 24 p | |

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.351
- Inocêncio, XVI, p.299
- Rattner, p.101
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T.VI, p.57-58, n°2106

Localização:

- BNP: cotas HG 14938 P ; HG 14938 (10) P ; (mau estado) ; L. 1307 (5)^a
- BN: cotas: 23, 2, 9 n°1
- BPM: cota 2°vol. 2-24-8-6
- BDA: cota: 154-II-9, n° 19 (BA)

Título: Conclusiones theologicos-juridicas de legibus juxta mentem doctoris Angelici... praeside P.M.D. Antonio Ludovico Villares, C.R. sustentaturus...D. Thomas Caietanus de Bem.... - Ulissipone: Ex Typographia Antonii Isidori da Fonseca, Anno 1742.

Formato: ?

Páginas:

- ANTT: [6] fls (3p.)

Medidas:

- ANTT: 28 cm

Observações:

- Assinatura: A//6.
- Capitais iniciais ornamentadas
- Folhas deterioradas por caruncho.
- - Encadernado com: 37 outros títulos SP 3568 (1) a (22) e (24) a (38)

Referências:

- http://biblioteca.dgarq.gov.pt/SearchResult.aspx?search=OB%3a%2bQT%3aAU_T%3a_Q%3aFONSECA%2c+ANTONIO+ISIDORO+DA_EQ%3aT_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_ISIDORO_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF__OB%3a%26QT%3aPAU_DA_T%3a_Q%3a_EQ%3aF_D%3aF.

Localização:

- ANTT: Biblioteca, Fundo Geral: SP 3568 (23) Casa Forte.

Título: Consolação de afflictos e allivio de lastimados. Dialogo entre dous philosophos Varrisso e Pontonio. No qual se mostra o justo e devida sentimento que deve haver nas adversidades humanas. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca 1742.

Autor: D. Fr. Christovam de Lisboa

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 192 p
- UC: 192 + 22 = 214 p
- UCP: 20 + 192 = 212 p

Medidas:

- UCP: 15 cm

Referências:

- Inocência, II, p.70

Observação:

- Segundo Inocência, saiu póstuma por diligência de Francisco Luis Ameno.
- O mesmo autor afirma que “Apesar de mais moderna, pouquíssimos exemplares tenho visto desta obra”.
- É Inocência que atribui a obra ao D. Fr. Christovam de Lisboa
- *Gazeta de Lisboa*, 20/11/1742: "Outro livro intitulado: Consolaçam de afflictos, Alivio de lastimados. Vende-se loges Antonio Gomes Xavier a Chiado, e Manoel da Conceiçam";

Localização:

- BNP: cotas: R 17261 P e F 7851
- UC, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação: cota: FSLM 173
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC 7936

Título: Elogio de D. Francisco Xavier de Mascarenhas, Cavalleiro Professo na Ord. de Christo, Coronel, que foy de hum dos Regimentos da Marinha, e Commandante da Esquadra, que em o anno de 1740. foy para o Estado da India, com Patente de Sargento mór de Batalha. Escrito, e dedicado a`Illustrissima, e Excellentissima Senhora Condessa de S. Tiago, por Francisco Joze` Freire. Lisboa: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XLII. Com as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 32 + 126 = 158 p
- BN: 28 + 126 = 154 p
- UTL: 31 + 126 = 157 p
- UC: 32 + 126 = 158 p

- BDA: 32 + 126 + 2 = 160 p

Medidas:

- BNP: 191 x 146 mm
- BN: 16,4 x 18,8 cm
- BDA: 21 cm

Observação:

- Segundo o catálogo eletrônico da UC, as licenças estão manuscritas e assinadas no v. da folha de rosto e faltam as p. 73 a 78

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.166
- Inocêncio, II, p.405
- Rattner, p.102
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T.VI, p.47, n°2090

Localização:

- BNP: cotas: L 1399 A (uma folha arrancada ao final); HG 5386 V ; HG 29063 (10) P; R. 28082 (3) P (data de 1752)
- BN: cota: SLR 24, 1, 4 n° 17
- BPM: cota: 1° vol. 2-11-6-8
- UTL, Thomas Fisher Rare Book Library: port FRE532 E52 1742
- UC, Biblioteca Geral: cota: R-40-28
- BDA: 55-II-34, n° 1 (BA) ; 55-IV-47, n° 2 (BA)

Título: Elogio do M. R. P. Pedro Alvares, da Congregação do Oratorio escrito por D. Joze` Barboza Clerigo Regular. Na Cidade de Lisboa, illustre Cabeça da Monarchia Portugueza, naceo o Padre Pedro Alvares em 18. de 1674 [...]

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 19 + 1 = 20 p
- BN: 19 p
- UC: 19 p

• UCP: 19 p

Medidas:

- BNP: 216 x 158 mm
- BN: 16,6 x 9,3 cm
- UCP: 20 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.828
- Inocência, IV, p.263
- Rattner, p.103
- Anais da BN, 1972, vol. 92, T. VI, p. 39, n° 2076

Observação:

- Segundo Inocência, “Saiu junto com o *Sermão nas Exequias da Exma Condessa do Redondo*. Pregado pelo dito padre.”
- Apesar de não haver data nem impressor responsável, Rattner segue a bibliografia e atribui essa obra a Antonio Isidoro da Fonseca.

Localização:

- BNP: L 1413 A ; HG 7609 (6) V
- BN: SLR 24, 2, 2, n°8
- BPM: 7°vol. 2-11-6-7
- BCM: 2G51701
- UC: VI-A-34
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC-9228

Título: Epicedio inconsolável e consolavel sentimento na morte do... senhor d. Francisco infante de Portugal... Autor O. R. P. Fr. Antonio de São Caetano... Offerecido ao senhor d. Fr. João de Sousa pelo sargento mór Theotonio Antunes Lima. Lisboa, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742

Formato: in 4°

Páginas:

- BN: 10 + 16 + 1 = 27 p
- UC: 16 p
- UCP: 17 p
- BDA: 10 + 16 + 2 = 27 p

Medidas:

- BN: 16 x 9,6 cm
- UC: 22 cm
- UCP: 24 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, Vol I a LXXV, 1967, n° 811
- Anais da BN, 1972, vol. 92, t.VI, p.38, n°2075

Observações:

- Licenças do Ordinário: “Que se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinário, e depois de impresso tornarà para se conferir, e taxar, e dar licença para que corra, e sem isso não correrà”, no entanto não existem as licenças para “correr”.
- Logo após esse folheto, temos mais um cujo o título é: “Lenitivo / Ao commum, e particular sentimento / na morte / de / sua alteza. / Soneto” é possível que esse folheto também seja da produto da oficina de Antônio Isidoro da Fonseca
- *Gazeta de Lisboa*, 11/11/1742: "Sahio impresso hum papel Epicédio inconsolavel, e Conso-lavel sentimento morte Serenissimo Sr. Infante D. Francisco, pelo P.Fr.Antonio S.Caetano [...]. Acharse-há loge se vendem as gazetas e Rodrigo Maya"

Localização:

- BN: cota: OR 23, 3, 5, n° 50
- BPM: cota: 24°vol., 2-24-12-4
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Martins Carvalho: cota: Mc 1086.
- UC, Biblioteca Geral: cota V.T.-17-1-11(7)
- BDA: 55-II-2, n° 4 (BA) ; 55-II-33, n° 12 (BA) ; 55-IV-41, n° 9 (BA)

Título: Epigrammatum Centuria...Authore Francisco Josepho Freire, Ulyssiponensi. Ulyssipoeae, Ex Typographia Antonii Isidori da Fonseca, 1742

- | | |
|-------------------------|----------------------------|
| Formato: in 8° | • HL: 24 + 100 + 2 = 126 p |
| Páginas: | Medidas: |
| • BPM: 21 + 100 = 121 p | • UC: 20 cm |
| • UC: 24 + 100 = 124 p | • HL: 22 cm |

Referências:

- Francisco José Freire, *Reflexões sobre a lingua portugueza*, Lisboa, Typographia da Sociedade Propagadora de Conhecimentos Uteis, 1842, p 11.
- Inocêncio II, p.405
- Barbosa Machado II, p.166

Observação:

- Na folha de rosto o título inicia-se assim: *Excellentissimo ac Reverendissimo Domino D. Thomæ de Almeida...*
- A Folha que precede a folha de rosto com a inscrição: Francisci Josephi Freire / Epigrammatum centuria.” mas não sabemos se faz parte do original ou se é fruto da encadernação
- Composição: Folha de Rosto + Dedicatória (3 folhas/ 5 páginas) + Licenças (5 folhas / 9 páginas) + uma carta de celebração dos epigramas, escrita por um irmão João (Fratre Joanne) (2 folhas/ 4 folhas) + Protestatio (1 folha / 1 página) + epigramas (50 folhas / 100 páginas)
- Vinhetas a buril na folha de rosto, composta por uma coroa, letras e dois ramos; vinheta média com uma brasão, em cima um chapéu de cardeal rodeado de anjos, datada de 1733; capitular na primeira página da dedicatória, todas feitas e assinadas por Gabriel François Louis Debrie.
- Licenças: As licenças estão em latim, o exame do Santo Ofício foi feito por Luís Alvares, jesuíta, confessor do infante D. Antônio e censor do Santo Ofício. O exame do Ordinário foi feito por Bartholomeu de Vasconcellos, Jesuíta, confessor do Patriarca D. Thomas de Almeida e da Academia Régia de Lisboa. O exame do Paço ou Régio foi feito por Luís Caetano de Lima, da Academia Régia de Lisboa.
- A numeração da página 28 dos epigramas se repete na 29. Existe também uma versão, provavelmente idêntica digitalizada por Harvard.

Localização:

- BPM: 9° do vol. 2-8-11-6.
- Harvard:?
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: 1-4-11-228
- HL, Coleção Houghton: PC7.A100.B750c

Título: Memórias históricas, e genealógicas dos grandes de Portugal, que contêm a origem, e antiguidade de suas famílias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Costado, as Alianças das Casas, os Escudos de Armas, que lhes competem até o anno de 1742. Oferecidas a ElRey D. João V. Nosso Senhor por D. Antonio Caetano de Sousa. Clerigo Regular, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8º, terceiro caderno in quarto

Medida:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Páginas: • BNP: 40 + 601 + 7 = 648 p • BAV: 42 + 601 = 643 p • UCP: 38 + 601 + 6 = 645 p. • ANRJ: 40 + 601 + 4 = 645 p • HL: 601 p • NLA: 40 + 601 + 7 = 648 p • UTL: 39 + 601 + 5 = 645 | <ul style="list-style-type: none"> • BNP: 222 x 136 mm • BAV: 22 cm • UCP: 24 cm • ANRJ: 23 cm • HL: 22 cm |
|---|---|

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.28
- Inocêncio, I, p.102
- Rattner, p.104

Observação:

- Trata-se de uma segunda edição de uma obra impressa em 1739 também por Antônio Isidoro da Fonseca. (BN: OR 012, 03 bis, 01?)

Localização:

- BNP: HG 5416 ; HG 5390 (cadernos soltos) ; Var 2735 ; TR 853 P (mau estado)
- BNE, Salón General: cota: 2/56505
- BAV: cota: R.G.Storia.IV.12318
- Livraria: EL ACCIPIES, Madri, Espanha.
- Librería Miguel Miranda, AILA ILAB, Madri, Espanha.
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção António Sardinha: cota: SARD-3827 ; Coleção Martins Carvalho: cota: MC-9565
- ANRJ: cota: OR 1963 Bib
- HL, Coleção Houghton: cota: Port 3805.5*
- NLA, Petherick Reading Room: cota: RB CLI 1163
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: cota: port SOU7225 M46 1742
- BICM: 00056 BCM - H3 - Bib

Título: Nomenclatura soberana Ethymologia, Tropologica, e Encomiastica, de S. Joam Bar-tista. Em huma Oração Literal, Moral, e Panegirica. Offerecidaao Senhor Jam Paes do Amaral, Capellam Fidalgo da Casa de S. Magestade, do seu Conselho, de do Geral do S. Officio, Conego na Cathedral de Lamego, Beneficiado na Igreja de S. Justa de Coimbra. Por seu Autor Fr. Jorge de S. Rosa de Viterbo Prégador Geral da Terceira Ordem de S. Francisco, Commissario Visitador da Mes-ma Ordem nos Conventos da Provincia de Traz dos Montes, N. S. Dos Remedios. E Campo de Ou-rique. Eleito por Provincial para votar em Capitulo Geral. Lisboa Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Anno de M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 24 = 32 p

Medidas:

- BNP: 191 x 132 mm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.815
- Inocência, IV, 175
- Rattner, p.105

Localização:

- BNP: cotas: R 2613 V
- BPM: cotas: 3°vol. 2-11-7 ; 2° vol. 2-11-5-11 ; 11°vol. 1-11-7-4 ; 10°vol.1-11-6-4

Título: Nova relação das importantes victorias, que alcançarão as armas Portuguezas na Índia escrito por Jacinto Machado de Souza. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742

Formato: in 4°

Páginas:

- BN: 20 p
- BDA: 20 p

Medidas:

- BN: 17 x 10,5 cm
- BDA: 20 cm

Referência:

- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI., p. 50-51.

Observações:

- Inferiormente, na folha de rosto, em nota manuscrita, lê-se: “Com este nome (Jacinto Machado) disfarçou o seu Dezembargador Ignacio Barbosa Machado”.

Localização:

- BN: OR 23, 4, 9, n° 36
- BDA: 55-III-32, n° 21 (BA)

Título: Ocupacion em el retiro, comprehendendo em la Sylva que, en respuesta de otra, embia desde su Quinta Galindo a Ergasto. Describe christianos y virtuosos exercicios, passatiempos apacibles y entretenimiento del Campo. Persuade comunes y generales engaños de varias opiniones que se padecen en el Siglo. Inculca evidentes desengaños para reformation de la vida y preparacion de la Muerte. Lisboa, en la inprenta [sic] de Antonio Isidoro de Affonsec, 1742.

Autor: Gabriel Garcez y Gralla

Formato: in 4°

Páginas:

- UC: 72 + 122 = 194 p
- BNE: 72 + 121 + 3 = 197 p.

Formato:?

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, vol. Vol. CCLXXVI a CC-CLXXV, 1970, p. 78, nº5010.
- *Gazeta de Lisboa*, 20/11/1742: "Nas mesmas partes (Manoel da Conceição) se achará outro livro novo: Ocupacion en el Retiro. Obra muito curiosa, de grande utilidade para os que le-rem."

Localização:

- BNP: L.2188v
- BPM, 9°vol., 1-24-8-12.
- BNE, Salón General: cota: 3/30447 ; Sala Cervantes: cota: R/17379

Título: Relação verdadeira do formidável terremoto, que padeceo a cidade de Liorne em 16 de Janeiro deste presente anno de 1742. Extrahida de cartas fidedignas, escritas por Fernando José Freire. Lisboa, Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca. M.DCC.XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BPM: 6 p
- BDA: 8 p

Medidas:

- BDA: 21 cm

Observação:

- Licenças: “Com todas as licenças necessarias”, mas não contém as licenças impressas, as licenças foram provavelmente decepadas da obra pois a relação já inicia-se na com numeração 3.
- Compõem a obra que está depositada na Biblioteca da Ajuda: Coleção de todas as notícias, e Outras obras políticas, Moraes, e Asceticas, que tem sahido por ocasião do Sempre Memoravel Terremoto do I. de Novembro de 1755, tomo I a XII, Lisboa, 1763. Cota: 55, V. 8 a 19.

Localização:

- BPM: cota: 6° do vol. 2-11-6-8
- BDA: 55-V-19, nº 13 (BA).

Título: Sentença a favor da Comenda de S. Christovam, e S. Sebastiam de Algozo, e seu ramo de guide no Bispado de Miranda deste Reyno de Portugal, que he da Ordem, e Milicia da Sagrada Religião de S. João Bautista do Hospital de Jerusalem. Proferida na Meza. Das Ordens Militares Portuguzes contra o seu Procurador Geral. Sendo Graõ Mestre o Eminentissimo Senhor Fr. Manoel Pinto da Fonseca. e Comendador o Balio Fr. Payo de Abreu, e Lima que dá ao prelo para segurança da Jsutiça da Sua Sagrada Religião Hyerosolitana. Lisboa. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Anno M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in fólio

Páginas:

- BNP: $10 + 120 + 2 = 132$ p

Medidas:

- BNP: 335 x 230 mm

Referências:

- Rattner, p.106

Localização:

- BN: cota: Res 1460 A
- BPM: cota: 38°vol. 1-29-4-12

Títulos: Sentimentos de Europa mudados em alegres jubilos nas appetecidas melhorias da Augusta Magestade Del-Rey D. João V. Nosso Senhor Offerecidos ao Serenissimo Principe Nosso Senhor D. Jozé e escritos por André da Luz, e Sylva, Academico da Academia dos escolhidos da Corte. Lisboa: Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: apenas um caderno, in 12

Páginas:

- BNP: 8 + 15 + 1 = 24 p
- BN: 8 + 15 = 23 p
- UCP: 16 p
- BDA: 8 + 15 + 1 = 24 p
- HL: 8 + 15 = 23 p
- UTL: 8 + 15 = 23 p

Medidas:

- BNP: 200 x 148 mm
- BN: 16,7 x 10,1 cm
- UCP: 20 cm
- BDA: 20 cm
- HL: 19 cm

Referências:

- Rattner, p.107
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI, p.61, n° 212

Observação:

- Contém dedicatória ao Príncipe, as licenças e o poema em 40 oitavas.

Localização:

- BNP: cota: HG 5131 P
- BN: cota: 23, 2, 9, n°7
- BPM: 5° vol. 2-24-8-6 ; 1°vol. 2-214-8-11
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerre: cota: GOER-Hc 1797/B
- BDA: 55-II-3, n° 14 (BA)
- HL, Coleção Houghton: Port 632.42.780* ; *75-1847
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: port pam SYL62 S36 1742

Título: Sermaõ da Exaltação da Cruz em que no anno de 1524. Instituto São Caetano Tiene, João Pedro Carafa, Bonifacio a Colle, e Paulo Consiliario a Congregação dos Clerigos Regulares, fazendo a festa a Irmandade do S.to Christo dos Agonisantes pré'gado pelo P. D. Jozé Barbosa, Clerigo Regular, a 14. de Setembro de 1742. Dedicado ao Excellent. E Reverendis. Senhor, D. Julio Francisco de Oliveira, Bispo de Viseo, do Conselho de Sua Mag. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 16 + 47 + 1 = 64 p
- BN: 16 + 47 = 65 p

Medidas:

- BNP: 181 x 132 mm
- BN: 16,4 x 8,7 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocência, IV, p.263
- Rattner, p.108
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI, p.39-40, n° 2077

Título: Sermão da profissão da Madre Soror Maria Lourença Jozefa de S. Joaquim filha de Miguel Barboza Lima, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo... 16 de agosto de 1742. Por R. P.M.- Hippolyto Moreira... Lisboa, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742.

Formato:?

Páginas: 16 + 36 = 52 p

Medidas: ?

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vols. CLXXVI a CCLXXX, 1969, p.2, n°3093.

Localização:

Título: Sermaõ da profissãõ das madres soror Catharina Joaquina, soror Antonia Rita, soror Thereza Gertrudes, filhas do capitãõ Jozé Carvalho de Oliveira... / pelo R.P.M. Hippolyto Moreira da Companhia de Jesus.... Lisboa : na Officina de Antonio isidoro da Fonseca, 1742.

Formato: in 4º

Páginas:

- BDA: 16 + 35 + 1 = 52 p

Medidas:

- BDA: 20 cm

Referências:

- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vols. CLXXVI a CCLXXX, Volume 281, 1969, p.7, N° 3110.

Localização:

- BDA: 55-II-8, n° 11 (BA)

Título: Sermão de Acção de Graças pela melhoria de Sua Magestade na Freguezia de Santos a 30. de Setembro de 1742. Prégado pelo P. D. Jozé Barbosa Clerigo Regular. Dedicado ao Serenissimo Senhor Infante D. Antonio. Lisboa: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XLII. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°, com o segundo caderno em fólho.

Páginas:

- BNP: 12 + 31 + 1 = 44 p
- BN: 6 + 31 = 37 p

Medidas:

- BNP: 196 x 147 mm
- BN: 15,9 x 10,7 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.827
- Inocêncio, IV, p.263
- Rattner, p.109
- Anais da BN, 1972, T. VI, p.40, n°2078
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo de Miscelâneas, vol. I a LXXV, 1967, n°1431

- *Gazeta de Lisboa*, 20/11/1742: "na mesma loge (Manoel da Conceição) se achará o Sermam em aççam graças pela melhoria S.Mag. prégado Fregz. Santos pelo P.D.Joze Barbosa, Clei-go Regular"

Localização:

- BNP: cotas: R 4697 P ; R 4883 P ; R 8095 P ; R 8534 P ; R 21841 (17) P ; R 5536 (11) V
- BN: cota: SLR 24, 4, 11, n°7
- BPM: cota: 3°vol. 2-11-7-18 e 13°vol. 2-24-8-6

Título: Sermão nas exequias da ILL^a e EX^a Senhora D. Luiza Simoa de Portugal, Condessa do Redondo celebradas na Congregação do Oratorio de Lisboa. 26 de abril de 1723. Pregado pelo... Pedro Alvares... Lisboa. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1742.

Formato: in 4°

Páginas:

- BN: 14 + 30 = 44 p
- UCP: 14 + 30 = 44 p
- BDA: 14 + 30 + 2 = 46 p

Medidas:

- BN: 16,9 x 9,2 cm
- UCP: 20 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Anais da BN, 1972, vol. 92, T. VI, p. 37-38. n° 2074 ?
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vols. LXXVI a CLXXV, p.97, n° 3477

Observação:

- Provável reimpressão por iniciativa de D. Jozé Barbosa, que também aparece, em certas classificações, como seu autor.
- Dedicatória de D. José Barbosa a Pedro Alvares, que teria pregado originalmente o sermão e era filho de D. Simoa.
- A “licença do Ordinário”, cujo exame foi de Fr. Jozé de Oliveira, começa assim: “Vi, como Vossa Excellencia me manda, o Sermaõ, que intenta imprimir Antonio Isidoro da Fonseca, que na Exequias,...”
- Barbosa Machado indica ser esse sermão raro e revela ser amigo de Pedro Alvares.

Localização:

- BN: cota: OR 025, 01, 04, n° 60
- UCP: cota: Biblioteca João Paulo II: Mc 879
- BCM: cota: 2G517-06
- UC, Biblioteca Geral: V.T.-17-1-12(1)
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 879
- BDA: 55-VI-10, n° 2 (BA)

1743

Título: Augustissimae Dominae D. D. Mariae Theresiae Walburg Hungariae, et Bohemiae Reginae piae, felicis, invicte vera effigies celebratur... Serenissimo Domino D. D. Petro Portugalliae Infanti dicatur a Francico Josepho Freire... Ulyssipione: typis Antonii Isidori da Fonseca, M.DCC.LXIII.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 32 = 40p
- BOM: 8 + 30 p

Medidas:

- BNP: 19 cm

Referências:

- Francisco José Freire, 1842, p XI.

Observação:

- Composição da obra: Existe uma página que precede a folha de rosto com o título “Francisco Josephi Freire Epigrammata Triginta.” mas não sei se é original da obra ou fruto da encadernação + Folha de rosto + Licenças (2 folhas/ 4 páginas) + dedicatória (1 folha / 1 página) + epigramas (15 folhas/ 30 páginas) + [Elegia, que é classificada como parte dessa obra, mas acredito que, apesar de ser do mesmo autor, não compõem o mesmo folheto, n~há reclame na página anterior como é o padrão em toda a obra; tem 2 folhas/ 4páginas]
- Não existem os exames da censura inquisitorial e do ordinário, só a aprovação para que possam ser impressas, fica claro que esse exame foi retirado pois o texto da permissão do Santo Ofício, apesar de ser a primeira página começa assim: “Vista a informação, podem imprimirse os Epigrammas...” Concedida por Fr. Lancastre. Soares. Amaral. A do Ordinário foi concedida por D. José Arcebispo de Lacedemonia. O exame da licença régia está em latim e coube a Antonio da Palma, da sociedade de Jesus. Não consta da aprovação para correr. Mas contém também um epigrama de Thomas Caetano do Bem.
- O início está encadernado errado já que o reclame que está na página do epigrama de Caetano do Bem não corresponde à página seguinte.
- Rosto impresso a vermelho e negro. - Vinheta

Localização:

- BNP: 154-II-9, nº 8 (BA)
- BPM: 6°vol., 2-24-8-11

Título: Carta de edificação, gloriosos trabalhos Dos Missionarios da Companhia de JESUS na missam de Maduré e maravilhosos successos que Deos nella obrou no anno de 1738. Lisboa: na Offic. De Antonio Isidoro da Fonseca Anno M.D.CC.LXIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4° (Rattner é o único a indicar in 8°)

Páginas:

- BNP: 35 + 1 = 36 p
- BN: 35 p
- BPM: 33 p

Medidas:

- BPN: 198 x 134 mm
- BN: 17,3 x 10,9 cm

Referências:

- Inocêncio, II, p.38
- Rattner, p. 110
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI, p. 73-74, n°2131

Observação:

- In finne: Francisco Pereyra
- Inocêncio atribui a data de 1763 a um erro de composição.
- O mesmo autor não cita o nome de Francisco Pereyra e não atribui autoria ao impresso.
- A primeira página da obra exhibe a marca tipográfica “Aii” indicando que folhas precedentes “Ai”, possivelmente contendo a impressão da censura indicada na capa, foram decepadas.
- Apesar da indicação “Com todas as licenças necessárias”, mas não consta de licenças impressas na obra. Mas há indícios de que havia licenças que foram posteriormente cortadas.

Localização:

- BNP: Res 1351 (36) P ; HG 1857 (10) V ; HG 6696 (9) V ; HG 6774 (9) V ; HG 15028 (1)P (encadernado com outros) ; F.3668 (microfilme)
- BPM, 5°vol., 2-55-7-20
- BN: SLR 24, 3, 7 n°8

Título: Epitome da vida do Illustris. E Excelentis. Senhor D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, Primeiro Marquez do Louriçal, Quinto Conde de Ericeira, do Conselho de Sua Magestade, duas vezes Viso-Rey, e Capitão General do Estado da India: Escrito por D. Joze Barbosa, Clerigo Regular, natural de Lisboa. Lisboa. Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno de 1743. Com todas as licenças necessarias. Impresso à custa de Jozè Pedro da Fonseca; e vende se na mesma Officina, e na loggea de Manoel da Conceição, na rua direita do Loreto, e na de Antonio da Costa Valle a Boa-Hora.

Formato: in 4°, primeiro caderno in fólho.

Páginas:

- BNP: 4 + 123 + 13 = 140 p
- BN: 2 + 123 = 125 p
- UTL: 3 + 123 + 10 = 136 p

Medidas:

- BNP: 196 x 146 mm
- BN: 17 x 10,2 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.828
- Inocêncio, IV, p.263
- Rattner, p.111
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI, p.65, n°2118

Observação:

- Contém vários tratados de paz, assinados entre autoridades portuguesas e indianas.
- *Gazeta de Lisboa*, 03/03/1744: "Sahiram impressos Epitome vida Illustrissimo, [...] Senhor Marquez Louriçal D.Luiz Carlos Ignacio Xavier Menezes, pelo M.Rev.P.D.Jozé Barbosa. Acharse-há loja Manoel Conceiçam [...]"

Localização:

- BNP: HG 14962 P ; HG 14962 (3) P; HG 3804 V ; HG 3805 V
- BN: ?
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: cota: port BAR30 E75 1743

Cópia digitalizada:

- <https://archive.org/details/epitomedavidadoi00barbuoft>.

Título: Historia romana por perguntas, e respostas, desde a fundação de Roma até o presente. Parte I Offerecida ao Illustris. E Excellentis. Senhor D. Pedro Henrique de Bragança, a Sousa Tavares Mascarenhas da Sylva, Duque de Lafoens, &c. e traduzida na lingua Franceza na Portugueza por Manoel Pereyra da Costa. Lisboa: na Off. de Antonio Isidoro da Fonseca Anno M. DCC.XVIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 40 + 416 = 456

Medidas:

BNP: 141 x 96 mm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.335
- Inocêncio, VI, 79.
- Rattner, p.112
- Fr. Antonio de Asunción, 1898, p. 209 e 210.

Localização:

- BNP: HG 11051 P

Título: Methodo facilissimo de aprender grammatica. Dedicado ao Senhor João Alvares Lobo, e composto por Fr. Jacome da Conceic,am Religioso da Provincia da Madre de Deos de Goa, e nella Mestre Jubilado, Ex-Provincial, e Regente, &c. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XLIII. Com todas as licenças necessarias.

- Formato: in 4°, o terceiro e último cadernos in fólho.

Páginas:

- BNP: 20 + 321 + 3 = 344 p

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.472
- Inocência, III, p.252
- Rattner, p.113

Localização:

- BNP: cota: L9485 V

Medidas:

- BNP: 182 x 133 mm

Título: Nascimento e genealogia do Conde D. Henrique pay de Dom Affonso Henriques I Rey de Portugal. Por Duarte Ribeiro de Macedo Cavalleiro da Ordem de Christo, Dezembargador dos Aggravos da casa da Supplicação, e Iviado de Sua Alteza a ElRey Christianissimo. Lisboa Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XLIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 8°

Páginas:

- BNP: 8 + 39 +1 = 48 p

Medidas:

- BNP: 198 x 153 mm

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.112
- Inocêncio, II, p.215
- Rattner, p.114

Localização:

- BN: HG 15155 P

Título: Obras do doutor Duarte Ribeiro de Macedo Cavalleiro da Ordem de Christo, do Conselho de S. Magestade, e do de sua Real Fazenda, Enviado que foy às Cortes de Pariz, de Madri, e de Turim. Offerecidas ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Joze´ Miguel Joam de Portugal, IX. Conde do Vimioso, do Conselho de Sua Magestade, Etc. Por Manoel da Conceiçam. Tomo I. Lisboa, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. M. DCC. XLIII. Com todas as licenças necessarias. A` custa de Manoel da Conceiçaõ, livreiro do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarcha, e se vendem na sua logea na rua direita do Loreto.

Formato:

- Rattner informa: in 8º, com o último caderno in 4º
- Mas no catálogo da BCM e da UC temos: in 4º

Páginas:

- BNP: 16 + 357 +3 = 376 p
- UC: vol. 1: 16 + 329 + 1 = 346 p/ Vol. 2: 14 + 357 +3 = 374 p

• Medidas:

- BNP: 196 x 143 mm
- BCM: 21 cm
- UC: 24 cm

Observações:

- Pela descrição no catálogo da UC, Rattner só identificou e descreveu o vol.2 da BNP
- Segundo o catálogo eletrônico da UC temos: “Vol. 1: Relaçoes, que fez o author no tempo, que assistio na corte de Pariz: Livro I e II. - Discurso político, em que por 27 razoens forçoissimas se mostra, como França por justiça, e conveniencia não devia fazer a paz sem inclusão de Portugal. - Juízo historico, juridico, e politico sobre a paz, celebrada entre as Coroas de França, e Castella no anno 1660. - Satisfação politica a Maximas erradas. - Panegyrico historico genealogico da serenissima caza de Nemurs e Vol. 2: Nascimento, e genealogia do Conde Dom Henrique de Portugal. - Aristippo, ou Homem de corte. - Summa politica. - Advertencias al adicionador de la historia del P. Juan de Mariana. - Vida da Emperatriz Theodora. Discursos politicos e obras metricas.”

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.112
- Inocêncio, II, p.215
- Rattner, p.116

Observação:

- Barbosa Machado informa que todas as obras de Duarte Ribeiro de Macedo seriam impressas em dois tomos de 4º em 1743
- A descrição de Barbosa Machado se aproxima com o exemplar da BCM.

Localização:

- BNP: SC 774 P
- BCM: 41/5 – 27/28
- UC, Biblioteca Geral: cota: RB-26-26
- Biblioteca Joanina: cotas: 1-2-13-245/246 (vol. 1 e 2) ; 4-1-21-4/5
- APM: 1743 946 M415o OR
- Livraria Castro e Silva, Lisboa, Portugal
- Richard C. Ramer Old and Rare Books, New York, NY, U.S.A.

Número: 158mo Mosteyro, filha do Doutor Theodoro Ferreyra
Título: Obsequio enconomiastico, que a`
da Cunha, e Sylva, Composto por Felix da Sylva
Preclarissima Senhora D. Leonor Telles de Mene-
Freyre, Familiar do S. Officio, natural da mesma
zes, quarta vez Priorisa do Mosteiro de S. Do-
Villa. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da
mingos das Donas da Villa de Santarem. Offere-
Fons. Anno de M. DCC. XLIII. Com as licenças
ce, consagra, e faz dar à estempra D. Ursula Mari-
necessarias.
anna Rosa da Cunha, e Silva, Educanda no mes-

- | | |
|--|---------------------|
| Formato: um caderno in 4° e outro in fólho | Medidas: |
| Páginas: | • BNP: 213 x 149 mm |
| • BNP: 10 + 2 = 12 p | • BN: 15,6 x 9,6 cm |
| • BN: 10 p | |

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.118
- Inocência, XVIII, p.254
- Rattner, p.117
- UC, Biblioteca Geral, Catálogo da Coleção de Miscelâneas: Teatro, 1974, p.27, n°124 e vol. CCLXXXI a CCCLXXV, 1970, p.5, n°4639.

Observação:

- Consta de um Romance Heróico de Trinta coplas

Localização:

- BNP: L 1404 A
- BN: SLR 24, 2, 6 n°47

Título: Oração funebre nas exequias do Illustris. E Excelentis. Senhor D. Luiz de Menezes Conde da Ericeira, e Marquez do Luoric, al duas vezes Viso-Rey, e Capitão Geral da India que se celebraraõ na Igreja do Bom Jesus da Casa Professa de Goa em 21. de Julho de 1742. Disse-a o MRP. Manoel de Figueiredo da Comapnhia de Jesus. Lisboa. Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca. Com todas as licenças necessarias. Anno M. DCC. XLIII.

Formato: in 4°, com um fólho como capa

Páginas:

- BNP: 2 + 24 + 2 = 28 p
- BN: 2 + 24 = 25 p
- UC: 2 + 24 = 25 p
- UTL 1 + 24 = 25 p

Medidas:

- BNP: 196 x 146 mm
- BN: 16,4 x 11,4 cm
- UC: 19 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.269
- Inocêncio, XVI, p.215
- Rattner, p.118
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T. VI, p.68, n°2123

Observação:

- Na Coleção Barbosa Machado esse folheto é seguido pelo *Emblemas, e Poesias, Com que se adornou a Caza Professa do Bom Jesus de Goa, quando nelle se celebraraõ a Exequias do Illustris. E Excellentis. Senhor D. Luiz de Menezes, Conde da Ericeira, Marquez do Louriçal, segunda vez viso-Rey, e Capitão-General do Estado da India.* (in 4°/ 8pág. 17x10,3cm) que não contém data nem impressor, mas pelo assunto que trata, formato e aspectos gráficos, pode ser também obra impressa por Isidoro da Fonseca. (BN:25, 1, 3 n°8; Anais da BN, 1972, vol. 92, t. VI, p. 68, n°2122.)

Localização:

- BNP: cotas: HG 14962 P ; L 3472 A
- BN: cota: SLR 25, 1, 3 n°7
- BPM: 5°vol. 2-11-8-4
- UC, Biblioteca Geral, Biblioteca Joanina: cota: Misc. 196 (n° 3352/3364)
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: cota: port pam FIG792 O72 1743

Título: Relação da Batalha de Dettingen, junto ao Rio Meno, e victoria alcançada pelo Exercito Inglez, eHungaro, Comandado por S. Magestade Britanica, contra o de França, às ordens do Marechal de Noailles, em 27 de Junho de 1743. Mandada dar à luz por Felipe de Carvalho Souto-Mayor. Em osequio dos fidelissimos, discretissimos Anonimos, que a compuzerão; a quem a mayor modestia oculta. Lisboa. Na Officna de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XLIII. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°, segundo Jair Rattner, com o primeiro caderno in fólho e os cadernos a partir do segundo colocados no centro dos outros

Medidas:

- BNP: 191 x 131 mm
- HL:

Páginas:

- BNP: $6 + 28 + 2 = 36$ p
- HL: $6 + 28 = 34$ p

Referências:

- Rattner, p.119.

Localização:

- BNP: Res 1342 (5) P ; HG 25025 (14) P; FR 1262
- Librería Anticuaria Antonio Mateos, Málaga, Spain
- HL, Coleção Widener: Ger 1990.19, Map It beta: Floor 4 East Row 22 ; Coleção Houghton: Ger 1990.19*

Título: Soneto em applauzo da Historia Romana. Traducida de francez na lingua portugueza por Manoel Pereira da Costa. Por Francisco Javyer de Couto. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1743.

Formato: in 8°

Medidas:?

Páginas:?

Referências:

- Fr. Antonio de Asunción, *Diccionario de escritores trinitarios de España y Portugal*, Roma, Imprenta de Fernando Kleinbub, 1898, p. 209 e 210. Referência disponível em: <http://archive.org/stream/diccionariodees01asun#page/210/mode/2up>.

Observações:

- Segundo Asunción, traduzido para o português pelo Fr. Enrique Coutinho.
- Não foi possível identificar a localização da obra.

Título: Suplemento a vida de S. Caetano, escripta pelo padre D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular, e composto pelo mesmo.

Colofão, ao final da obra:

- Lisboa. Na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1743 Anno de 1743. Com todas as licenças necessarias. Dado à luz por Antonio Manoel Pereira, e impresso à sua custa.

Formato: in4°

Páginas:

- BNP: 56 p
- BPM: 56 p

Medidas:

- BNP: 220 x 144 mm
- BPM: ?

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.495
- Inocêncio, III, p.260
- Rattner, p.115

Observação:

- Segundo Rattner o exemplar da BNP está encadernado junto com a Vida de S. Caetano, Thiene, do mesmo autor.
- Nos exemplares da BNP e BPM, não existem folha de rosto, por isso no catálogo de Rattner ele escreve “pág. 1” antes do título da obra
- Não constam da aprovação da censura, nem há indícios de que foram retiradas pois, a obra não consta nem de folha de rosto.
- *Gazeta de Lisboa*, 14/11/1743: "Sahio luz Suplemento Vida S.Caetano, pelo P.D.eronymo Contador Agote, Clerigo Regular Divina Providencia. Vende-se loge Manoel Conceiçam junto Conde Santiago" e 14/01/1744: "Sahio luz hum caderno Suplemento da Vida S.Caetano, pelo P.D.Jeronymo Contador de Argote, clerigo Regular Divina Providecia, autor mesma Vida. Vende-se loge Manoel Conceiçam".

Localização:

- BNP: cotas: R 5818 V ; HG 1545 V ; HG 15050P
- BPM: cota: 4° do vol. 2-66-4-3

Título: Triunfo de Inglaterra e Gloria de Hungria. Sylva. Decanta, Musa minha, esta victoria, Triunfo Britanico, e de Hungria gloria Para que ao mundo seja Portento, admiração, pasmo e inveja. Infunde-me hum estylo sublimado, Com que fique ao futuro decantado de Inglaterra, e de Hungria a alta proeza, Que admira heroica toda as redondeza. E tu, egregio Rey da Anglia gente, (Que entre Tramontana, e o Ocidente Poens jugo com teu Seceptro tão Jucundo Ao Reyno de Neptuno furibundo) Aceita hum sacrificio, Que a teu merecimento, e forte peito Todo p aplauso he devido, e está sogeito, Pois vences a Annibal na valentia a Aquili-

Formato: in 4º

Páginas:

- BNP: 8 p

Medidas:

- BNP: 191 x 144 mm

Obsevação: Não contém data, impressor, ou local de impressão no título, mas segundo Rattner o folheto foi produzido por Antonio Isidoro da Fonseca em 1743.

Referências:

- Rattner, p.120

Localização:

- BNP: Res 4207 P ; HG 6561 (14) V(segundo Rattner, sem página de rosto) ; HG 5146 P ; HG 5146 P ; Res 4219 P

1744

Título: Elogio Historico do mais perfeito infante o Serenissimo Senhor D. Manoel por D. Francisco de Figueiredo da Gama Lobo Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Commendador da mesma Ordem , com , foro, e Moradia na casa de Sua majestade, e Tenente de Cavvalos reformado nesta Corte. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca M. DCC. XLIV. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 12 + 11 + 1 = 24 p
- BN: 4 + 11 = 15 p
- UCP: 7 + 11 = 18 p
- BDA: 12 + 11 + 1 = 24 p
- CUA: 12 + 11 + 1 = 24 p

Medidas:

- BNP: 214 x 154mm
- BN: 16,4 x 9 cm
- UCP: 21 cm
- BDA: 20 cm
- CUA: 20cm

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.132
- Inocêncio, II, p.376
- Rattner, p.121
- Anais da BN, 1972, Vol.92, T. VI, p.87, n°2146

Localização:

- BNP: cotas: L 3558 A ; HG 14857 (3) P (sem a capa) ; HG 6575 (10) V
- BN: cota: SLR 23, 2, 7 n°56
- BPM: cota: 33°Vol. 2-11-6-22
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Matins Carvalho: cota: MC – 8211
- BDA: cota: 55-II-6, n° 1 (BA) ; 55-IV-52, n° 1 (BA)
- CUA, Lima Library Rare Books: cota: RBK 3565 1744

Título: Novo e Curioso Acto Sacramental: Colloquio de Pastores ao Nascimento do Menino Deos. Principia No Passo da Anunciaçam; continua pelos zelos de S. Joseph, Edicto de Augusto Cesar; jornada de Joseph, e Maria para Belem; Nascimento do Menino Deos; divertimento dos Pastores, e seus offerecimentos no Presepio; e acaba na adoração dos tres Reys Magos.

Formato:

BNP:?

BPM:?

Páginas:

BNP: 51 p.

BPM:?

Medidas:

BNP: 20cm

BPM: ?

Referências:

- BGUC, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, 1970, p. 101, n°5147.

Localização:

- BNP: L. 2938//1 V. ; F.7914 (microfilme)
- BPM: 1° Vol. 2 – 24 – 12 – 3

Título: Pauta e Alvara' de sua confirmação do Consulado Geral da sahida, e entrada na Casa da India, Feita com a assistencia dos Escrivaens do mesmo Consulado, homens de negocio da Meza do bem commum os mais peritos, e assistencia do Corretor da Fazenda Real, que há de ter principio no primeiro de Janiero do anno de 1744. Lisboa , Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno 1744.

Formato:?

Medidas:

Páginas:

- HL: 30cm

- HL: 73 + 3 = 76 p

Observação:

- Ao final: O corretor da Fazenda Real. Felix Azevedo
- Contém também nove páginas manuscritas das taxas tarifárias de 1776 (?) ao final.
- A cópia da HL é reproduzida digitalmente por várias bibliotecas ao redor do mundo.

Localização:

- HL, Bakers Library, Kress Collestion: n°8063.100
- Richard C. Ramer Old and Rare Books, New York, U.S.A.

Cópia digitalizada:

- http://nrs.harvard.edu/urn-3:hul.ebookbatch.MOME_batch:U108545399.

Título: Privilegios concedidos e confirmados por El Rey D. João o V Nosso Senhor, à Ordem e Milicia da Sagrada Religião de S. João do Hospital de Jerusalem de Malta em 3 de Dezembro de 1728 Sendo Graõ Mestre da mesma Religião do dito anno o Eminentissimo Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena Portuguez, Graõ Prior neste Priorado de Potugal o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco a quem veyo por Embaxador da dita Religião o Bailo Conde de Arrack, e ao presente he Graõ Mestre o Eminentissimo Fr. D. Manoel Pinto da Fonseca, da Nação Portugueza. O Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Graõ Prior, e Prelado Superior neste Reuino, e Senhorios de Portugal. Mandou-os imprimir Theotonio Antunes Lima. Lisboa Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. IICCXLIV. Com todas as licenças necessarias.

Formato:?

Páginas:

BNP: [29fls], 14p.

Medidas:

BNP: 22cm

Referências:

- Bibliographia Histórica Portuguesa, p. 293

Observações:

- 1ºed. 1737, D. Antonio Manuel Vilhena – Grão Mestre; 2ºed. 1744, Officina de Antonio Isidoro da Fonseca
- A data IICCXLIV é uma gralha, a data da obra é M.DCC.XLIV

Localização

- BNP: cotas: H.G. 2617 (19) P.; H.G. 6782 (1) V.

1745

Cenaculo Mystico Residencia Espiritual e Relogio da Payxam, Obras Moraes do P. D. Manoel Caetano de Souza Pro-comissario da Bulla da Cruzada , do Conselho de Sua Magestade. Offercidas ao M. R. Padre D. Antonio Caetano de Souza Clerigo Regular Deputado da Bulla da Cruzada. Lisboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XLV. Com todas as licenças necessarias.

Formato: in 12 (segundo Rattner, com o terceiro caderno in 4 e o último in 8°)

Páginas:

- BNP: 56 + 328 = 384 p
- BN: 52 + 328 = 382 p

Medidas:

- BNP: 119 x 70 mm
- BN: 13 cm

Referências:

- Barbosa Machado, III, p.205
- Inocêncio, V, p.383
- Rattner, p.122
- Anais da BN?

Observação:

- Parte do exemplar da BN está danificado
- Outros títulos: “Residencia espiritual...” ou “Relação da paixam...”

Localização:

- BNP: cotas: R 21605 P ; R 180607 P ; R 9665 P (comido por bichos) ; R 23321 P (comido por bichos)
- BN: cota: V-89, 2, 15

Título: Elogio de Jozé de Souza Academico Anonymo de Lisboa escrito, e dedicado ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor. D. Joze` Dantas Barbosa, Arcebispo de Lacedemonia Coadjutor do Patriarcado de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade &c. Por Francisco Joze' Freire. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, M. DCC.XLV. Com todas as licenças necessárias. Vende-se na Logea de Antonio da Costa Valle de frente da Boa Hora, e na mesma Officina ao Relogio de S. Roque.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 31 + 1 = 40 p
- BN: 8 + 31 = 39 p
- BPM: 8 + 31 = 39 p
- BDA: 8 + 31 + 1 = 40 p
- UTL: 7 + 31 = 38 p

Medidas:

- BNP: 195 x 143 mm
- BN: 16 x 8,8 cm
- BDA: 19 cm

Referências:

- Barbosa Machado, II, p.166
- Inocêncio, II, p.405
- Rattner, p.123
- Anais da BN, 1972, Vol. 92, T, VI, n°2159

Observação:

- “Com todas as licenças necessárias”, mas não contém as licenças impressas.
- Composição da obra: Folha de rosto + dedicatória (3 folhas/ 5 páginas) + obra (16 folhas / 31 páginas numeradas)

Localização:

- BNP: cota: L 1162 A
- BPM: cota: 2°vol. 2-11-6-8
- BN: cota: 24, 2, 5 n°5
- BDA: 55-IV-7, n° 5 (BA)
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: port pam FRE532 E56 1745

Título:Lista noticiosa dos instrumentos, e artefactos phisicos, e matematicos, que se fabricaõ, e se vendem nesta cidade de lisboa, em casa de Manoel Angelo Villa, professor operario dos ditos instrumentos... Por Manuel Angelo Villa...Liboa: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca.1745

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 4 + 23 = 27 p
- UC: 12 + 9-23 = 25 p
- BDA: 4 + 23 + 1 = 28 p

Medida:

- BNP: 21 cm
- UC: 20 cm
- BDA: 21 cm

Referências:

- Inocêncio, XVI, 110

Observação:

- O exemplar da BNP está em mau estado e a consulta é sob permissão.
- No exemplar da UC temos: Aparado. - Pertenceu a Manuel Lopes de Almeida; Carimbo de Joaquim de Vasconcellos. - Sem. encadernação

Localização:

- BNP: cota: H.G. 6576//30 V (fundo geral de monografias)
- UC, Biblioteca Geral: cota: 9-(4)-A-294
- BDA: 55-III-33, nº 18 (BA)
- UTL, Thomas Fisher Rare Book: port pam VIL56 L57 1745

Título: O secretario portuguez compendiosamente instruido no modo de escrever cartas por meyo de huma instruçam preliminar, regras de Secretaria, formulario de tratamentos, e hum grande numero de cartas em todas as especiais que tem mais uso. Escrito e consagrado ao eminentissimo e reverendissimo senhor Cardeal Patriarca... Francisco José Freire. Por Antonio Isidoro da Fonseca, 1745.

Formato: in 4°

Páginas:

- UCP: 66 + 436 = 502 p

Medidas:

- UCP: 21 cm

Referências:

Localização:

- BN: OR 27,5,29
- BNP: L.983V
- UCP, Biblioteca João Paulo II, Coleção Goerres-monografia: cota: GOERKe 1520110
- Judith Hodgson, 11 Stanwick Road, Londres, Inglaterra
- Livraria Castro e Silva, Lisboa, Portugal

Título: Sermam de S. Joaõ Evangelista pre`gado. No Mosteiro das Religiosas de nossa Senhora da Conceição da Villa de Alenquer em 27. de Dezembro do anno de 1742. Por D. Francisco Rebello, Clerigo Regular da Divina Providencia. Lisboa. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. Anno M. DCC. XXV. Com todas as licenças necessárias.

Formato: in 4°

Páginas:

- BNP: 8 + 31 + 1 = 40 p

Medidas:

- BNP: 190 x 137 mm

Referências:

- Rattner, p. 124

Observação:

- Segundo Rattner, apesar do Guia do Inocência afirmar que o autor pode ser encontrado no volume VI, p.159, não consta do volume nem do terceiro volume, onde deveria estar se estivesse em ordem alfabética.

Localização:

- BNP: R 7036 P ; R 9604 (7 e 10) P (aparados) ; R 10597 P(aparado)

1747

Título: Conclusiones metaphysicas de Ente Reali, præside R.P.M. Fracisco de Faria Societatis Jesu. Lectore defendas offert Francisco Fraga Exprædicta societate aprobante R.P.M. Joannes Boregis studiorum Generalum decano...Flumine Januarii, Et secunda Typographia Antonii Isidorii da Fonseca Anno Dominni M. DCC. LXVII. Cum facultate Superiorum.

Formato: in fólio

Dimensões:

Páginas:

- FAJE: 73x80cm

- FAJE: 1 p.

Referências:

- Serafim Leite, *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Belo Horizonte, Itatiaia, 2000, t. VIII, p. 216.
- Fernando Arruda Campos, *Uma Disputa Escolástica no século XVIII*, *Revista Brasileira de Filosofia*, Instituto Brasileiro de Filosofia, v. 17, 1967, p. 203-208.
- Félix Pacheco, *Duas Charadas Bibliográficas*, Rio de Janeiro, Typographia do Jornal do Commercio, 1931.
- Jerônimo D. E. de Barros, *Impressões de um tempo: a tipografia de Antônio Isidoro da Fonseca no Rio de Janeiro (1747-1750)* Orientador: Rodrigo Bentes Monteiro. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2012.

Observações:

- Apesar de existirem duas versões fac-símiles na BN e outra no IHGB, o original encontra-se depositado, sem estar catalogado, na biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) em Belo Horizonte;
- Obra impressa em um retalho de tecido de seda.
- Depois temos o título e o texto dividido em três partes: “*conclusio prima*”, “*secunda*” e “*tertia*”.
- Segundo Leite, a redação não é do aluno Francisco Fraga, mas do Mestre, Francisco de Faria.
- Ainda de acordo com Leite, em cada uma das três partes das Conclusões, se expõe e dá o sentido da doutrina que se defende
- A obra de Pacheco conta ainda com um anexo com as reproduções fac-similares de *Conclusiones Methaphysicas ...*, *Relação da Entrada ...* e *Em Aplauso do Excelentissimo ...*
- Apesar de utilizarmos aqui o título usualmente reproduzido na Bibliografia, a obra inicia-se com: “Præclarissimo Viro, ac Domino, Joanni Gonçalves Fraga In Chirsti (sic) Ordine Equiti Strnuissimo...”
- João Gonçalves Fraga foi um grande contratador de ouro das Minas e é apresentado como cavaleiro da Ordem de Cristo. Segundo Serafim Leite, são-lhe atribuídas algumas benesses públicas, como a construção de um hospital na região de mineração.

Localização:

- Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) em Belo Horizonte

Título: *Dissertationes Theologicas de merito justii ad quaest. d. thomae ii4. i. 2. præsidi R. P. ac Sap. Magistro Valentino Mendes Societatis Jesu Primario Sacrae Theologiae Professore, discutendas offert Franciscus da Sylveira ejusdem societatis suo 2. theologiae anno in Aula Theologica Collegii Bahiensis die hujus mensis, ac vespertinis scholarum horis: Approbante R. P. ac Sap. Magistro Emmanuele de Sequeira Sstudiorum Generalium Rectore. quaestio gratiosa ex theotologia deprompta: utrum bma. virgo deipara nobis promeruerit omnes gratias excitantes, adjuvantes, ac dona omnia supernaturalia justificationem subsequantia? Affirmative.*

Ao final da obra temos: Flumine Januarii, Et Secunda Typis Antonii Isidorii da Fonseca. Anno Domini M.DCC.LXVII. *Foraõ estás conclusoens impressas , com licenças dos Senhores Comissarios do Santo Officio , da Cidade da Bahia, o M. R. João de Oliveira, eu o M. R. Doutor Francisco Pinheiro.*

Referências:

- Paulo Leme, “Um novo título oriundo do prelo brasileiro de António Isidoro da Fonseca”, *Boletim do Património Arquivístico Comum*, Direção-Geral de Arquivos Portugueses, nº12, janeiro-março de 2010.
- Jerônimo D. E. Barros, op. cit., 2012.

Observações:

- Obra encontrada recentemente e inédita na Bibliografia

Localização:

- ANTT: pt-tt-tso-0020

Título: Em aplauso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Frey Antonio Do Desterro Malheyro Dignissimo Bispo desta Cidade

Dimensões: in. Fólio
Páginas:
BN: 3 + 11 = 14 p

Medidas:
BN: 18,2 x 10,6 cms

Referências:

- Félix Pacheco, Duas Charadas Bibliográficas, Rio de Janeiro, Typographia do Jornal do Commercio, 1931.
- Anais da BN, 1963, vol.83, p. 146-147, n°112.
- Jerônimo D. E. Barros, op. cit. 2012.

Observação:

- A obra não contém indicação de impressor ou local de impressão, mas restam poucas dúvidas, pelo assunto abordado e características tipográficas, que é também obra impressa na “Segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca”, no Rio de Janeiro.
- A obra de Pacheco conta ainda com um anexo com as reproduções fac-similares de Conclusiones Methaphysicas ..., Relação da Entrada ... e Em Aplauso do Excelentissimo....
- Composição da obra: O Romance Heroico encontra-se em 3 páginas inumeradas, impressas de um só lado. Seguem-se-lhe 11 epigramas em Latim e um soneto em português, todos dedicados ao mesmo assunto.
- Apesar de em nenhuma parte vir mencionada qualquer paginação, acredita-se que o “Romance Heroico”, os epigramas, mais os sonetos são uma obra só, pela sua apresentação tipográfica, seu formato e por serem todos dedicados ao mesmo assunto.

Localização:

- BN: cota: 24,1,9,n°22,

Título: Relação da Entrada que Fez o Excellentissimo, e Reverendíssimo Senhor D. Antonio do Desterro Malheyro Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola donde por nominação de Sua Magestade, e Bulla Pontifica, foy promovido para esta Diocesi. Composta pelo Doutor Luiz Antonio Rosado da Cunha Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, Capellas, e Resíduos do Rio de Janeiro. RIO DE JANEIRO Na segunda officina de Antonio Isidoro da Fonceca Anno. M. DCC. LXVII. Com licenças do Senhor Bispo.

Formato: in 4°

Páginas:

- BN: 20 + 2 = 22 p
- BBM: 20 + 2 = 22 p

Referências:

- Barbosa Machado, IV, p.233
- Inocêncio, V, p.220
- Borba de Moraes, I, 239-240

- UC:20 + 2 = 22 p

Medidas:

- BN: 15,6 x 9,9 cm
- BBM: 19 x 14 cm

- Félix Pacheco, 1931.
- Almeida, 2003, p. 160.
- Barros, 2012. p. 96-97 e Anexo IV.

Observação:

- Dependendo do exemplar consultado, a data está grafada a gralha “M.CC.LXVII”.
- Existem várias diferenças entre os exemplares, segundo Barros: “O mais antigo folheto, neste caso, seria o depositado na BBM, sobretudo porque, além da data M.CC.XLVII, é o único a apresentar a palavras “Residos” na página de rosto, possuindo também uma licença de impressão exclusiva e diversa da reproduzida nos demais exemplares. O segundo nessa ordem seria o exemplar da JCBL, pois, apesar de já apresentar uma folha de rosto com a palavra “Resíduos” e a licença de impressão com o texto comum às demais obras, ainda exhibe a data errada e a palavra “habitação” fora do enquadramento do texto, algo que só ocorre com o exemplar BBM. Depois, seguindo a ordem, viria o exemplar BHI, pois, apesar de idêntico ao JCBL, já apresenta a incorporação da palavra “habitação” na última página. Posteriormente teríamos os folhetos da BN e da UC, Biblioteca Geral, que por suas características parecem ser parte de uma edição posterior. Na folha de rosto, apresentam a palavra “Resíduos”, já vista em folhetos posteriores, mas que agora vê-se somada à data M.DCC.XLVII. Entre outras, trazem também a correta denominação dos títulos militares de Alpoim e a correção na passagem do texto entre as páginas 18 e 19. (...)Pelo apurado, o exemplar da CUA parece fazer parte daquilo que chamamos de primeira edição, já que porta a data 1247. (...) Na descrição catalográfica on-line da NYPL, um dos exemplares, assim como os folhetos USP, JCBL e BHI, exhibe a data incorreta, e traz o erro na denominação das patentes de Alpoim na página 5 e não exhibe o reclame “EX-” na página 20 do folheto. O segundo exemplar é igual aos CBM e BGUC, mas também é, por isso, diferente do exemplar do cofre da BN, pois, exhibe a data correta, a patente “Tenente de Mestre de Campo General” e a chamada “EX-” na última página do texto.

Localização:

- BN: cotas: OR 24,1, 9 n°21 ; OR 00057 [9] Cofre
- BBM: cota: RBM 3 c
- BHI: cota : L4 – L10 cimélio 394.46 (815.3), Ptr. 581-527. (Edição encadernada em capa dura, tamanho in-fólio, com iluminuras.)
- UC, Biblioteca Geral: cotas: microf. 2-62 ; fotoc. 80 (Edição Facsímile: Acta Reditiva I, Bi -

- biblioteca Geral da U. De Coimbra, 1973, versão que também está depositada na BNP)
- JCBL: cota: JCB C747.C972r.
 - CUA, Coleção Oliveira Lima: cota RBK 1106 1747.
 - NYPL, Ford Colection: cotas: *KE 1747 (Cunha, L. A. R. da. Relaçã da entrada que fez o excellentissimo). e *KE 1747 (Cunha, L. A. R. da. Relaçã da entrada que fez o excellentis - simo. 1247)

Cópias digitalizadas:

- BBM: <http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/03908100#page/30/mode/1up>
- JCBL: <http://www.archive.org/stream/relaadaentra00cunh#page/n1/mode/2up>.

1748

Título: Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Capella de S. Gonçalo das Catas Altas Final da Freguesia de Santo Antonio de Ita Bava. Rio de Janeiro, Na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonceca. Anno de M.DCC.LXVIII. Com todas as licenças necessarias.

Páginas: 8+ 31 = 39 p

Referências:

- Jerônimo D. E. de Barros, 2012. p. 96-97 e Anexo IV.

Localização:

- Depositado no Museu e Arquivo Histórico da Cidade de Catas Altas da Noruega, Minas Gerais, mas o exemplar ainda não está catalogado

7. Bibliografia

7.1 Obras de Referência:

ALMEIDA, Palmira Morais Rocha de. *Dicionário de autores no Brasil colonial*, Lisboa: Colibri, 2003.

ANAIS da Biblioteca Nacional, Vol. 92, T. V., 1972 e vol. 92, T. VI, 1972.

ASUNCIÓN, Fr. Antonio. *Diccionario de escritores trinitarios de España y Portugal*, Roma, Imprenta de Fernando Kleinbub, 1898.

BARATA, José Oliveira. em: Antônio José da Silva, Esopaida ou Vida de Esopo. Edição Sinóptica e Interpretativa, (Leitura do manuscrito, notas e comentários por José Oliveira Barata), Universidade de Coimbra, 1979.

BARROS, Jerônimo D. E.. *Impressões de um tempo: a tipografia de Antônio Isidoro da Fonseca no Rio de Janeiro (1747-1750)*, Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2012.

BELO, André (org.) *Bibliotheca lusitana* (versão em CD-ROM), Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / Biblioteca Nacional, s. d. 4v.

BIBLIOTECA Geral da Universidade de Coimbra, Catálogo da Coleção de Miscelâneas, Vol. CCLXXVI a CCCLXXV, Coimbra, BGUC, 1970. e Vol. LXXVI a CLXXV, Coimbra, BGUC, 1969.

FREIRE, Francisco José. *Reflexões sobre a lingua portugueza*, Lisboa, Typographia da Sociedade Propagadora de Conhecimentos Uteis, 1842, p XI.

GAMA, Ângela Barcelos. “Livrieiros, Editores e Impressores em Lisboa no séc. XVIII”, em *Arquivo de Bibliografia Portuguesa, Ano XIII*, nº 49 – 52. Coimbra, Atlântida, 1968, p. 8-81

HORCH, Rosemaerie E. “Catálogo dos folhetos da coleção Barbosa Machado”, *ABN-RJ*. 1974 a 1998, v.92, 8 tomos.

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca lusitana, histórica, crítica e chronológica na qual comprehende a notícia dos autores portugueses e das obras que compuseram desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente ...* Lisboa, Oficina de Antonio Isidoro da Fonseca; (t.1), e de Inácio Rodrigues (t. 2-4), 1741-1759.

MORAES E SILVA, Antonio. *Diccionario da Língua Portuguesa*, Lisboa: Tipografia Lacerdina, s/d.

MORAES, Rubens Borba de. *Bibliografia brasileira do período colonial*, São Paulo: Insti-

tuto de Estudos Brasileiros, 1969.

_____ *Bibliografia Brasileira. Livros raros sobre o Brasil publicados desde 1504 até 1900 e obras de autores brasileiros do período colonial*, São Paulo, Edusp, 2010.

PACHECO, Félix. *Duas charadas bibliográficas*, Rio de Janeiro: Typographia do Jornal do Commercio, 1931.

RATTNER, Jair Norberto. *Levantamento das obras impressas por António Isidoro da Fonseca existentes na Biblioteca Nacional de Lisboa*, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1990.

SACRAMENTO BLAKE, Augusto Victorino Alves. *Diccionario bibliographico brasileiro*, Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1883-1902. 7 v.

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Diccionario Bibliographico Portuguez*, Lisboa: Imprensa Nacional, 1858.

7.2 Livros, artigos e teses:

ALMADA, Márcia. *Livros Manuscritos Iluminados na Era Moderna: compromissos de irmandades mineiras, século XVIII*. Belo Horizonte: Dissertação de mestrado em História, Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

ÁLVAREZ, Bouza. “Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVI e XVII”, *Cultura: Revista de história e teoria das ideias. Livros e cultura escrita*, Brasil, Portugal, Espanha: v. XIV, IIª série, 2002.

_____ *Corre Manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro*, Madri: Marcial Pons, 2001.

_____ *Imagen e Propaganda. Capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*, Madri: Akal, 1998.

_____ “Cultura escrita e história do livro: a circulação manuscrita no séculos XVI e XVII”, *Leituras: Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa*, S. 3, n. 9-10, outono de 2001-primavera de 2002.

_____ *Del Escribano a la Biblioteca*, Madri: Síntesis, 1992.

_____ *Imagen y Propaganda: capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*, Madri: Akal, 1998.

_____ “Para qué imprimir. De autores, público impresores y manuscritos en el Siglo de Oro”, *Cuadernos de Historia Moderna*, n. 18, Universidad Complutense de Madrid, 1997.

_____ *Portugal no Tempo dos Filipes. Política, cultura e representações (1580-1668)*, Lisboa: Cosmos, 2000.

ANDRADE, António Alberto Banha de. *Verney e a Cultura de seu Tempo*, Universidade de

Coimbra, Biblioteca Geral, 1966.

ARAÚJO, Jorge de Souza. *Perfil do leitor colonial*. Salvador: UFBA, Ilhéus: UESC, 1999.

BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica*, São Paulo: Ebrasa, 1972.

BELO, André. *Nouvelles d'Ancien Régime: la Gazette de Lisboa et l'information manuscrite au Portugal (1715-1760)*, Paris: tese de doutorado em história, École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2006.

BOSCHI, Caio. “A Universidade de Coimbra e a formação intelectual das elites mineiras coloniais”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: v. 4, n. 7, 1991.

BRAGANÇA, Aníbal. *Antônio Isidoro da Fonseca, frei Veloso e as origens da história editorial brasileira*, Comunicação apresentada no XXX Congresso de Ciências da Comunicação – Santos: 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

_____ “Uma introdução à história editorial brasileira”, *Cultura, Revista de História e Teoria das Ideias*, v. XIV, II série, 2002.

_____ & ABREU, Márcia (orgs.). *Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros*, São Paulo: Editora Unesp, 2011.

CALAINHO, Daniela. *Agentes da Fé: familiares da Inquisição Portuguesa no Brasil colonial*. Bauru: EDUSC, 2006.

CAMPOS, Fernando Arruda. “Uma Disputa Escolástica no século XVIII”, *Revista Brasileira de Filosofia*, Instituto Brasileiro de Filosofia, v. 17, 1967, p. 203-208.

CARDOSO, Patrícia Domingos Woolley. *Os Jesuítas diante de ‘O Verdadeiro Método de Estudar’: conflitos políticos e de idéias no setecentos português (c.1740-1760)*, Niterói: dissertação de mestrado em História Social, Universidade Federal Fluminense, 2004.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *As Reformas Pombalinas da Instrução Pública*, São Paulo, Saraiva/Edusp, 1978.

CASTAÑEDA, Carmem. “Censura y universidad en la Nueva España”, Sánchez, Carlos Alberto González. & VILAR, Enriqueta Vila. (orgs.), *Grañas del Imaginario. Representaciones culturales en España y América (siglos XVI – XVIII)*, México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

CAVALCANTI, Nireu. *A cidade do Rio de Janeiro no tempo de Júbilos da América*, Palestra da mesa-redonda “250 Anos da publicação de Júbilos da América”, realizada na Academia Brasileira de Letras, em 12 de agosto de 2004. <http://www.academia.org.br/abl/media/RB-46-PROSA2.pdf>.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano*, Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador. Conversações com Jean Lebrun*, Ed. UNESP, Imprensa Oficial, 1998.

_____ *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos*

XIV e XVIII_Brasília, Ed. UnB, 1994.

_____ *Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII)*, Casa da Palavra, 2000.

_____ *Inscriver e apagar: cultura escrita e literatura (séculos XI-XVIII)*, 2007 Ed. UNESP.

_____; MARTIN, Henri-Jean et VIVET, J.-P., dir. *Histoire de l'Édition Française*, Paris: Promodis, 4vols., 1983-1986.

_____ (Dir). *As utilizações do objeto impresso (séculos XV-XIX)*, Lisboa: Difel, 1998.

_____ *Culture écrite et société. L'ordre des livres (XIV-XVIII)*, Paris: Albin Michel, 1996.

_____ "L'Ancien Régime Typographique: reflexions sur quelques travaux récents," *Annales ESC*, 36 (1981).

_____ *Le livre en révolutions*, Paris: Textuel, 1997.

_____ *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*, São Paulo. Ed. UNESP, 2004.

_____ *Práticas da leitura*, Estação Liberdade, 1996.

_____ *Formas e sentido: cultura escrita: entre distinção e apropriação*, ALB, Mercado de Letras, 2003.

_____ *Práticas de leitura*, São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____ & ARIES, Philippe. *História da Vida Privada. Do Renascimento ao Século das Luzes*, São Paulo: Companhia das Letras. 1991. Vol 3.

_____ & CAVALLO, G. (ed.) *Histoire de la lecture dans le monde occidental*, Paris: Éditions du Seuil, 1997.

CURTO, Diogo Ramada. "A história do livro em Portugal: uma agenda em aberto", *Leituras, Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa*, S. 3, n. 9-10, outono de 2001–primavera de 2002.

_____ *Cultura Escrita: séculos XV a XVIII*, Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2007.

DARNTON, Robert, *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no antigo regime* Companhia das Letras, 1987.

_____ *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*, Companhia das Letras, 1992.

_____ *O Iluminismo como negócio: história da publicação da "Enciclopedia", 1775-1800*, Companhia das Letras, 1996.

_____ *Os best-sellers proibidos da França pré-revolucionária*, Companhia das Letras, 1998.

_____ *Revolução impressa: a imprensa na França, 1775-1800*, São Paulo: EDUSP,

1996.

_____ *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*, São Paulo: Paz e Terra, 1990.

_____ *Gens de Lettres, gens du livre*, Paris: Odile Jacob, 1992.

_____ *The Corpus of Clandestine Literature in France, 1769-1789*, Londres, W.W. Norton and Company, 1995.

_____ *L'Aventure de l'“Encyclopédie” Un best-seller des Lumières*, Paris: Librairie Académique Perrin, 1979.

DINES, Alberto. “Aventuras e desventuras de Antônio Isidoro da Fonseca”, Falbel, Nachman, Milgram, Avraham e Dines, Alberto, (Org.) *Em Nome da Fé: estudos in memoriam de Elias Lipiner*, São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____ (org.) *O Judeu em cena: el prodigio de Amarante*, São Paulo, EdUSP, 2005, p. 27

FEBVRE, Lucien. & MARTIN, Henry-Jean. *O Aparecimento do Livro*, São Paulo: Editora Unesp/Hucitec, 1992.

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*, 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

Histoire de la bibliothèques françaises, Paris: Éditions du Cercle de la Librairie, 1988-1992, 4v.

JOUHAUD, Christian & VIALA, Alain.(orgs.), *De la Publication: entre la Renaissance et Lumières*, Paris: Fayard, 2002.

KANTOR, Íris. “As academias brasílicas e a transmissão da cultura letrada: os Esquecidos e os Renascidos (1724-1759)”, Ronaldo Vainfas & Rodrigo Bentes Monteiro (orgs.), *Império de Várias Faces: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna*, São Paulo: Alameda, 2009.

_____ *Esquecidos e Renascidos. Historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759)*, São Paulo: Hucitec, 2004.

_____ *Pacto Festivo em Minas Colonial*, São Paulo: Dissertação de mestrado em História Social, Universidade de São Paulo, 1996.

_____ & JANCSÓ, István (orgs). *Festa: cultura & sociabilidade na América Portuguesa*, São Paulo: Hucitec, EDUSP, 2001.

LEÃO, Francisco G. Cunha Leão. “Notas bibliográficas. A primeira imprensa Joanina no Brasil. A oficina de Antônio Isidoro da Fonseca (Act. 1728-1750?)”, http://www.ippar.pt/sites_externos/bajuda/htm/geral/index03.htm.

LEME, Paulo. “Um novo título oriundo do prelo brasileiro de Antônio Isidoro da Fonseca”, Boletim do Património Arquivístico Comum, Direção-Geral de Arquivos Portugueses, n° 12, janeiro-março de 2010. Disponível em <http://dgarq.gov.pt/files/2008/08/DGARqBolt-12.pdf>. Acesso em

24/03/2012.

LISBOA, João Luis (org). *Cultura Revista de História e Teoria da Idéias. Livro e Iconografia*, Lisboa: Centro de História da Cultura, V-XXI, II série, 2005.

_____ & REIS MIRANDA, Tiago C. P. dos. “A cultura escrita nos espaços privados”, Nuno Gonçalo Monteiro (org.), José Mattoso (dir.), *História da Vida Privada em Portugal, A Idade Moderna*, Lisboa: Círculo de Leitores, 2011.

MALESHERBES. *Mémoire sur la librairie. Mémoire sur la liberté de la presse*, Presentation de Roger Chartier, Paris: Imprimerie Nationale, 1994.

MARTIN, Henri-Jean. & VÉZIN, J. *Mise en page et mise en texte du livre manuscrit*, Paris: Édition du Cercle de la Librairie, 1990.

_____ *Histoire et pouvoirs de l'écrit*, Paris: Albin Michel, 2 ed., 1996.

_____ *Le livre français sous l'Ancien Régime*, Paris: Promodis-Édition du Cercle de la Librairie, 1987.

_____ *Livre, pouvoir et société à Paris au XVII^o siècle (1508 - 1701)*, Genève, Droz, 1969.

MARTINS, Maria Teres Esteves Payan. *Livros clandestinos e contrafaçções em Portugal no século XVIII*, Dissertação de mestrado, Universidade Nova de Lisboa, 1995.

_____ *A censura literária em Portugal nos séculos XVII e XVIII*, (textos Universitários de Ciência Sociais e Humanas), Fundação Calouste Gulbekian, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Coimbra; Gráfica de Coimbra Ltda., Julho de 2005.

_____ (org.) *O debate Ideológico na censura pós-pombalina*, Lisboa: Verbo, 2011.

MARTINS, William de Sousa. Site da Sociedade Brasileira de Pesquisa histórica, Ordem Terceira de S. Francisco no Rio Colonial.

MARTINS, Wilson. *A palavra escrita*, São Paulo: Anhembi, 1957.

_____ *O jornalismo antes da tipografia*, São Paulo, Nacional, 1977.

MEGIANI, Ana Paula. “Imprimir, regular, negociar, elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo Português (1500-1640)”, Laura de Mello e Souza, Júnia Ferreira Furtado & Maria Fernanda Bicalho (orgs.), *O Governo dos Povos*, São Paulo: Alameda, 2009.

_____ “Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha – sécs. XV-XVII”, ALGRANTI, Leila Mezan e MEGIANI, Ana Paula (orgs.), *O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico. Séculos XVI-XIX*, São Paulo: Alameda, 2009.

_____ *O Rei Ausente: festa e cultura política nas visitas dos Filipes a Portugal (1581 e*

1619). São Paulo: Alameda, 2004.

MELO, José Marques de Melo. *História Social da Imprensa*, Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O teatro da colonização. A cidade do Rio de Janeiro no tempo do Conde Bobadella (1733-1763)*, São Paulo: dissertação de mestrado em História Social, Universidade de São Paulo, 1993.

_____ “Aparente e essencial. Sobre a representação do poder na Época Moderna”, Souza, Laura de Mello; Bicalho, Maria Fernanda & Furtado, Júnia. (org). *O Governo dos Povos*, São Paulo: Alameda, 2009.

_____ & CARDIM, Pedro. “Seleta de uma sociedade: hierarquias sociais nos documentos compilados por Diogo Barbosa Machado”, Monteiro, Rodrigo Bentes; Feitler, Bruno; Calainho, Daniela Buono & Flores, Jorge (orgs.), *Raízes do Privilégio: mobilidade social no mundo ibérico do Antigo Regime*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

_____ & LEITE, Jorge Miranda, “Os ‘manifestos de Portugal’. Reflexões acerca de um Estado moderno”, Martha Abreu; Rachel Soihet & Rebeca Gontijo (orgs.), *Cultura Política e Leituras do Passado: historiografia e ensino de história*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MOTA, Isabel Ferreira da. *A Academia Real de História. Os intelectuais, o poder cultural e o poder monárquico no séc. XVIII*, Coimbra: Minerva, 2003.

PAIVA, José Pedro “O cerimonial da entrada dos Bispos nas suas Dioceses, uma encenação de poder (1741-1757)”, *Revista da História da Ideias*, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1993, p. 117-146.

_____ *Os Bispos de Portugal e do Império, 1495-1777*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 2006.

PASSOS, Alexandre. *A imprensa no período colonial*, (Os cadernos de cultura). Serviço de Documentação, Ministério da Educação e Saúde, 1952.

RIBEIRO, Mônica da Silva. “*Razão de Estado*” e administração: *Gomes Freire de Andrada no Rio de Janeiro (1733-1748)*, Niterói: dissertação de mestrado em História Social, Universidade Federal Fluminense, 2006.

RIZZINI, Carlos, 1898-1972. *Livro, o jornal e a tipografia no Brasil: 1500-1822, com um breve estudo geral sobre a informação*, 1988.

SILVA, Antônio José da. *As comédias de Antônio José, o Judeu: Vida de D. Quixote, Vida de Esopo, Anfitrião e Guerras de Alecrim*, introdução, seleção e notas de Paulo Roberto Pereira, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SODRÉ, Néelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*, 3 ed. São Paulo: Martins Fontes. 1983.

TAUNAY, Affonso de E. *De Brasiliae Rebus Pluribus*, Imprensa Official. São Paulo: SP. 1936.

VAINFAS, Ronaldo (org.) *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*, Rio de Janeiro: Obje-

tiva. 2001.

VILLALTA, Luiz Carlos. “Os livreiros, os ‘livros proibidos’ e as livrarias em Portugal sob o olhar do Antigo Regime (1753-1807)”, Neves, Lúcia Maria Bastos Pereira das. (org.), *Livros e Impressos: retratos do Setecentos e do Oitocentos*, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

_____ “O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura”, Mello e Souza, Laura de. (org.), Novais, Fernando A. (dir.), *História da Vida Privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa*, São Paulo: Companhia das Letras, 1997, v. 1.

_____ *A história do livro e da leitura no Brasil colonial: balanço historiográfico e proposição de uma pesquisa sobre o romance*, <http://www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br/estudos/ensaios/livroeleitura.pdf>.

_____ “Bibliotecas privadas e práticas de leitura no Brasil colonial”, Mattoso, Kátia de Queirós. et alii (org.) *Naissance du Brésil Moderne, Actes du Colloque "Aux temps Modernes: Naissance du Brésil"* Sorbonne: mars, 1997, Paris: Presses de l'Université de Paris, Sorbonne, 1998.

_____ *Luzes, tradição e sedição em Minas Gerais (1789)*. Comunicação apresentada no Tenth International Congress on the Enlightenment, Dublin, 25-31 de julho de 1999.